ANNO LXIX — TERÇA-FEIRA 28 DE FEVEREIRO DE 1893 — NUMERO 47

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . . .	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 27 de Fevereiro, ás 4 horas e 55 minutos da tarde.

O edificio do Lyceu de Artes e Officios foi pasto das chammas em consequencia de incendio, que n'elle manifestou-se e destruio-o quasi no todo.

O prejuizo é enorme.

— Os bancos abriram de manhã com a taxa de 13 1/8 e á tarde a 13 d. sobre Londres.

LISBOA, 26 de Fevereiro.

Foram adiadas as camaras legislativas.

PARIS, 26 de Fevereiro.

O Supremo Tribunal confirmou a sentença de condemnação dos Srs. Carlos Lesseps, Cottu, Fontane, Roy e Eiffel.

Mr. Jules Ferry foi eleito presidente do Senado.

PARTE OFFICIAL

Actos do poder executivo

DECRETO N. 1264—DE 11 DE FEVEREIRO DE 1893

Dá novo regulamento para a cobrança do solo do papel

O vice-presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, usando da autorisação conferida no art. 2.º n. 4 da lei n. 126 A de 21 de Novembro de 1892 e tendo em vista o disposto nos arts. 7.º n. 3 e 9 § 1.º n. 1 da Constituição e nos arts. 1.º e 3.º da lei n. 25 [illegible] de Dezembro de 1891, relativos ao imposto de sello do papel, resolve que, na cobrança do referido imposto para a receita da União, se observe o regulamento annexo ao presente decreto.

O Ministro de Estado dos Negocios da Fazenda assim o faça executar.

Capital Federal, 11 de Fevereiro de 1893, 5.º da Republica.

FLORIANO PEIXOTO.
Serzedello Correia.

Regulamento para a cobrança do imposto do sello, annexo ao decreto n. 1264 desta data.

(Continuação)

Art. 40. Os papeis não sellados em tempo ou que o tenham sido com taxa inferior a devida, ficam sujeitos a multa de 20 a 50 °/. sobre a importancia não paga; aquelles, cuja estampilha não for inutilisada de conformidade com o art. 17, pagarão a de 10 a 25 °/. (Dec. n. 1115 A de 29 de Novembro de 1890).

Paragrapho unico. Esta multa cobrar-se-ha além da taxa devida, conforme a respectiva tabella, por meio de verba distincta da do sello e será de igual fórma escripturada no competente livro de receita do imposto.

Art. 41. Aos titulos sem data ou que a tiverem emendada, sem que no mesmo papel tenha o proprio signatario rectificado a emenda, applicar se ha a disposição relativa aos não sellados em tempo, exceptuados aquelles cujo praso para o sello não se contar da data.

Art. 42. A multa relativa ao sello proporcional terá por base o que se deveria pagar, correspondente ao valor do titulo, ainda que o mesmo valor se ache diminuido por quitação ou outro meio legal.

A dos livros calcular-se-ha em relação a totalidade das folhas, ainda que só alguma esteja escripturada no todo ou em parte.

Art. 43. A disposição do art. 40 refere-se unicamente aos titulos da tabella A §§ 1· a 5· e da tabella B §§ 1·, 2·, 4· ns. 1 a 4·, 5· ns. 1 a 11 e 6· ns. 5 a 10.

Art. 44. Ficam sujeitos a multa de 5$ a 25$, além das penas do Codigo Penal os empregados na arrecadação do sello, que receberem ou lançarem no livro de receita taxa maior ou menor do que a devida.

Art. 45. Incorrem na multa de 10$ a 50$, além das penas do Codigo Penal;

1· Os juizes que sentenciarem autos, assignarem mandados e quaesquer instrumentos e papeis, que nenhum sello tenham pago ou em que a verba tiver sido feita ou a estampilha inutilisada por pessoa incompetente;

2· O juiz, a autoridade civil, militar ou municipal, o director de sociedade anonyma, e o gerente da Caixa Economica ou Monte de Soccorro que der posse ou exercicio a empregado, que não tenha vencimento pago pelos cofres publicos, sem que o titulo de nomeação esteja sellado;

3· O chefe de repartição publica, juiz ou outro funccionario, que assignar contractos e nomeações, attender officialmente, despachar requerimento ou papel, instruido de documentos não sellados, fizer guardar e cumprir, ou que produza effeito titulo ou papel sujeito a sello, sem que o tenha pago;

4· O official publico, que lavrar contracto, subscrever ou registrar papel sujeito ao sello, sem prévio pagamento deste.

Art. 46. Ficam sujeitos a multa de 40$ a 200$, além das penas do Codigo Penal;

1· Os que falsificarem o sello, empregarem estampilha falsa, ou de que se tenha feito uso, e os que escreverem verba falsa;

2.º O empregado da estação do sello, que antedatar ou alterar a verba, com o fim de evitar o pagamento da multa.

Art. 47. O que negociar, acceitar ou pagar lettra de cambio ou da terra, escripto á ordem, cheque ou nota promissoria, antes de pago o sello em tempo e a multa do art. 40, quando devida, ficará sujeito á multa de 5 °/. do valor da lettra, escripto ou nota, e ao dobro, na reincidencia. Si o negociador da lettra, escripto ou nota fôr corretor e houver procedido de má fé será, na reincidencia, destituido do officio.

Art. 48. O que vender estampilhas sem autorisação do ministro da Fazenda, dos inspectores das Alfandegas e delegados fiscaes, perderá o valor das que lhe forem encontradas, e incorrerá na multa de 20$000 a 100$000. No caso de reincidencia, a multa será duplicada.

Aos que venderem por preço superior ao da respectiva taxa, cassar-se-ha a autorisação.

Art. 49. O thesoureiro das loterias e outros encarregados da percepção do sello ficam sujeitos á multa comminada no art. 43 da lei n. 514 de 28 de Outubro de 1848, pela indevida detenção das quantias que arrecadarem.

Art. 50. As multas serão impostas:

1.º Pelo thesoureiro do Thesouro Federal e pelos delegados fiscaes, inspectores das alfandegas, administradores da Recebedoria e de Mesas de Rendas e outros agentes fiscaes, cada um em relação ao sello cuja arrecadação lhe é commettida por este regulamento, a infractores que não sejam autoridades judiciarias, militares e civis, ou chefes de repartições administrativas, tanto da União como dos Estados e do Districto Federal, quando procedam em razão do seu cargo;

2.º Pelos competentes ministros de Estado aos funccionarios da União e do mesmo districto, comprehendidos nas excepções do numero precedente.

CAPITULO IX

Dos recursos e das restituições

Art. 51. Das decisões excedentes da alçada haverá recurso ordinario:

1.º Para o ministro da Fazenda, sendo proferidas pelo thesoureiro do Thesouro Federal, pela Recebedoria ou Alfandega da Capital Federal e pelas Mesas de Rendas ou agentes fiscaes da União, no Estado do Rio de Janeiro, e inspectores das Alfandegas e delegados nos demais Estados;

2.º Para os mesmos inspectores e delegados das que proferirem os administradores de Mesas de Rendas e outros empregados na cobrança do imposto.

Art. 52. Os agentes ou encarregados da cobrança fóra das capitaes recorrerão «ex-officio», no Rio de Janeiro para o Ministro da Fazenda e nos demais Estados para os Inspectores das Alfandegas e Delegados.

Art. 53. Das decisões proferidas dentro da alçada é facultado o recurso de revista para o Ministro da Fazenda, nos casos de incompetencia, excesso de poder e violação de lei ou de formulas essenciaes.

Art. 54. Os recursos serão interpostos dentro de trinta dias, contados da intimação ou publicação dos despachos.

Art. 55. O sello de verba, devidamente arrecadado, restituir-se-ha:

1º De nomeação que não se tornar effectiva pelo exercicio do emprego;

2º De nomeação para emprego, cujo exercicio cessar antes de terminado o primeiro anno; restituindo-se a quota de 5 1/2 °/. recebida ou incluida no sello pago, correspondente ao tempo necessario para completar o dito anno;

3º De acto ou contracto, que não se effectuar;

4º De contracto nullo, se a nullidade for absoluta.

Art. 56. O sello de estampilha em nenhum caso se restitue, ficando salvo á parte o direito á indemnisação pelo funccionario que, em razão do cargo, applicar a algum papel estampilha de maior valor do que o devido, ou cujo imposto deva ser pago por verba.

CAPITULO X

Disposições geraes

Art. 57. Os actos emanados do poder ou autoridade estadoal, ou sujeitos aos seus serviços e repartições, pagam o sello marcado nas tabellas deste regulamento, para outros de igual denominação ou especie, quando tenham de produzir os seus effeitos no Districto Federal, em outro Estado perante autoridade federal ou fóra da União. (Lei n. 126 A de 21 de Novembro de 1892 art. 2. n. 4).

Art. 58. O deposito das estampilhas será na Casa da Moeda, nas Alfandegas e Delegacias, mediante a administração do Director, dos Inspectores e Delegados, e sob a guarda dos Thesoureiros.

Art. 59. Da Casa da Moeda serão remettidas á Recebedoria na Capital Federal, ás Mesas de rendas e agencias no Estado do Rio de Janeiro, e as Alfandegas e delegacias nos outros Estados, de conformidade com as ordens do directo geral das rendas publicas.

Nas mesmas Alfandegas e Delegacias far-se-ha a distribuição dellas pelas outras estações fiscaes encarregadas da cobrança do sello.

Paragrapho unico. A disposição deste artigo não obsta a remessa directa das ditas estampilhas a qualquer das mesmas estações, dando se aviso á Alfandega ou Delegacia competente, para debitar os responsaveis e tomar lhes contas

Art. 60. Os vendedores particulares fornecer-se-hão das estampilhas por meio de compra nas repartições competentes, sendo a quantidade minima fixada pelos respectivos chefes. Terão direito a uma commissão, marcada pelo Ministro da Fazenda, deduzida do valor das estampilhas no acto da compra.

Art. 61. Haverá na Casa da Moeda um registro, de onde conste o anno e o mez, em que começar a distribuição para a venda das estampilhas de cada valor, com designação dos signaes caracteristicos, porque se distinguem. Deste registro dar se-ha, por despacho do director, as certidões que lhe forem requeridas.

Art. 62. Os titulos sujeitos a sello de verba, com a assignatura do Governo, incluidos na tabella B §§ 5· a 8· e 10, serão remettidos á Recebedoria da Capital Federal, ou á estação arrecadadora na capital do Estado onde residirem os interessados, afim de lhes serem entregues depois de pago o imposto.

Art. 63. Não se retardará em qualquer instancia o julgamento dos processos criminaes, policiaes e administrativos por falta de sello, que será pago depois pelo interessado no andamento do processo.

Art. 64. A importancia do sello relativo aos papeis de que trata o art. 40 e das multas, que não fôr paga voluntariamente, arrecadar-se-ha por meio executivo.

Art. 65. Os infractores das leis e dos regulamentos do sello são solidariamente responsaveis á Fazenda Federal pelo valor do imposto e das multas concernentes aos mesmos papeis. Terão, porém, direito regressivo uns contra os outros, na ordem da responsabilidade contrahida.

Os funccionarios responderão somente pelas multas, quando procederem em razão de seus cargos.

Art. 66. Serão admittidas denuncias sobre as infracções deste regulamento, cabendo ao denunciante metade das multas.

Art. 67. Revogam se o decreto n. 8946 de 19 de Maio de 1843 e quaesquer disposições em contrario.

Capital Federal, 11 de Fevereiro de 1893.

Serzedello Correia.
Continua.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Por decreto de 17 do corrente foi declarado sem effeito o de 24 de Outubro de 1891, que considerou em disponibilidade o juiz de direito José Climaco do Espirito Santo, visto ter sido aproveitado o mesmo magistrado na organisação judiciaria do Estado do Rio Grande do Norte.

— Por aviso de 17 do corrente mandou-se que fossem adiados para 15 de Abril as inscripções dos exames da 2ª epocha da Escola Polytechnica, devendo começar os trabalhos lectivos a 15 de Março.

Ministerio da Fazenda

Foi nomeado o praticante da alfandega de Santos, Norberto Coelho de Sampaio, para 3· escripturario da mesma alfandega, e Pedro Leitão da Cunha Mattos, para 2· escripturario da de Corumbá.

— Foi nomeado o praticante da Thesouraria de Fazenda, extincta, do Estado de Minas Geraes, José Silverio dos Santos, para o logar de 4· escripturario da delegacia fiscal do mesmo Estado.

— Foi nomeado o praticante João Pompilio da Rocha Moreira para 4· escripturario do Thesouro Federal.

— Foi nomeado o 4· escripturario do Thesouro Federal, Manoel de Castro Lima, para identico logar na alfandega da Capital Federal.

Ministerio da Industria e Viação

Foi concedida, por 90 dias ao chefe de secção da estrada de ferro Central de Pernambuco, engenheiro Paulino Lopes da Cruz.

Ministerio da Guerra

Foram promovidos na arma de infantaria:

A' capitão do 5· batalhão, o tenente Agostinho Meira Henriques de Gouvêa, para a 4ª companhia.

A' tenente o alferes Joaquim Euclides de Freitas, ambos por antiguidade.

— Foram concedidas as honras do posto de coronel do exercito ao tenente coronel reformado Innocencio Eustaquio Ferreira de Araujo por serviços prestados na campanha das Republicas Argentinas e do Uruguay em 1851 e 1852.

— Foram transferidos na arma de infantaria:

Os majores Joaquim Manoel Martins Moreira, do 21 para o 32, e deste para aquelle, Manoel Feliciano Pereira dos Santos.

Os capitães: para a 3ª companhia do 1· batalhão, o do 15, Melchior Carneiro de Mendonça, para a 3ª companhia do 9· batalhão, o do 1·, José Nicoláo Tolentino de Lemos, e para a 3ª companhia do 15 batalhão de infantaria, o do 9·, Francisco de Moura Costa.

— Foram tambem transferidos:

Para o 4· regimento de cavallaria o major fiscal do 5· Manoel Rodrigues Gomes de Carvalho e daquelle para este o major fiscal Antonio Carlos Fernandes Leão.

Para o 14 batalhão de infantaria, para o cargo de ajudante, o capitão do 33 Lydio Porto o daquelle para este o capitão João Candido Domiense Ferreira.

Ministerio da Marinha

Foram nomeados:

Para o Rio Grande do Sul, commandante da barra o capitão de mar e guerra José Antonio de Alvarim Costa e capitão do porto o capitão de fragata José Borges Machado.

Commandantes do couraçado «Aquidabam» o capitão de mar e guerra Manoel A. Castro Menezes e do «Jagaary», o capitão de mar e guerra Gaspar da Silva Rodrigues.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 1893

— O governador do Estado, resolve nomear Luiz da Motta e Silva para o posto que se acha vago, de alferes da 4.ª companhia do corpo de policia regional.—Communicou-se ao commandante do corpo.

— O governador do Estado resolve promover ao cargo de 2.º escripturario da recebedoria do Estado, o 3.º da mesma bacharel Augusto Cezar Pereira Caldas e nomear para o cargo de 3.º escripturario o bacharel Domingos das Neves Teixeira Bastos.—Communicou-se ao inspector do Thesouro.

— O governador do Estado resolve considerar sem effeito a portaria de 2 do corrente pela qual foi demittido Pedro da Cunha Cavalcante Filho do cargo de delegado do districto litterario de S. Vicente de Timbúba.—Communicou.se ao inspector da Instrucção Publica.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereram as professoras Maria Luiza Vilella do Rego e Rosalina Olympia Bezerra de Mello, esta da 1.ª cadeira de ensino primario do sexo feminino de Caruarú, e aquella da do Monteiro, e tendo em vista a informação n. 602 de 6 do corrente do inspector geral da Instrucção Publica, resolve permittir que as peticionarias permutem as cadeiras em que leccionam.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O governador do Estado, resolve considerar sem effeito a nomeação do bacharel Joaquim Mauricio Wanderley para o cargo de Juiz de direito do municipio de Triumpho, e nomeal-o para o mesmo cargo no municipio de Petrolina, devendo assumir o exercicio no prazo de 40 dias.

— O governador do Estado, resolve considerar sem effeito a nomeação do bacharel Bellarmino Cezar Gondim para o cargo de juiz de direito do municipio de Petrolina, e nomeal-o para o mesmo cargo no municipio de Triumpho, devendo assumir o exercicio no prazo de 40 dias

— O governador do Estado, resolve exonerar o bacharel Antonio Augusto Cavalcante de Albuquerque Pessôa do cargo de promotor publico do municipio de Olinda.

— O governador do Estado, resolve reintegrar no cargo de promotor publico do municipio de Olinda o bacharel Bernardino de Senna Dias, devendo assumir o exercicio de suas funcções no praso de cinco dias.—Communicou se ao juiz de direito do municipio.

— Ao general commandante do 2.º districto militar.—O director do Presidio de Fernando de Noronha consulta, em officio de 23 de Novembro ultimo junto por copia, se deve ou não cumprir qualquer requisição emanada d'esse commando militar, que não lhe for dirigida por intermedio d'este governo.

O art. 2.º do decreto n. 1371 de 14 de Fevereiro de 1891, estabeleceu que as attribuições conferida ao ministro da Justiça passem a ser exercidas por este governo desde que o Estado se organise e em quanto de outra forma não determine o seu poder legislativo; guardadas as disposições da Constituição Federal e leis do Congresso Nacional.

Estando por essa terminante disposição, reconhecido o direito e jurisdicção d'este governo no territorio do archipelago de Fernando de Noronha, não deve continuar a pratica de serem remettidos sentenciados para o presidio sem previa autorisação do mesmo governo, de conformidade com o art. 6º do decreto n. 854 de 13 de Outubro de 1890.

Rogo-vos, portanto, que para a boa organisação e disciplina do presidio e harmonia dos serviços do Estado e da União vos digneis de providenciar acerca da fiel observancia dos citados artigos.—Remetteu-se copia ao director do presidio de Fernando.

— Sr. inspector do Thesouro do Estado.—De accordo com a vossa informação de 10 do corrente, n. 1148, autoriso-vos a mandardes pagar a companhia da estrada de ferro do Recife ao Caxangá, a quantia de 42$000 proveniente de passagens concedidas por conta do Estado, durante o mez de Setembro findo, conforme a conta e documentos juntos.—Communicou-se ao engenheiro fiscal.

— Ao mesmo.—Por conta do credito de cem contos de reis destinados aos concertos do palacio deste governo, mandai entregar ao engenheiro director da Repartição das Obras Publicas a quantia de seis contos de réis, afim de recorrer as despesas com a continuação dos mesmos concertos.—Communicou se ao engenheiro director das Obras Publicas.

— Ao mesmo.—Nos termos de vossa informação n. 1142 de 7 do corrente, autoriso vos a mandardes pagar a José Guilherme da Silva Duarte, secretario da Inspectoria de Hygiene, o que se lhe estiver a dever de seus vencimentos referentes ao periodo decorrido de 17 ao ultimo de Fevereiro deste anno, visto só ter sido pago pela Thesouraria de Fazenda até 16 do citado mez, data em que passou para o Estado aquella Repartição.

— Ao mesmo.—Nos termos de vossa informação n. 1144, de 10 do corrente, mandal pagar a Companhia Pernambucana de Navegação a quantia de 54$000, proveniente de passagens concedidas por conta do Estado no mez de Julho ultimo, a um criminoso e tres praças conforme se vê da conta e documentos juntos.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação n. 1136, de 5 do corrente, mandai pagar a Companhia Fluviar de S. Francisco a quantia de 6$000, proveniente de duas passagens concedidas por conta do Estado, no mez de Agosto ultimo, conforme se verifica da conta junta.

— Ao mesmo.—Tendo sido considerada sem effeito a nomeação do bacharel João Baptista Gitirana Costa para o cargo de juiz de direito do municipio de Petrolina, e tendo o mesmo recebido desse Thesouro ajuda de custo, recommendo-vos que providencieis no sentido de restituir o mencionado bacharel a quantia que recebera para tal fim.

— Ao mesmo.—Nos termos de vossa informação n. 1138, de 6 do corrente, mandai pagar a Zeferino Freire de Carvalho o que se lhe estiver a devêr pelo exercicio interino do cargo de promotor publico de Granito, durante o periodo de 23 de Julho a 31 de Agosto deste anno.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação n. 1135 de 3 do corrente, autoriso-vos a mandardes pagar a Companhia Great Western of Brazil Railway Limited, a quantia de........ 468$530, proveniente de passagens concedidas por conta do Estado, durante o mez de Outubro ultimo, conforme a conta e documentos juntos.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Para resolver sobre o assumpto do requerimento do professor Francisco Cordeiro Fonseca de Medeiros, de que trata a vossa informação n. 601 de 6 do corrente mez, recommendo-vos que informeis qual a frequencia da cadeira de ensino primario do sexo masculino de Cajá, regida pelo mesmo professor.

— Ao mesmo.—Recommendo-vos que informeis se o bacharel Augusto Mendes de Hollanda acha-se no exercicio do cargo de delegado do districto litterario da villa de Gameleira, para o qual foi nomeado em 27 de Novembro de 1891.

— Ao commandante do corpo de policia regional.—Providenciai para que tenha baixa do serviço o 2.º sargento do corpo de vosso commando Alfredo José da Silva, que se acha pronunciado no municipio de Limoeiro, e do qual tratastes em officio n. 73 de 12 do corrente.

— Ao juiz municipal do Bonito.—Declaro-vos, em resposta ao vosso officio de 29 de Novembro ultimo, que a posse dos juizes de districtos só poderá ter lugar depois de constituido o municipio, de conformidade com o art. 6.º das Disposições Transitorias da lei n. 52 de 3 de Agosto do corrente anno.

Neste sentido expedi hontem circular aos prefeitos dos diversos municipios do Estado.

— Ao procurador geral do Estado.—Remetto-vos o officio junto do Dr. questor policial de 5 de Setembro ultimo, sob n. 1198, e demais papeis que o instruem, para que, pelos meios regulares, procedais contra os proprietarios da fabrica de cerveja Nova Hamburgo pela emissão da moeda que acompanha os mesmos papeis.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Afim de prestardes a devida informação, remetto-vos o requerimento de José Leopoldo Burgard, concessionario das linhas telephonicas, no qual solicita pagamento da assignatura do apparelho collocado no hospital de Santa Agueda por occasião da epidemia da variola, relativo aos mezes de Maio a Outubro de 1891.

— Ao delegado litterario do Brejão Santa Cruz.—Recommendo que informeis com urgencia qual a frequencia da cadeira mixta desse districto, regida pela professora Maria Leopoldina Chaves Peixoto.

— Ao prefeito do municipio de Aguas Bellas.—Para que seja declarado constituido esse municipio, cumpre que sejam organisados o regimento interno e o codigo de posturas além do orçamento alludido no vosso officio de 6 do corrente, no qual devem ser discriminadas na receita as fontes que se pretende tributar e na despeza o numero, a cathegoria e os vencimentos dos empregados.

Outrosim, convem que declareis si foram feitas as nomeações dos professores, com indicação de seus nomes, onde se acham localisadas as escolas, qual o numero de praças da força municipal, o numero de districtos e os cidadãos eleitos para os cargos de juizes districtaes.

De posse destas informações providenciarei de accordo com o art. 11 das disposições transitorias da constituição do Estado, para que sejam entregues a esse municipio a administração dos serviços e a arrecadação dos impostos que lhe pertencem.

— Ao promotor publico do municipio de Cimbres.—Com a cópia inclusa do officio de 21 de Novembro findo, do procurador geral do Estado, respondo ao que me dirigistes a 26 de Outubro ultimo sobre os esclarecimentos pedidos no mesmo officio.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao commissario do municipio de Exú, Eufrasio Carlos Peixoto.—O Sr. governador do Estado manda remetter-vos em resposta ao vosso officio de 5 de Novembro ultimo, cópia da informação que sobre o assumpto prestou em 6 do corrente o commandante do corpo de policia regional.

— Ao secretario do concelho municipal do Recife.—De ordem do Sr. governador do Estado rogo que me envieis um exemplar impresso do regimento interno desse concelho, afim de satisfazer o pedido do prefeito do municipio de Canhotinho.

DESPACHOS DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 1893

Anna de Sousa de Albuquerque Pereira, professora publica, pedindo pagamento de vencimentos.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Antonio José de Moraes Sarmento, professor jubilado da 2ª cadeira de francez do extincto Gymnasio Pernambucano, pedindo para ser computada á sua jubilação a gratificação de merito em cujo goso se acha.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Harmilla Floresta da Cunha Salles.—Attendida, por portaria de hoje.

Bacharel Josquim Agripino de Mendonça Simões, juiz municipal e de orphãos de Barreiros, pedindo prorogação de licença—Como requer.

João Fernandes da Silva Manta.—Remettido ao reitor do instituto Benjamin Constant para attender de accordo com a sua informação de 22 do corrente mez.

João Gonçalves Torres pedindo isenção de annuidades da Companhia Recife Drainage.—Não ha que deferir, em vista do despacho de 10 de Outubro ultimo.

Maria Antonia da Annunciação, sentenciada.—Informe o Dr. juiz de direito do 4º districto criminal.

Maria das Mercês Pires Drummond, professora publica, pedindo dous mezes de licença.—Remettida á junta medica do Estado a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Bacharel Pedro Alexandrino Machado Junior, promotor publico do municipio de Alagoa de Baixo, pedindo justificação de faltas.—Justifico. Depois de feitas as precisas notas no archivo da secretaria do governo seja este requerimento remettido ao Thesouro do Estado para os devidos fins.

Pompeo Gregorio de Almeida pedindo passagem para a capital federal.—Não tem lugar o que requer.

Bacharel Pedro Wanderley Jacques.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Trajano Felippe Nery de Barcellos.—Dê-se, não havendo inconveniente e mediante recibo.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 27 de Fevereiro de 1893.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Questura policial

2ª Secção—N. 47—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 27 de Fevereiro de 1893.

Cidadão.—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 25.

A' minha ordem [illegible] da Victoria, Luiz Antonio Coelho da Silva.

A' o[illegible] do subdelegado do Recife Tod [illegible] ith, John Gracis, Jones [illegible] ição do consul inglez e Joaqu[illegible] como alienados.

A' ordem do subdelegado do 1· districto de S. José, José Francisco do Nascimento, Tertuliano Neves da Silva ou Tertuliano Ferreira de Mello, Manoel Pereira Bezerra, conhecido por Manoel das Garrafas e José Francisco dos Santos Leite, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 2· districto de S. José, João Ignacio ou João Manoel Ignacio de Oliveira, vulgo João Leão, por disturbios.

No dia 26:

A' minha ordem, Ananias José Pereira Lima e Joaquim Chrisostomo de Albuquerque á disposição do juiz substituto de Jaboatão.

A' ordem do subdelegado da Torre, Virgulino José Barros, por crime de ferimentos e Josepha Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1· districto de Afogados, José Ribeiro do Cunha e Angelo Francisco Marques, por embriaguez a disturbios.

A' ordem do subdelegado do Peres, Miguel da Rocha, como desordeiro e Rosa Maria da Conceição, por embriaguez.

— Communicou-me o juiz do 1· districto de Bom Conselho que no dia 21 do corrente os criminosos José Bonifacio de Almeida, Francisco Pinto de Meira e Luiz Pinto de Moura, apresentaram-se voluntariamente ao respectivo juiz de direito, afim de serem presos e submettidos a julgamento na proxima sessão Judiciaria do referido municipio.

— No dia 26 do corrente foi preso pelo delegado do municipio de Limoeiro o individuo de nome Antonio Ramos como pronunciado no dito municipio.

— Pela mesma autoridade foram remettidos afim de serem inutilisadas sessenta facas de ponta, tomadas alli a desordeiros por occasião da feira.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades:

No dia 22 do corrente alferes Eduardo Marinho de Paula Lins, subdelegado do districto de Barra de Jangada.

No dia 24 Manoel Joaquim Baptista, delegado do municipio de Muribeca, na qualidade de 2· supplente.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Estado do Rio Grande do Sul

Datas até 20 do corrente:

Chegam pormenores sobre o ataque Salsinho do dia 11.

Morreu Aparicio Saraiva, irmão de Gomercindo; Vasco Martins perdeu o cavallo de raça que montava, pertencente a Joca Tavares; em uma sanga foram encontrados trinta cadaveres de federalistas, alli lançados no acto da fuga.

Não ha noticia do choque esperado entre as forças que operam na fronteira de Bagé.

As forças estadoaes marcham para guarnecer Caçapava, em numero de 700 homens e uma bocca de fogo.

Diversos magotes de mercenarios orientaes foram parar, dispersos, ao Estado Oriental.

Estas noticias procedem de origem official.

Sabe-se que as forças sob o commando dos coroneis Arthur Oscar e Mena Barreto estão acampadas na estancia do Cerro, fronteira de Bagé, em preparativos para atacar os emigrados, que se acham em Passo Seival, legua e meia distante daquelle acampamento.

Partio a 18, pela noite, o 2º batalhão da brigada militar do Estado sob o commando do tenente coronel Cypriano da Costa Ferreira, com destino á margem do Quaraby. Fará juncção em S. Sepé com o regimento de cavallaria da mesma brigada sob o commando do tenente coronel Fabricio Pilar, e ambos seguiram para Caçapava, afim de guarnecel-a por ser ponto importante estrategico.

Seguiram no Itaóca diversos officiaes do exercito com destino a Bagé.

Sabe se que está imminente um combate entre as forças de Gumercindo, Mena Barreto e Arthur Oscar.

Ignora-se o fundamento da noticia da tomada de Quaraby por federalistas; o governo presume ser inexacta.

Diz o orgão official que 200 federalistas, commandados por Gaspar Barreto, ao cercarem na Cachoeira a casa do republicano Iselino Carneiro, afim de apprehenderem algumas clavinas que alli se achavam, foram rechassados depois de renhido tiroteio, tendo morrido o gasparista Pedro Rodrigues e ficado muitos feridos.

Gasparistas, completamente derrotados, retiraram se em direcção de Caçapava, entre elles Carlos Gama e Gaspar Barreto.

Os republicanos atacados eram treze.

De Rivera diz se em datas de 17 a 20, que o capitão Cesario, preso por suspeito, em Santa Anna do Livramento, e escoltado por populares, foi degolado na linha divisoria, sendo este facto verificado pelo chefe politico de Rivera; bem como que telegramma expedido de Melo confirma a noticia do sitio completo do Livramento desde domingo, por 2,000 homens. Chegam reforços diarios do interior do Estado.

— Sabe o «Mercantil» que no Livramento foi barbaramente assassinado o abastado fazendeiro Fidencio da Silveira Goulart.

— O desembargador Ripas, chefe de policia, mandou intimar toda a imprensa do Estado para que não publique noticias falsas, não dê curso a boatos alarmantes, nem faça concitamento a subversão da ordem publica.

— Noticias recebidas a 18 da fronteira, na Montevidéo, dizem que é imminente um combate entre os revolucionarios e as tropas do governo.

Estas acham se estendidas ao longo da linha divisoria, e aquelles estão internados no territorio brasileiro.

O encontro deve realisar-se em Jaguarão Chico, onde estão acampados os revolucionarios, contra os quaes avança a vanguarda das tropas do governo.

— Corre em Livramento que os revolucionarios tomaram a cidade de Quarahim.

E' opinião geral que a revolução triumphará.

— A «Gazeta de Noticias» do Rio, em edição de 21 do corrente, diz constar-lhe que foram no dia anterior recebidas noticias pelo telegrapho, que affirmam o seguinte:

« Continuam os tiroteios parciaes entre federalistas e castilhistas, havendo perdas de parte a parte.

Sabe se que perto de Sant'Anna do Livramento os emigrados reunem-se em numero consideravel, e grande parte delles municiados com algum armamento Mauser e Remington.

Gomercindo acha se acampado perto de Sant'Anna do Livramento com cerca de dous mil federalistas, que se acham armados.

Espera-se reforço (uma brigada) enviada por Silva Tavares.

Continua desconfiança sobre alguns batalhões federaes.

Continúa interrompido o serviço telegraphico, e consta que foram inutilisados diversos trechos de estrada de ferro.

Receia se a entrada de federalista por Uruguayana.»

No entretanto, o povo fez declarar pelo « Diario Official. »

A respeito do Rio Grande do Sul, podemos declarar que o governo não tem recebido telegrammas que justifique quanto se tem dito ou confirme graves informações telegraphicas publicadas em algumas folhas diarias.

Quer o governador quer o commandante do districto militar em suas communicações não fallam em invasão.

Referem-se á apresentação, aquem da fronteira, de um bando quasi todo composto de orientaes que fugio ao primeiro ataque.

Para debellar um movimento mais serio que possa haver, acha-se a nossa fronteira meridional fortemente guardada,

Ha elementos para esmagar immediatamente qualquer invasão.

O governo confia, entretanto, que a ordem não será perturbada.

— O « Diario Popular » distribuio um boletim onde consta das occurrencias havidas na fronteira.

Estes factos são assim narrados em telegramma expedido para esta cidade ao Dr. Piratinino de Almeida, em data de 11 do corrente, pelo Sr. coronel Adolpho da Fontoura Mena Barreto, commandante em chefe das forças civis do partido republicano historico, em operações ao sul do Estado:

« Afinal encontramos inimigos. Desde pela manhã nossas forças em descoberta presentiram contrarios, avistando diversas forças em movimento. A's 6 1/2 horas da tarde chegava o coronel Manoel Pedroso, o qual, tendo ido descobrir o lugar onde pudesse estar força de cem homens enviada pelo coronel Oscar, era vivamente perseguido pelos contrarios, com os quaes bateu-se em retirada.

Em seguida, fiz avançar para a margem direita do Salsinho corpo Antero Pedroso, começando a estender-se sobre coxilhas vizinhas as forças inimigas. Seguiram outros corpos nossos, collocando se em linha para o combate, que travou-se renhido, durante uma hora de vivo fogo.

O inimigo retirou em ordem, completamente batido. Um ferido prisioneiro declarou serem commandantes forças contrarias, em numero de quinhentos homens. Gumercindo Saraiva, Vasco Martins e Bernardino Ribeiro.

E mais que essas forças eram compostas na sua quasi totalidade de Orientaes.

Inimigo perseguido até uma legua, cessando perseguição por causa da noite.

Aviso coronel Oscar e Elias Amaro. »

Estado de S. Paulo

Datas até 20 do corrente:

Ha muitas semanas que a policia teve aviso de que Benedicto Louzada Antunes procurava ter conferencia com os officiaes do corpo de policia, procurando tambem e insistentemente alguns chefes de opposição e convidando-os a depor o actual governo.

MUTILADO

Ao que parece os chefes opposicionistas negarão-se mas Louzada persistio no seu intento.

Conseguio conversar com o alferes de policia José André e, mais tarde, com o capitão da guarda nacional José Hazeth da Cunha, muito amigo do commandante das forças estaduaes a quem tratou de convencer de o ajudar no movimento sedicioso, procurando ainda o tenente Cavalheiro do regimento policial, pois queria praças do primeiro batalhão de policia e de cavallaria.

A todos esses officiaes declaram que julgava ter bons elementos de apoio na opposição, referindo-se ao Dr. Jesuino Cardoso Flocques, Hypolito Silvo e muitos outros, e acrescentando que tinha gente em S. Bernardo, distribuio bombas de dynamite que aquelles officiaes guardarão sob affirmação em suas conferencias de dispor de dinheiro.

Por muito tempo tentou obter drogas nas pharmacias para preparar nitroglycerina, explosivo que pelo que dizia Joaquim Chaves, empregado do thesouro, sabia fazer; e quando conversava com os officiaes já citados fallava-lhes do pessoal da estrada de ferro de que dispunha, e que podia arrancar os trilhos e destruir o tunel para o Rio de Janeiro, de sorte que nas tardes destes ultimos dias foi visto a cavallo em caminho do Alto da Serra, de onde voltava no trem de carga disendo aos officiaes que alli conferenciara com um doutor, estando ambos de perfeito accordo.

Combinou Louzada com os seus presumidos complices que o levantamento se faria na noite de 19.

Mas os officiaes citados, que elle julgava ter trazido á sua causa, avisarão de tudo aos seus commandantes e ao chefe de policia; e com effeito naquelle dia Louzada mandou-lhes bebidas para que as dessem aos soldados.

A revolta devia manifestar-se á 1 hora da manhã; e pouco antes desta hora, Lousáda chegou em carro ao quartel geral, no arrabalde da Luz, sendo recebido e introdusido na sala pelos officiaes, seus amigos.

Cahia então chuva torrencial, mas as sentinellas do quartel virão a distancia um grupo de cerca de 80 homens.

Nenhum delles pôde ser preso por motivo do máo tempo, que não permittio persegui-los.

Mal Louzada Antunes podera conversar com os officiaes que o havião recebido, os commandantes dos corpos de policia entravão na sala e dezão lhe voz de prisão.

Louzada, vendo-se atraiçoado, puchou de um revolver e tentou fazer fogo contra os officiaes.

Um delles, porém, desarmou o, dando-lhe uma bancada no braço. A arma foi lhe logo tomada. Furioso e decidido a resistir valentemente a todo transe, Louzada conseguio por sua vez desarmar a um dos officiaes e tomando-lhe da espada, atacou-os; mais foi afinal vencido e conduzido para o xadrez do corpo.

Entimado a denunciar os companheiros e cumplices, respondeu que antes de ser denunciador daria um tiro na cabeça, ameaçando os adversarios com a vingança dos seus e dizendo que á hora combinada chegaria muita gente armada, S. Bernardo e que com a tropa que se uniria no quartel, bastava-lhe para realizar o seu intento, que era a deposição do Governador do Estado.

Que ia que se uzasse do dynamite, pois era esta a sua arma predilecta.

Depois da prisão de Louzada, nada houve na cidade que alterasse a ordem publica, nem mesmo appareceu a gente armada que elle esperava.

Entretanto nessa noite o tenente coronel Gracho Gama, commandante dos bombeiros, dirigindo-se de carro ao commando geral de policia, no quartel da Luz, vio o seu carro cercado por um grupo de individuos, tendo nas mãos pequenos embrulhos, que se suppõe serem dynamite.

Taes individuos indagáram se era o coronel Lisboa que ia no carro, tendo ouvido que não e reconhecendo o coronel Gama, deixaram-n'o passar.

Soube-se no dia 20 pela manhã e de modo muito succinto que Louzada suicidára se no xadrez, enforcando-se com a propria camisa amarrada á grade de uma janella.

Os medicos da policia procederam a corpo de delicto, e o inquerito sobre o facto foi confiado aos 1º, 2º e 8º delegados de policia, tendo sido presos diversas pessoas e os irmãos de Louzada e tomados os depoimentos de todos.

O 10º regimento de cavallaria de linha sahio á rua para auxiliar o Governo e manter a ordem; e os officiaes do corpo de policia estiveram á noite em palacio para manifestarem ao Dr. Bernardino de Campos a sua adhesão.

— Entre as bebida que Louzada mandou para serem distribuidas ás praças que viriam depôr o Governo contavam se dez caixas de cognac e dous quintos de vinho, que foram recebidos pelo tenente Cavalheiro, e a arrecadação do regimento policial.

Sabe se mais que quem concorreu para a descoberta do plano foram dous sargentos de cavallaria e o referido tenente.

O signal combinado para o ataque em palacio logo que Louzada assumisse o commando, auxiliado por Cavalheiro, José André e dous sargentos, consistia em dous foguetes.

Quando a força chegasse ao palacio soltariam outro foguete para prevenir os grupos de auxiliares, que deveriam reunir-se nos largos da Liberdade e Conselheiro Furtado.

As forças de cavallaria e infantaria, ouvidos os dous foguetes e após a prisão de Louzada, correram ao palacio para defender ao Governo.

A cavallaria de policia e o 10º regimento bateram as estradas de S. Caetano e do Ypiranga

— O Dr. procurador da Republica enviou ao Supremo Tribunal Federal, em grão de recurso as razões em um dos processos instaurados contra um empregado da repartição geral dos correios.

Continúa a ser instaurado processo contra outros empregados do Estado, tendo se procedido a summario de culpa contra elles.

— Inauguram se os novos salões do Jockey Club com muito luxo e arte.

Estado de Minas Geraes

Datas até 20 do corrente:

Noticias chegadas de Ubá dizem que a 19 por occasião da eleição municipal deram-se alli graves conflictos.

Houve luta renhida, verdadeiro combate, em que foram mortos o Dr. Camillo de Moura e seus irmãos coronel João Esteves e Jesuino Esteves, e outras pessoas gravemente feridas.

Muitas familias aterrorisadas fogem da cidade.

Os animos estão exaltados e receiam-se novos conflictos.

— Seguio para lá uma força e partirá a 24 o Dr. chefe de policia.

— O Dr. Carlos Soares acha-se gravemente ferido.

O Dr. Camillo, uma das victimas, era medico muito estimado e prestigioso chefe politico.

— Chegou de Ouro Preto e Juiz de Fora no dia 21 uma força do 1º corpo militar, que seguirá amanhã para Ubá.

Espera-se ainda outro contingente, que tambem irá áquella cidade.

— Foi hontem sepultado o padre Adolpho Januska, que era geralmente estimado pela colonia allemã.

— Começaram a funccionar no dia 20 as aulas de direito commercial, civil, criminal e de medicina legal.

Já ha frequencia e lições em 12 cadeiras.

— Em Chapéo de Uvas reunio-se a 20 a officialidade do batalhão 113 da guarda nacional, sob a presidencia do seu commandante, o Sr. Julio Cesar de Castro, sendo presentes á reunião o commandante superior, coronel Dr. Henrique Vaz, chefe do estado maior, tenente-coronel Julio Pinto, e muitos officiaes de outros batalhões da comarca.

A reunião teve por fim a organisação do batalhão, cuja caixa ficou com o capital de 7:000$ e a sua musica fardada.

Alistaram-se 150 cidadãos.

Ao jantar offerecido pela officialidade do 113 foi o seu commandante saudado pelo coronel Dr. Henrique Vaz.

Declarou este que a guarda nacional da comarca, identificada com o exercito, cooperaria para sustentar as instituições, manter a ordem e desafrontar a honra nacional, quando ultrajada.

Accrescentou que sentia-se orgulhoso por ter a honra de commandar tão distincta officialidade porque depois da Capital Federal era Juiz de Fóra a primeira comarca de todo o paiz que dava o exemplo do maior civismo, e que Minas revivia as suas gloriosas tradições.

Capital Federal

Datas até 21 do corrente.

Publicou o «Diario Official»:

São destituidos de fundamento boatos que correm de perturbações em S. Paulo.

A tranquillidade é completa nesse Estado.

O Sr. conselheiro Epiphanio Candido de Souza Pitanga director da Escola Polytechnica, dirigio ao Sr. ministro do interior uma carta official, dizendo-lhe: que sendo de seu dever não continuar mais a dirigir a Escola Polytechnica, designasse, com urgencia, a quem devia passar a gerencia da referida escola.

E sendo seu proposito inabalavel não mais agir como director, convidou o Dr. Americo Monteiro de Barros a assumir a respectiva jurisdição, dando, disto communicação immediata ao mesmo ministro.

Asseguravam, porém, que o Sr. Dr. Americo Monteiro de Barros, recusou assumir a directoria da Escola Polytechnica; assim como que pedira exoneração do cargo de secretario da mesma escola o Dr. Augusto Saturnino da Silva Diniz.

Despedio se do Sr. marechal presidente da republica, o capitão de mar e guerra Dr. Lemos Basto, director geral dos telegraphos, que seguio a bordo do «Thames» para a Europa, e de lá para os Estados Unidos, onde vai fazer parte da commissão brazileira na exposição colombiana de Chicago.

Fica interinamente como director da repartição dos telegraphos o Dr. Alvaro de Mello Coutinho de Vilhena, vice director, que foi pelo mesmo Dr. Basto apresentado ao Sr. presidente da republica.

— O capitão, medico de 4.ª classe do exercito, Dr. Alexandre da Silva Mourão, que está no Estado do Maranhão, irá um mez em serviço para o Estado da Bahia.

— Foi nomeado lente de latim do curso annexo da Faculdade do Recife o Dr. Luiz Francisco de Araujo.

— Lê-se no «Paiz»:

« Estamos autorisados a declarar sem fundamento a «varia» de hontem do «Jornal do Commercio», relativa ao aviso do ministerio da fazenda, que mandou substituir as notas do Banco Emissor de Pernambuco.

A caixa de amortisação não fez ponderação alguma áquelle ministerio, no sentido de não poder receber taes notas, e ainda hontem communicou que tinha providenciado para exacto cumprimento do citado aviso. »

— O nosso collega «L'Etoile du Sul» publicou um interessante mappa, em seu n. 355, extractando do balanço dos bancos, que foram publicados em data de 31 de Dezembro do anno passado, os dados referentes ao capital subscripto e realisado, do fundo de reserva, depositos em conta corrente, existencia em caixa e emissão.

Vê se por esta laboriosa estatistica, organisada pelo Sr. Ch. Merel, que o capital subscripto de 41 bancos importa em 868 308 contos, dos quaes 579.685 contos realisados, com um fundo de reserva de 99 235 contos.

Os seus depositos em conta corrente montam a 257.314 contos, tendo para lhe fazer face uma existencia em caixa de 93.435 contos. A sua missão eleva-se a 334.615 contos.

Estas sommas não estão completas, porque faltam infelizmente parte dos apontamentos de alguns bancos, e outros deixaram illegalmente de publicar seus balanços. »

— A Caixa de Amortisação declarou pelo «Diario Official», a proposito do resgate das notas do Thesouro, que estão em substituição, além das de 100$ e de 500$ da 5.ª estampa, mais as de 50$ e de 200$ da 6.ª estampa e as de 20$ da 7.ª, para o recolhimento das quaes fica marcado o prazo que decorre d'aquella data até 31 de Junho proximo.

Os portadores d'essas notas devem apresental-as ao troco: n'esta capital, ao Banco da Republica do Brazil; nos Estados da Bahia, Pernambuco, Pará e S. Paulo, nos bancos emissores na Bahia, Recife e Belém, e ao Banco União de S. Paulo; nos Estados de Minas, Paraná, Goyaz, Matto Grosso e Piauhy, nas delegacias fiscaes do Thesouro Federal; sendo nas outras cidades onde ha alfandegas dadas ao pagamento dos direitos federaes alli devidos, no referido prazo, findo o qual começarão todas a soffrer os descontos do art. 13 da lei n. 3313 de 16 de Outubro de 1886.

Estado da Bahia

Datas até 22 do corrente.

Sob titulo de «A Imprensa e o Concelho Municipal», publica o «Diario de Noticias»:

« Do digno Sr. secretario do concelho municipal, recebemos a seguinte communicação, que denuncia as boas intenções de que se acha animada essa distincta corporação.

Eis a communicação:

Paço do concelho municipal da capital da Bahia, em 20 de Fevereiro de 1893.—Tendo o concelho municipal, em sessão de hoje, approvado, por unanimidade de votos, uma proposta do concelheiro capitão Manoel Duarte de Oliveira, afim de que sejam collocadas na sala de suas sessões pequenas mesas para os representantes do jornalismo, tenho a subida honra de communicar-vos essa deliberação, que é uma homenagem a imprensa, a quem cumpre analysar e discutir todas as questões, auxiliando os poderes publicos com as luzes de seu patriotismo e de sua illustração.

Saude e fraternidade—Aos illustres cidadãos, redactores do «Diario de Noticias»—João Rodrigues Germano Filho, 2º secretario.

— Em viagem de Pernambuco para Santos, incendiou-se a 9 milhas de Aracajú, a 11º e 52' de latitude S. 55º e 40, de longitude O de Greenwich, o vapor «Goyanna» da Companhia Pernambucana, commandante Antonio Alves Pinto.

Conduzia grande carregamento de assucar, espirito e outros generos.

A perda foi total, do carregamento e casco.

Seus 28 tripolantes e 11 passageiros salvaram-se, e hontem, as 3 horas da madrugada, aqui chegaram no vapor allemão «Steglind», que aqui arribou unicamente para desembarcal-os, o que ainda não conseguio por falta de livre pratica, visto ser procedente de Hamburgo para Santos.

— Diversos agentes de companhias de vapores foram no dia 18 a repartição de saude do porto reclamar contra as medidas que sem methodo, na mais completa confusão, estão sendo tomadas contra os vapores procedentes de portos inficionados.

Não obstante aviso prévio, não encontraram o inspector pelo que appellaram para a imprensa.

NORTE DO BRAZIL

Datas até 17 do corrente:

Foi assignado na repartição de Obras Publicas, Terras e Colonisação o contracto para a illuminação electrica d'esta capital.

— Teve logar a apuração da eleição municipal de Manáos.

Foi este o resultado:

Para superintendente	
Dr. Manoel Uchôa Rodrigues	645 votos
Dr. Agesilão P. da Silva	471 »
E tres em separados.	
Para intendentes	
Capitão Raymundo Salgado (d)	626 votos
Capitão Ignacio Pessoa (d)	625 »
Dr. Sá Peixoto (d)	622 »
Major Polycarpo (d)	621 »
Tenentes Nunes (d)	618 »
Irineu de Souza (d)	616 »
A. Fernandes (o)	489 »
Gervasio (o)	488 »
Capitão M. Araujo (o)	488 »
C. de Mesquita (o)	481 »
Serapião (o)	477 »
Capitão H. Alvares (o)	481 »

— Continúa em Manáos o general Bento Fernandes.

Estado do Pará

Datas até 19 do corrente:

A imprensa, o congresso e o tribunal de justiça discutem a interpretação do art. 10 da Constituição do Estado relativo ás prerogativas dos representantes.

Julga-se imminente um conflicto entre o poder legislativo e executivo, a proposito da pronuncia do deputado Watrin.

A camara havia concedido licença para processo.

Pronunciado aquelle representante, o juiz pedio licença afim de o prender.

A camara n'essa emergencia avocou o processo, e o tribunal entendeu não ser d'isso o caso.

— O senado adiou para 21 a terceira discussão do projecto votado na camara dos deputados, interpretando o art. 10 da constituição do Estado.

— O tribunal de justiça, resolveu não tomar conhecimento da questão Watrin, visto que este, pronunciado por crime inafiançavel, não fôra preso.

Os autos baixaram ao juiz processante, que, de accordo com a lei que está sendo discutida no congresso interpretando o art. 10 da Constituição do Estado, mandará antes os mesmos ao congresso, pedindo licença para executar a pronuncia.

Assim termina o conflicto.

— Foi inaugurado o novo pharolete na costa do Chapéo Virado.

Fica no extremo da ponta do Chapéo Virado, á entrada da barra de Belém.

O apparelho é dioptrico, de 3.ª ordem.

A luz é fixa, de cor branca e attingirá a extensão de 13 milhas.

Seu plano focal eleva-se a 10,m5 acima do solo e 11,m04 acima do nivel medio das marés.

O novo pharolete assenta sobre columna de ferro pintada de branco; a casa de residencia do pharoleiro tambem está pintada de branco.

Posição geographica do pharolete: «Latitude» —1º 7' 35" S. «Longitude»—5º 7' 30" O Rio de Janeiro; 48º 28'50" O Greenwich; 50º 49' 5" O Paris.

— Vai se lançada na praça a inscripção de uma companhia denominada Companhia de Cimentos Paraense.

A imprensa qualifica a de uma empresa futurosa e que vem satisfazer a uma necessidade do Estado.

Seu objecto é fabricar cimento, cal e toda sorte de materiaes applicaveis á construcções civis.

— Realisou-se a 17 a apuração geral das eleições procedidas para o preenchimento de duas vagas pelo Estado ao Congresso Federal, sendo este o resultado:

Dr. Novaes	11.283
Dr. Hollanda	11.224
Dr. Bahia	1.410
Dr. Reis	1.388

O senador Francisco Chermont tomou desforço pessoal contra o Dr. Leandro Ribeiro, que publicara artigo inconveniente, envolvendo muitas familias.

Estado do Maranhão

Datas até 20 do corrente:

No dia 21 deveria ter lugar a abertura do Congresso do Estado.

— A camara municipal terminou a apuração da eleição federal ás vagas do congresso, obtendo os candidatos governistas 9515 votos e os opposicionistas 3694.

— Consta que o Dr. Casemiro Junior renunciará sua cadeira ao Congresso Federal

— A junta federal de recurso eleitoral tem feito eliminar da ultima qualificação grande numero de cidadãos amigos do governo.

Tambem eliminou o monsenhor Mourão, da antiga qualificação de 1890, com grande assombro dos entendidos, vista a ausencia de formalidades legaes.

No entanto, a «Pacotilha» tratando deste assumpto, sustenta a exclusão, dizendo:

« Affectou profundamente a personalidade do excluido, cerrando-lhe a porta, por onde só podem entrar aquelles que se acham no goso dos seus direitos politicos.

Tomando por base da sentença o preceito constitucional que monsenhor Mourão violou iniquamente em Abril do anno passado, allegando motivos religiosos para não comparecer e audiencia secular, a decisão que o ferio tem effeitos amplos, interessando intimamente a actividade politica do vigario geral da diocese.

A perda dos direitos politicos que lhe acaba de ser reconhecida judicialmente e que já existia, desde o dia em que foi recebido na chefatura de policia o officio que estava destinado a dar tão grande celebridade ao actual procurador geral do Estado pesa hoje desapiedadamente sobre o chefe clerical, cortando-lhe a intervenção directa nos corpos electivos e affirmando-lhe a incapacidade para tudo quanto requeira no serventuario a posse dos direitos daquella categoria,

Fulminado com a declaração della, declaração que não podia deixar de ser feita, porque o acto do vigario geral equivalia a uma renuncia tacita dos seus direitos politicos, desde que infringia o art 72 § 29 da Constituição federal, que estabelecia a perda desses direitos para quem se furtasse a cumprir os onus impostos aos cidadãos pelas leis da Republica, ficou «ipso facto» monsenhor Mourão n'uma posição mais que difficil e em extremo singular para um partidario militante e chefe de uma situação.

De pleno direito a incapacidade em que incorreu podia ser declarada por qualquer poder publico, perante o qual fosse arguida, sem que para isso houvesse mister d'uma sentença anterior.

A questão independia de qualquer acto judiciario preliminar, reduzia-se em tornar effectiva uma disposição constitucional, que não reclamava para a sua applicação mais que a circumstancia material do facto, provado, na hypothese, pelo recorrente.

Assim o comprehendeu a junta, que como se vê do seu veredictum, fez um estudo aprofundado da materia, enfrentando-a por todos os lados e justificando plenamente o seu voto. »

Estado do Ceará

Datas até 23 do corrente:

O dia 17 teve festiva commemoração.

Fecharam as repartições publicas estaduaes.

— Procedeu-se á segunda chamada do capital do Banco Cearense.

Embora parte das entradas cuja feita com dinheiro retirado da caixa economica, o deposito desta não tem soffrido decrescimento.

— As chuvas tem continuado e pelas noticias das localidades servidas pelo telegrapho, tem sido geraes.

O inverno pode se considerar francamente manifestado.

O nosso pluviometro recolheu hontem 42,5 millimetros.

Em toda linha da via ferrea de Baturité desde desta capital a Quixadá choveu torrencialmente.

— No dia 21 finou-se o Dr. Meton.

Seu sahimento no dia 22 foi uma manifestação, diz a «Republica,» da dor condensada de todas as classes da nossa sociedade.

—Começou o processo sobre o morticinio do Mudubim.

E' advogado do tenente Pirão o deputado federal Martinho de Souza.

Estado do Rio Grande do Norte

Datas até 25 da corrente.

As noticias que dão os jornaes desse Estado carecem de interesse para leitores que não sejam locaes.

Estado da Parahyba

Datas até 26 do corrente.

Está lançado um repto de honra pelos collegas do «Estado da Parahyba» aos collegas da «União».

E' a proposito desta proposição eventurada por estes ultimos collegas exploradores pauperrimos, no primeiro no governo do estado, que se tornaram grandes capitalistas, arrotando riquezas avultadas.

O «Estado» conclue o seu repto por estas palavras:

« O collega está pela sua dignidade, na obrigação restricta de declarar os nomes dos especuladores.

Em questão de honra não ha meio termo.

Quando se avança uma proposição daquellas é porque se está documentado.

Com a consciencia tranquilla exigimos que o collega faça a luz sobre aquelle topico.»

— Foi organisada a magistratura do Estado, sendo nomeados:

Para o superior tribunal de justiça, desembargadores, Dr. Alvaro Magno Borges da Fonseca, Dr. Joaquim Moreira Lima, Dr. Antonio Ferreira Balthar, Dr Vicente Jansen de Castro e Albuquerque, Dr. José Peregrino de Araujo.

Procurador geral da justiça Dr. José Ferreira de Novaes.

Juizes de direito—Dr. Antonio de Souza Gouvêa, da comarca da capital; Dr. Santino de Assis Pereira Rocha, de Mamanguape; Dr. João Lopes Pessoa da Costa, de Itabayanna; Dr. Amaro Gomes Carneiro Beltrão, de Guarabira; Dr. Trajano Americo de Caldas Brandão, de Areias; Dr. Antonio José da Assumpção Neves, de Bananeiras; Dr. Gonçalo de Aguiar Botto de Menezes, de Campina Grande; Dr. Elias Eliaco Elyseu da Costa Ramos, de S. João; Dr. Pedro Ulysses Porto, de Patos; Dr. Bento José Alves Vianna, do Catolé do Rocha; Dr. Ignacio da Costa Brito, de Sousa; Dr. José de Sousa Mattos Rolin, de Piancó.

Juizes municipaes: Dr. Franklin Cavalcante de Barros Rabello, do termo da capital; Dr. Diogo Carlos de Almeida e Albuquerque, de Mamanguape; Dr. Lauro Candido Soares de Pinho, do Pilar; Dr Candido Soares de Pinho, de Pedras de Fogo; Dr. Selino Hermillo Cavalcante Souto, do Ingá; Dr. Francisco da Trindade Meira Henriques, de Guarabira; Dr. Joaquim Eloy Vasco de Toledo, de Alagoa Nova; Dr. João Capistrano de Almeida do Alagoa Grande; Dr. Francisco da Fonseca Figueiredo, do Cuité; Dr. José Pereira Maia, de Natuba; Dr. Francisco da Assis Correia Lima, Cabaceira; Dr. Aureliano de Albuquerque Lima, de Batalhão; Dr José Joaquim das Neves, de Alagoas do Monteiro; Dr. Abdias da Costa Ramos, de Santa Luzia; Dr. Vicente de Paula Veras, de Pombal; Dr. Bianor Fernandes Carneiro de Oliveira, do Brejo do Cruz; Dr. Joaquim Victor Jurema, de Cajazeiras; Dr. José Por Deus Rodrigues Seixas, de S. João do Rio do Peixe; Dr. João da Silva Pires Ferreira, da Conceição; Dr. Joaquim Theophilo Agra da Silva, de Princeza.

Promotores publicos: Dr. José Lucas Pires de Sousa Rangel, da comarca da capital; Joaquim Moreira Lima Filho, de Itabayanna; Dr. Pedro Bandeira Cavalcante, de Guarabira; Dr. Luiz Vicente Borges, de Areia; Dr. José Ferreira de Novaes Junior, de Bananeiras; academico Francisco Diogo Alves Vianna, de Campina Grande; Dr. Joaquim Alves de Souza Carualho, de S. João; cidadão Manoel Gomes dos Santos, de Patos; cidadão João Alvino Leite, do Catolé do Rocha; cidadão Galdino Ferreira Formiga de Souza; Amelio Rufino Cesar; do Piancó; Dr. Paulo Hyppacio da Silva, de Mamanguape.

Chefe de policia, Dr. Abilio Ferreira Balthar.

Medico da policia, Dr. Agnello Candido Lins Fialho.

Secretario da policia, Dr. Augusto Leonardo Salgado Guarita.

— Foram nomeados:

Director da Instrucção Publica, Dr. Bellarmino Alvares da Nobrega Pinagé.

Director da escola normal e lente de pedagogia e director interino da instrucção publica, Dr. Francisco José Rabello.

Lente de Historia do Lyceu Parahybano, Dr. Gustavo Mariano Soares de Pinho.

COLLABORAÇÃO

Ajudas de custo

O Sr. Ministro do Estado dos Negocios da Fazenda pela circular publicada no «Diario Official» e sob n. 2 de 27 de Janeiro proximamente findo firmou doutrina contraria a prescripção do direito as ajudas de custo e gratificações por serviços temporarios e extraordinarios que não fossem concedidas ou pelo menos requeridas no decurso do exercicio, em que se tenha dado a prestação do serviço que motiva a divida.

Consagrada esso nova theoria, ficaram revogadas diversas decisões do Thesouro hoje Federal e designadamente as Ordens ns. 165 e 517 de 17 de Março e 26 de Outubro de 1830, das quaes a primeira indeferio a reclamação de alguns funccionarios que sustentaram seu direito a ajuda de custo e gratificação pelo desempenho de commissão importante até fóra do paiz á bordo de vapores que conduziam mercadorias em transito, e a segunda indeferio igualmente reclamação identica de um funccionario que prestara serviços extraordinarios, indo em commissão á Mesa de Rendas de S. Christovão cujos trabalhos forom por elles dirigidos.

E' de primeira intuição que essas decisões não procuravam conciliar e harmonisar, como convinha, o direito das partes com os interesses do fisco e tendo por unico fundamento não haverem sido requeridas aquellas ajudas de custo e gratificações durante o praso do exercicio. envolviam evidente injustiça, desde que se reconhece ou deve se reconhecer que os funccionarios á quem cabem taes vantagens recebem-n'as não somente como remuneração de serviços cuja acceitação não decorre propriamente do exercicio de seus cargos e conseguintemente não se acham comprehendidos na esphera restricta dos respectivos deveres prestabellecidos em lei; mas tambem e principalmente como indemnisação de despezas reaes e extraordinarias e forçadas.

Accresce que muitas vezes são levadas, por circumstancias oriundas de preoccupações tendentes ao fiel cumprimento dos compromissos que resultam da designação, para taes serviços extraordinarios ou com missões, a não requerer no praso do exercicio o abono tambem extraordinario que lhe deve caber, sem que por isso seja menos respeitavel o direito adquirido.

Como, pois, pretender sustentar a prescripção d'esse direito nos casos apontados, limitando o consideravelmente ou subordinando-o arbitrariamente á uma condição que não tem outro alcance ou significação, que não seja uma sordides de regimen que não se compadece com a austeridade de principios e rectidão de juizo que devem revestir a pessôa moral do governo?

O ministerio da fazenda, resolvendo pelo modo apontado não fez, senão, adoptando um processo de bôa hermeneutica, mandar cumprir o preceituado pelo decreto n. 587 de 12 de Novembro de 1851, que, dando explicação e desenvelvimento a outro dispositivo legal sobre o assumpto, se exprime por estes termos o art. 1º:

« A prescripção de 5 annos, posta em vigor pelo art. 20 da lei de 30 de Novembro de 1891 com referencia ao capitulo 209 do Regulamento da Fazenda, a respeito da divida passiva da nação, opéra a completa desoneração da Fazenda Nacional do pagamento da divida, que incorre na mesma prescripção ».

Estabelecendo o principio exposto, como se vê, o referido decreto de 1851 não quis fazer selecção isto é, não abrio excepção alguma, em que podesse ser classificada a divida passiva proveniente de ajudas de custo e de gratificações extraordinarias e, por consequencia, não autorisava, debaixo de qualquer ponto de vista que se queira encarar, a doutrina até hontem firmada pelo Thesouro.

E' corrente que — « onde a lei não distingue a ninguem é dado distinguir ».

Demais si é preciso que os progressos dia a dia conquistados em todos os ramos da actividade humana expandam-se em todos os sentidos a sua acção civilisadora, deve ser banido entre nós o systema abusivamente admittido de, por meio de avisos e decisões do poder executivo, se alterar, e não raras vezes desnaturar completamente as leis, de modo a tornal-as improficuas.

Não dissimulamos, pelos motivos declinados, a bôa impressão que o citado acto nos causou, e essa impressão é tanto mais agradavel quanto é certo que o mesmo acto é mais um testemunho eloquente de que a alta administração das finanças da republica procurára formar a jurisprudencia do Thesouro Federal, no tocante ao que de absurdo e anachronico ella ainda encerrava, mostrando se assim de superior orientação na altura da espinhosa missão, que lhe cabe desempenhar.

QUOTIDIANOS

E' hoje que se realisa a installação definitiva do municipio do Recife.

E' pois o inicio da autonomia municipal—collorario da Republica Federativa, cujo governo adoptamos a 15 de Novembro de 1889.

Esse facto não pode deixar de despertar o maximo interesse de todos os bons patriotas, desses pernambucanos emfim que não influenciados por sentimentos egoisticos, teem em mente o alevantamento da patria pernambucana, o seu ininterrupto progresso na communhão brazileira, dentro dos moldes do systema republicano.

O municipio do Recife se organisa, isto é, vai ter a sua vida autonoma, vai funccionar normalmente, sahindo desse perigoso embryão em que se tem debatido a Republica, contra as aspirações do povo, que deseja vel-a quanto antes perfeitamente organisada, seguindo uma trajectoria certa e regular.

Possam os outros municipios seguir de perto á organisação do da capital, e que tenhamos o prazer de ver a patria pernambucana inteiramente reorganisada nos moldes republicanos, fruindo de paz, de vida e de progresso.

Sente-se em todas as classes sociaes um ardente desejo de dar por terminada essa situação de incertezas, de duvidas, em que nos havemos debatido, luctando sempre com as mais serias difficuldades, a cada passo encontrando os mais intrincados embaraços, que temos absoluta necessidade de fazer desapparecer em bem da prosperidade e progresso de nossa terra e da ideia republicana.

Essa reorganisação deve pois realisar-se com a maxima urgencia, como reclamam os nossos mais respeitaveis interesses e os da patria em geral.

Concorra cada um com o seu esforço, pois o serviço da patria é dever de todos os cidadãos que bem comprehendem a sua missão, concorra cada um com esse contingente indispensavel e sobre o pessimismo desses que já descreram da efficacia da Republica, plantemos a salvação de nosso charo Pernambuco, que hoje mais do que nunca necessita do patriotismo e abnegação dos seus filhos.

Manoel Arão.

LITTERATURA

Vou partir

Vou te deixar! oh! querida 'té quando
De ti distante viverei saudoso?!
Té quando a vida passarei chorando
Alma triste, e o coração ancioso!

Vou te deixar! leva-me a sorte ignara,
Santa illusão que dentro em mim vivêra
Sonhos de amor que sempre eu sonhara
Doce ventura que p'ra ti quizera!

Vou te deixar! oh! meu amor, partindo
Levo nos labios o teu nome santo,
E a tua imagem levarei commigo.

E lá distante viverei carpindo,
Mas chore embora dolorido pranto,
Minh'alma inteira viverá comtigo!

S. Ramona.

REVISTA DIARIA

Para publicar—Da Secretaria do Governo remetteram-nos:

« N. 237.—Ministerio da Justiça e Negocios Interiores. — Directoria Geral do Interior. —2ª secção. —Capital Federal em 2 de Fevereiro de 1893.

Ao Sr. governador do Estado de Pernambuco.

Tendo-se manifestado novos casos de cholera-morbus em Buda-Pesth, resolveu o governo, de accordo com o que propoz o inspector geral de saude dos portos, restabelecer as medidas sanitarias, que por aviso de 25 de Setembro de 1892 foram determinadas, quanto ás procedencias dos portos da Austria Hungria.

O que vos declaro, para os devidos effeitos, confirmando o meu telegramma de hoje.

Saude e fraternidade.—Fernando Lobo. »

— « N. 238.—Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.—Directoria Geral do Interior.—2ª secção.—Circular.—Capital Federal em 2 de Fevereiro de 1893.

Ao Sr. governador do Estado de Pernambuco.

A' vista do que propoz o Inspector Geral da Saude dos Portos, resolveu o governo:

1.º Que seja considerado limpo o porto de Loriente, na França, a que se refere o aviso de 17 de Desembro do anno findo:

2.º Que, depois de rigorosa visita sanitaria, sejam recebidos em livre pratica nos da republica os navios sahidos daquelle porto, a contar de 12 de Janeiro ultimo.

O que vos declaro, para os devidos effeitos, confirmando o meu telegramma de hoje.

Saude e fraternidade.—Fernando Lobo. »

Transferencia de cadeira—Por acto de 23 do corrente foi transferida a cadeira de ensino mixto de S. João dos Pombos, para a Torre, no municipio do Recife, sem prejuiso da professora Elvira Bandeira.

Sem effeito—Na mesma data foi considerada sem effeito a portaria de 19 de Janeiro findo, pela qual foi jubilada a professora Hermilia Floresta da Cunha Salles, em vista do parecer da junta medica de 22 do corrente.

Vaga na magistratura—Acha-se vago o lugar de juiz de direito do municipio de Olinda em consequencia da nomeação do magistrado que o occupava, Dr. Antonio Henrique de Almeida que foi nomeado para o superior Tribunal de Justiça.

A vaga alludida será prehenchida nas condicções exaradas no edital que em secção competente publicamos hoje.

Curso annexo—Eis o resultado dos exames feitos hontem na Faculdade:

Historia do Brazil

Francisco de Assis Mello Montenegro e Leonardo Porto, approvados simplesmente.

Houve 4 reprovados.

— Hoje, ás 12 horas da manhã, será chamado a exame o estudante inscripto em allemão, tendo lugar as 10 horas a segunda e ultima chamada dos examinandos de Historia Natural.

Importante Almanak — Acaba de sahir a luz da publicidade o importante almanak de Pernambuco, administrativo, mercantil, agricola e industrial, obra de grande folego organisada pelo Sr. Virissimo de Toledo.

Já tivemos occasião de dar uma detalhada noticia sobre o referido trabalho, cuja importancia fizemos ver ao publico.

Realmente essa obra vem supprir uma lacuna que ha muito se fazia sentir no nosso meio, contendo, como succede, as mais minuciosas informações sobre estatistica e consulta, e abrangendo tudo que possa interessar á nossa vida industrial, scientifica, industrial e mercantil.

O almanak de Pernambuco é editado pela empresa d'«A Provincia» e é impresso com nitidez e perfeição.

A' empresa editora do mesmo jornal, que nos offereceu um exemplar, nos confessamos gratos.

Curso Commercial—Devem ser chamados hoje para prestarem exame de admissão no curso commercial do Instituto Benjamin Constant os candidatos que requereram tal exame, que começará ás 9 horas da manhã.

Instituto Benjamin Constant—Deste instituto remetteram-nos a seguinte informação:

« Instituto Benjamin Constant, 27 de Fevereiro de 1893.

« Sr. Dr. secretario. — Informai, tendo em vista o livro da matricula dos alumnos deste instituto, cujo trabalho se acha confiado á vossa direcção, qual o numero de alumnos matriculados até esta data no curso normal deste mesmo Instituto.

« (Assignado)—O reitor, Ayres de Albuquerque Gama. »

« Secretaria do Instituto Benjamin Constant, 27 de Fevereiro de 1893.—Sr. Dr. reitor —Cumprindo a vossa ordem constante da portaria que vos dignastes mandar-me, cabe-nos declarar-vos que até a presente data acha se matriculado no curso normal deste instituto o seguinte numero de alumnos:

Primeiro anno	
Homens	11
Mulheres	40
Segundo anno	
Homens	4
Mulheres	21
Terceiro anno	
Homens	3
Mulheres	6
Aula pratica	
Alumnos	40
Total	125

« (Assignado)—O secretario, Celso Tertuliano Fernandes Quintella. »

Chegada — Chegou antehontem, vindo da capital federal, o Sr. Dr. Martins Junior, que foi acompanhado por seus amigos até a casa de sua residencia.

Relatorio da Companhia Fiação de Tecidos.—Recebemos um exemplar d'esse relatorio apresentado em assembléa geral, no dia 27 de Fevereiro d'este anno.

Agradecidos.

Contos Cor de Rosa—Um livro assim denominado recebemos, contendo contos da producção do Sr. Viveiros de Castro já bastante conhecido no nosso meio litterario.

Os referidos contos agradaram-nos e são mais uma prova do talento avigorado do seu auctor.

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado e damos parabens ao Sr. Viveiros pelo livro que produziu.

Revista de Educação e Ensino—Do Estado do Pará, onde tem publicidade, recebemos os ns 1 2 dessa importante Revista pedagogica que vai em o seu terceiro anno de feliz existencia.

Como sempre, um «recueil» de finos escriptos litterarios.

Agradecemos a offerta.

Autoridades policiaes—Entraram em exercicio as seguintes:

Em 22 do corrente, na qualidade de subdelegado do districto de Barra da Jangada, o cidadão Eduardo Marinho de Paula Lins.

No dia 24, na qualidade de 2.º supplente do delegado de Muribeca, o cidadão Joaquim José Baptista.

Periodicos—Recebemos os seguintes:

O n. 6 do anno XVI do «Lidador» da Victoria.

O n. 8 d'«O Municipio» de Olinda.

O n. 10 do anno II d'«O Corisco» de Palmares.

Agradecidos.

De partida—Recebemos hontem a visita de despedida do distincto Sr. tenente Carlos Soares que segue no vapor nacional «Alagoas» para a Capital Federal, para onde foi transferido.

Que bons ventos o conduzam ao seu destino, é o que desejamos.

Athenêu Musical Pernambucano—Essa sociedade realisou a posse de sua nova directoria, com uma sessão magna.

Depois de empossada aquella, o Sr. Pedro Brazil, orador official, tomando o lugar de presidente, pronunciou uma allocução, seguindo-se com a palavra a convite da presidencia diversos cavalheiros, depois do que foram offerecidos lindos bouquets aos Srs. João dos Santos, M. Wanderley, á gentil filha do Sr. Santino Porto, a esposa do Sr. Odorico Ferreira e ao nosso representante alli.

Em seguida houve uma animada soirée que prolongou se até ao amanhecer.

Foi de certo uma bella noite.

Agencia Litteraria Internacional—Por intermedio dessa agencia, recebemos o n. 111 da «Illustração Hespanhola» e um annuncio do «Mundo Elegante» jornal de modas que tendo interrompido a sua publicação, vai agora reencetal a.

O primeiro desses jornaes como sempre se recommenda, especialmente pelas finissimas gravuras com que é illustrado.

Ao Sr. Leopoldo A. da Silveira apresentamos os nossos agradecimentos.

Hymno—Recebemos um pequeno folheto contendo um figurino offerecido ás senhoras pernambucanas, da lavra do Sr. Julio Soares de Azevedo.

Somos gratos.

União Commercial — Essa sociedade suspendeu o seu expediente nos dias 26, 27 e 28, conservando o seu pavilhão á meia haste, em signal de pezar pela morte do socio honorario Christovão Gomes Pereira.

Essa mesma sociedade proporcionou aos seus convidados e socios no sabbado ultimo um sarão bimestral que prolongou se até 5 horas da manhã, sendo bastante concorrido e reinando sempre ordem.

Sociedade Gonçalves Dias—Reunio-se antehontem essa sociedade litteraria, presidida pelo Sr. Souza Santos.

Durante o expediente foi deliberado que se approvasse uma proposta no sentido de prorogar-se por mais 15 dias, o praso fixado para os socios que ainda não satisfizeram os seus debitos, tomando em seguida posse os socios effectivos, Srs. Olympio Galvão e Antonio Venancio que agradeceram.

Depois procedeu-se á eleição da nova directoria no trimestre do Março e Maio, ficando essa composta dos seguintes Srs.:

Presidentes—Souza Santos, Paes Barretto e José Thomaz.

Oradores—Paulo de Arruda e Olympio Galvão.

Thesoureiro—Fonseca Junior.

Bibliothecario—Antonio Venancio.

Director d'aulas—Arthunio Vieira.

Conselho—Ramon da Costa, Paulo de Arruda e José Rabello.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Commissão de syndicancia—Arthur Cherubim, Fonseca Junior e Ernesto Santos.
Commissão de theses—Henrique de Barros, Luiz Gomes e Arthunio Vieira.

Finalmente o presidente designou o domingo proximo para a posse dos eleitos e encerrou a sessão.

Casamento civil—Foram lidos no dia 27 editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segundos

Do Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna, com D. Francisca de Souza Leão Christiansen, viuvos. Elle residente á Capital Federal, ella nesta cidade, á freguezia de Afogados.

De Philadelpho Dias Pereira Cardeal, com D. Anna Francisca Lins de Carvalho, solteiros, residentes á freguezia de Santo Antonio.

De Augusto Alves Villabella, com D. Josepha Tito de Oliveira, solteiros. Elle residente nesta cidade, á freguezia de Santo Antonio, ella na Parahyba.

Gremio José Bonifacio.—Ante-hontem reunio-se essa associação litteraria, sob a presidencia do Sr. M. dos Santos.

Depois de lida e approvada a acta, passou se a ler as poesias —Intima— de L. de Paula, Gritos do professor J. de Deus e os contos Mimi e e Meia noite de L. Lopes.

Sob proposta de M. do Sacramento foi nomeada uma commissão dos Srs:

M. do Sacramento, relator, professor João de Deus e M. Lopes para pedir ao redactor do «Commercio de Pernambuco» a publicação dos trabalhos litterios lidos no gremio.

Leu-se a ode a Longevidade humana estudo do professor João de Deus.

Freguezia de Afogados — Dam-nos a seguinte noticia:

« Como todos sabem, a população d'essa freguezia sente a grande e indeclinavel necessidade de certos melhoramentos materiaes, e entre elles o que mais se faz sentir é a falta de um cemiterio para sepultar as pessoas fallecidas na mesma freguezia, e especialmente as mais desfavorecidas da fortuna, pela difficuldade em que estão de transportar para cemiterios muito distantes como sejam: o do Barro e o da capital.

A irmandade de Nossa Senhora da Paz, proprietaria do antigo cemiterio, tem feito os maiores esforços para chegar a um resultado satisfactorio, empregando de sua parte todos os meios; quasi que se póde dizer que de todas as mezas de 1880 para cá tem sido o constante afan.

As mesas regedoras de 1890 d'esta e do SS. Sacramento chegaram a comprar terrenos no Ypyranga, examinando os por todos os meios legaes conhecidos, como sejam: os pareceres da Hygiene Publica, do engenheiro da Camara e o da Intendencia; mas a secularisação dos cemiterios impedio os bons desejos d'aquellas mesas regedoras de levar a effeito seu intento tão bem encaminhado.

Tratando o novo Concelho Municipal da confecção da lei do seu orçamento e sendo levado ao conhecimento do mesmo a difficuldade em que estão os moradores d'aquella parte da cidade do Recife, pelo digno conselheiro o Sr. Dr. Ascenso Maria de Castro Mascarenhas as irmandades de N. S. da Paz e do SS. Sacramento apressaram se em fazer doação de seus terrenos ao Concelho, reservando para si logar para edificar cem catacumbas.

O Conselho e o Dr. prefeito acolheram da melhor forma e será em breve uma realidade esse tão urgente melhoramento.

As boas intenções do actual Concelho com referencia á freguezia de Afogados não ficarão ahi; porquanto consignarão verba tambem para conclusão do Mercado já alli começado pela Intendencia de que fez parte o Sr. Dr. Costo Gomes, que foi o principal motor das obras do mesmo, tão relevante serviço prestado áquella freguezia, digna sem duvida de melhor apreço por parte dos publicos poderes então descurados, despertou na população um fermento de enthusiasmo, de fórma que sendo publicado o mencionado orçamento sabbado 25, hontem mesmo reunio se grande parte da população em regosijo aquelle acto do Concelho, estando alli o Sr. Dr. Mascarenhas, dignissimo conselheiro, foi este alvo de uma solemne manifestação de reconhecimento pelo alludido acto.

As 5 horas da tarde o largo da matriz tinha grande numero de pessoas reunidas, á frente dos quaes se collocou a excellente philarmonica das Aréas, e encorporando se tambem toda a mesa regedora da irmandade da Paz que satisfeitissima por aquelle acto e mais o de grande coherencia do conselho de exclusão de decimas de mão morta, do orçamento, faziam entrega por sua vez ao Sr. Dr. Mascarenhas da patente de irmão da mesma irmandade.

Na casa do Sr. Capitão Olympio Chacon, fallarão: o mesmo Sr. como orgão dos manifestantes, salientando se o reconhecimento e regosijo de que se achava possuida toda aquella população.

Penhorado em extremo agradeceu o Sr. Dr. Mascarenhas com palavras de enthusiasmo e apreço ao que elle chamou seu dever e encitou a população a que dado o ensejo do concelho restava a mesma concorrer por sua vez com os seus esforços ingentes, afim de ser uma realidade, sendo ao terminar muito victoriado e saudado com o hymno nacional, salvas, foguetes que espocaram.

Constituio-se depois uma animada passeata que percorreu as principaes ruas da povoação, sendo erguidos muitos vivas.

Depois dirigio-se ella a casa do Sr. capitão Lino F. das Chagas que offereceu um copo d'agua durante o qual foram trocados os mais intimos e cordiaes comprimentos, sendo o alvo principal delles o Sr. Conselheiro Dr. Mascarenhas; fallando o mesmo Sr. ainda por longo tempo ao povo que alli estava reunido e depois de muitos vivas foi despersado na melhor ordem.

Sabemos que por sua vez o Sr. Prefeito Dr. Pinto Damaso tem o melhor desejo em realisar aquella aspiração dos afogadenses e outras medidas palpitantes entre as quaes, quedo antiguissimo e arruinado pardieiro da entrada do becco do Quiabo já se acha tratada sua desapropriação e demolição.

Por nossa vez damos os emboras aos habitantes daquella parte e desejamos que essas medidas sejam outros tantos motivos de reconhecimento ao bem que nos da a authonomia. »

Theatro Santa Isabel—Como já sabem os nossos leitores foi cantada ultimamente no theatro Scala de Milão a ultima opera de Verdi, o «Falstaff.»

De toda parte do mundo o illustre maestro recebeu felicitações pelo triumpho obtido na noute da estréa de sua nova opera.

Ao maestro Venerando, como o chamam hoje os italianos, dirigio tambem a inspectoria do Santa Isabel o officio que publicamos:

« Venerando Maestro G. Verdi

« L' Ispettoria del Teatro S. Isabel, ha l'onore de salutare il Venerando Maestro G. Verdi per il trionfo obtinuto alla Scala nella sera d' 6 del corrente mese, colla rappresentasione de Falstaff »

A Familia—Recebemos o n. 156 do anno V desse periodico que se publica no Rio de Janeiro sob a direcção de D. Josephina Alvares de Azevedo.

Agradecemos.

Como é galante—Assim intitulada recebemos um exemplar de uma polka para piano, da lavra do Dr. Alfredo de Albuquerque Gama, que a offereceu ao seu filhinho Armando.

E' uma mais que vem augmentar o repertorio dos amadores da divina arte.

Agradecemos a lembrança.

Tribunal do Jury do Recife—Ainda hontem não funccionou este Tribunal á falta de jurados em numero legal.

Responderam a chamada 22 juizes de facto.

Foram sorteados mais os seguintes supplentes:

Recife

Antonio Mamede de Macedo.

Santo Antonio

Manoel José de Castro Mascarenhas.
João Tavares da Cruz.
Augusto Adrião Paulino da Silva.
João Felix dos Santos.
Arthur Barreto Accioly.
Henrique Cecilio Barreto Almeida.
Agostinho Vieira Lima Junior.
Thomaz de Aquino Silva Loureiro.
Dr. Domingos José Marques.

S. José

Fernando Barboza de Carvalho.

Boa Vista

Marianno Marques Ferreira.

Graça

Candido Guilherme Ferreira.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, presidente do Tribunal multou em 5$ os seguintes jurados que deixaram de comparecer:

Albino Antonio de Mello Barretto.
Alexandre dos Santos Silva.
Arthur de Araujo.
Joaquim Eugenio Ferreira Gomes.
José Pereira da Silva.
José da Cruz Freitas.
José Correia de Amorim.
Leoncio Olympio Chaves dos Santos.
Dr. Manoel Felix Gitirana.
Maximiano de Almeida e Silva.
Silvestre Marques da Silva Ferrão.
Anacleto da Silva Ramos.
Antonio Macario de Assis.
Antonio José da Costa Rego.
Dr. Arthur Orlando da Silva.
Dr. Arthur Cysneiro de Albuquerque Mello.
João Pedro da Cruz Neves.
João Duarte Cordeiro da Cunha Gama.
Dr. José da Silva Ramos.
Antonio Jovino da Fonseca.
Dr. Francisco de Souza Reis.
José Cysneiro de Albuquerque Mello.
Rodolpho Sodré da Motta.
Regino Ferreira de Carvalho.
Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho.
José Luiz Salgado.
Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva.
Cyro Pedrosa.
Feliciano Cezar Duarte Ribeiro.
Francisco de Miranda Leal Seve.
Pedro Secundino de Souza Landim.

Recreativa Commercial—Essa sociedade deu o seu recreio duplo no domingo, que esteve bastante animado e concorrido.

Foi uma bella noite para todos que la foram.

Club C. Cavalheiros da Epocha—No domingo ultimo, perante numero legal de socios procedeu-se a eleição para nova directoria de 93 a 94, sendo eleitos os seguintes senhores:

Directoria effectiva

Presidente e vice dito—Manoel Ferreira Baltar Junior e Joaquim Collaço Dias.

Primeiro e segundo secretarios—Custodio Francisco Martins e Manoel Caetano A. Falcão.

Orador e vice-dito—Dr. Oswaldo Machado e José Francisco Martins Sobrinho.

Thesoureiro e vice dito—Luiz Ceciliano de França e Manoel Francisco Martins.

Conselheiros — Ildebrando Dias de Araujo, Othon Pereira Rego e João Gavinho de Passos.

Fiscaes—Manoel A. de Souza Oliveira e Antonio Tondella.

Guarda roupa—Luiz Monteiro Burlamaqui.

Directoria honoraria

Presidente e vice dito—Manoel Ferreira Bartholo e Joaquim L. da Silva Oliveira.

Primeiro e segundo secretarios—Commendador José Candido de Moraes e Celerino do Rego Baptista.

Conselheiros—Manoel Collaço Dias, Antonio Pinto da Silva, João Pereira de Mendonça, Modesto Moraes Pinheiro, Adolpho Tavares Cordeiro, Augusto Fernandes, Antonio Leonardo Rodrigues, Henrique Pinto de Lemoos, Raphael Dias e Theo. Just.

Club Mixto Carnavalesco dos Palhaços—Esto club reunio-se ante hontem em sessão de assembléa geral, procedendo a eleição da nova directoria que tem de funccionar de 1893 a 1894 ficou assim constituida.

Presidente e vice-dito—José Claudino Angelo da Costa e Manel Felipe Pereira.

Primeiro e segundo secretarios—José Damasio da Silva e Leocadio Pereira.

Thesoureiro—José Crescencio de Aguiar.

Orador—Luiz Ernesto Rolim.

Fiscal—Luiz Rolim.

Director—Pedro Alexandrino Dias.

Procurador geral—José da Costa Assis.

Foi designada a posse da nova directoria para o dia 1 de Abril, ás 7 horas da noite.

Serviço policial—Hoje faz a ronda de visita o Sr. tenente Veras.

O corpo policial dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 5.

Leilões—Effectua-se hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã:

A's 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Lourenço de Sá e Albuquerque.

A's 8 horas, na igreja do Corpo Santo, pela alma de Custodio Francisco Martins.

Quarta feira:

A's 8 horas, na matriz de S. José, pela alma de Francisco Paz Barreto.

Passageiros—Chegados do sul no vapor inglez «Tames»:

Dr. José Izidoro Martins Junior, José Ignacio Guedes Pereira, Carlos Ferraz de Abreu, Manoel R. de Araujo Pinheiro, João Matheus, Leovigildo S. da Silva Costa, João Franco Leite, Carl Stamer, Frank Tiernay, Dr. C. Dantas Bastos, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, Francisco Cardozo, Sidney Philipp William.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor: Alberto M. Ferreira, José Gonçalves Amorim, Manoel J. Carvalho, Joaquim da Silva Carneiro e sua senhora, Ernesto Amorim e sua senhora, madame H. Pluyo, José Campos Magalhães, Bernardino Lopes Alheiro, Manoel Antonio, Cezario Lourenço, Manoel Vaz, João Moura, Bernardino Costa, Joaquim Miguel P. Silva, José Antonio Dionizio, Matheus Mendes, Luiz M. Correia, Manoel B. Vianna, E. A. da Costa, madame W. Ding e 2 filhos, Augustus Cohen, John H. Blair, J. B. Alliott, Henry Harding e sua senhora, W. Lorre, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, A. Paterson, Allan Whitelãu, Henry Swales, James Pingle, Williine Talwinghan, John William.

— Chegados do norte no vapor nacional «Alagôas»:

Coronel Claudio do Amaral Savaget, capitão José Joaquim do Rego Barros, alferes Joaquim Potengy e Sebastião Lacerda de Almeida, José G. de Oliveira, Bernardino J. Roberto, Maria da Conceição, Anna R. dos Santos, Maria N. dos Santos, Odylio de Moura Costa, Dr. Cicero Tercio, Luiz B. de Lyra, João Romero, Umbelina M. do Carmo, W. Lemb, Joseph Latham, Ernesto Paiva, Rodrigo de Carvalho, Francisco Pereira Bastos, Milião, Luiz Diniz, Dr. Manoel Cazado, Manoel F. dos Santos Maia.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 26 de Fevereiro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,°6	757m,20	19,69	77
9 »	27,°6	759m,07	19,54	71
12 »	28,°3	758m,68	20,05	70
3 t.	28,°2	757m,30	19,56	68
6 »	27,°4	757m,6	19,70	73

Temperatura minima, 25° 50.
Temperatura maxima 29°,25.
Evaporação em 24 horas ao sol 5,m5, a sombra 3 m3.
Chuva nulla.

Direcção do vento ESE com interrupções de SE e E de meia noite até 7 h. e 37 m. da manhã; SE com interrupções de SSE e ESE até 11 h. e 57 m.; SSE com interrupções de S e SE até 7 h. e 27 m. da tarde; SE com interrupções de SSE e SE até meia noite.

Velocidade média do vento 3m,09 por segundo.

Nebulosidade média 0,33.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	26 de Fever.	6—40 da m.	0m75
P. M.	26 de »	12—50 da t.	2m00

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 26 de Janeiro de 1892.

Existiam 308, entraram 8, sahiram 3,—existem 403.

A saber:

Nacionaes 369, mulheres 15, estrangeiros 19.—Total 403.

Arraçoados 362.
Bons 343.
Doentes 16.
Loucos 2.
Loucas 1.
—Total 362.

Movimento enfermaria

Teve baixa:

Luiz Antonio Coelho da Silva.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 198 pessoas, sendo 82 homens e 116 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento d'esse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 25 de Fevereiro foi o seguinte:

Existiam	692
Entraram	11
	703
Sahiram	14
Fallecaram	3
Existem	695
	709

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 9 1/4 horas da manhã e sahio ás 10.

Barros Sobrinho entrou ás 7 manhã e sahio ás 8 horas.

Malaquias entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/4 horas.

Simões Barbosa entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11.

Berardo entrou ás 9 da manhã e sahio ás 9 1/2 horas.

Arnobio Marques entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10 horas.

Lopes Pessoa entrou ás 8 3/4 horas da manhã e sahio ás 9 3/4.

Vieira da Cunha entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Bastos de Oliveira entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 8 3/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio á 2 hora da tarde.

O ajudante entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 5 1/4 horas da tarde.

Loteria do Estado do Maranhão—A 22.ª serie da 8ª loteria desse Estado, sendo o premio grande de 600.000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 29 de Fevereiro (quarta feira).

Loteria do Estado do Grão Pará—A 13.ª serie da 56.ª loteria desse Estado, cujo premio grande é de 600:000$000, será extrahida no dia 4 de Fevereiro (sabbado).

Loteria do Estado do Ceará — A 7.ª serie da 4.ª loteria deste Estado, sendo o premio grande de 15:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 4 de Março (sabbado).

Todos os bilhetes dessas loterias acham se á venda na Casa do Ouro, á rua do Barão da Victoria n. 4, pertencente a João Joaquim da Costa Leite.

Cemiterio publico—Obituario do dia 25 de Fevereiro:

Ubaldina, Pernambuco, 25 dias, Santo Antonio; enterite.

Eliacino, Pernambuco, 3 mezes, Bôa-Vista; athepsia.

Manoel Antonio da Silva, Pernambuco, 35 annos, casado, Bôa Vista; tuberculos pulmonares.

Amaro, Pernambuco, 1 anno, Graça; enterite.

Maria, Pernambuco, 3 annos, S. José; catarrho suffocante.

Julieta, Pernambuco, 4 dias, Graça; espasmos.

Um feto, Pernambuco, Bôa Vista; esmagamento.

Um individuo, Bôa Vista; esmagamento.

Manoel Pinto do Nascimento, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Bôa Vista; diarrhéa.

Joaquina Maria da Conceição, Pernambuco, 29 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Francisca Romana do Espirito-Santo; Pernambuco, 56 annos, solteira, Graça; gastro-enterite.

Manoel Mathias do Monte, Pernambuco, 44 annos, solteiro, Graça; molestia do coração.

Rosa Maria da Annunciação, Pernambuco, 60 annos, casada, Bôa-Vista; diarrhéa.

— 26 —

João Galdino da Silva, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Bôa-Vista; anemia.

Luiz, Pernambuco, 1 mez, Bôa-Vista; enterite.

Isabel, Pernambuco, 2 annos, S. José; convulsões.

Braz do Valle, Pernambuco, 19 annos, solteiro, S. José, bronchite.

Nicolão Improta, Italia, 39 annos, casado, Bôa-Vista; tumor abdominal.

Mirandolina dos Santos de Moraes Pinheiro, Pernambuco, 58 annos, solteira, Afogados; cancro uterino.

Athanasio, Pernambuco, 9 mezes, Bôa-Vista; dentição.

Apolonio, Pernambuco, 1 anno, S. José; convulsões.

Andreza de Sant'Anna, Africa, 75 dias, casada, Bôa Vista; enterite.

Josepha Rita da Annunciação, Pernambuco, 50 annos, viuva, Bôa-Vista; cyrrhose hepatica.

Camilla Maria da Conceição, Pernambuco, 28 annos, casada, Bôa-Vista; diarrhéa.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

32.ª CORRIDA

Realisou esse prado no domingo ultimo a sua corrida annunciada.

Com boa concurrencia e animação correspondente, tudo correu bem.

Registramos, pois, um bem divertimento, onde, ostensimavente, ao menos não houve o que dizer, mesmo na «tentativa de intenções sinistras pirateandi,» que abortou no frigir dos ovos pela «providencia inscientes do Nestor.

Eis o resultado das carreiras:

*

Primeiro pareo—Experiencia—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 terceiro.

Vermouth, montado por L. de França, 51 kls. 1º
Traquino, idem por M. Pereira, 51 kls. 2º
New-York, idem por B. Benjamin, 51 kls. 3º
Tempo: 57"

Rateio das poules: Vermouth em primeiro 13$200 e em segundo 6$500; Traquino em segundo 6$300.

Movimento das poules: Circularam 515, em primeiro 344 e em segundo 171, importando em 2 575$000.

*

Segundo pareo—Cordilheiras—860 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Tudo-é, montado por J. Campos, 51 kls. 1º
Turco 2·, idem por M. Pereira, 51 kls. 2º
Mouro, idem por Olympio, 51 kls. 3º
Tempo: 61"

Rateio das poules: Tudo-é em primeiro 10$700 e em segundo 13$300; Turco 2· em segundo 25$000.

Movimento das poules: Circularam 598, em primeiro 386 e em segundo 212, importando em 2.990$000.

*

Terceiro pareo—Progresso—1250 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros em 1892. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Gatuno, montado por J. Campos, 50 kls. 1·
Malange, idem por M. Pereira, 50 kls. 2·
Ruy-Blas, idem por Casemiro, 50 k's. 3·
Tempo: 92 1|2"

Rateio das poules: Gatuno em primeiro 12$500 e em segundo 8$7000; Malange em segundo 19$500.

Movimento das poules: Circularam 789, em primeiro 486 e em segundo 303, importando em 3.945$000.

*

Quarto pareo—Prado Pernambucano.—1.300 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao primeiro, 50$ a segunde e 25$000 ao terceiro.

Mouro, montado por Olympio, 50 kilos 1.º
Ida, idem por Castro, 48 kilos 2.º
Talisphar, idem por A. Meira, 50 kilos 3.º
Tempo: 94 1|2"

Rateio das poules: Mouro em primeiro 18$300 e em segundo 6$800; Ida em segundo 6$100.

Movimento das poules: Circularam 576, em primeiro 411 e em segundo 165, na importancia em 2 880$000.

*

Quinto pareo—Animação — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado Pernambucano até 31 de Dezembro de 1892. Premios: 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Pontable, montado por P. Alexandrino, 50 kilos 1.º
Pirata, idem por Nestor, 50 kilos 2.º
Pleiade, idem por A. França, 50 kilos 3.º
Tempo: 82"

Rateio das poules: Pontable em primeiro 8$500 e em segundo 5$300; Pirata em segundo 6$300.

Movimento das poules: Circularam 274, em primeiro 180 e em segundo 94, importando em 1.370.000.

*

Sexto pareo—Derby Club — Handicap —1.400 metros Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao primeiro, 60$ ao segundo e 30$ ao terceiro.

Pygmeu, montado por Kelly, 52 kilos 1.º
Ida, idem por Nestor, 48 kilos 2.º
Maurity, idem por Manoel Pereira, 55 kilos 3.º
Tempo: 104"

Rateio das poules: Pygmeu em primeiro 22$900 e em segundo 10$400; Ida em segundo 16$900.

Movimento das poules: Circularam 873 em primeiro 670 e em segundo 253, importando em 4.365$000.

*

Setimo pareo. Cruzeiro 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior de 800 metros no Prado Pernambucano em 1892. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros em 1892. Premios: 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Colosso, montado por A. Meira, 51 kilos 1.º
Galette, idem por P. Alexandrino, 51 kilos 2.º
Triumpho, idem por Nestor, 51 kilos 3.º
Tempo: 72 1|2"

Rateio das poules: Colosso em primeiro 42$500 e em segundo 19$100; Galette em segundo 26$200.

Movimento das poules: Circularam 641, em primeiro 460 e em segundo 181, importando em 3.205$000.

*

Oitavo pareo—Conclusão. 800 metros Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos prados do Recife. Premios: 200$ ao primeiro, 40$ ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Malaio, montado por Ceciliano, 51 kilos 1.º
Sans-fleurs, idem por J. Campos, 51 kilos 2.º
Regedor, idem por M. Pereira, 51 kilos 3.º
Tempo: 58 1|2"

Rateio das poules: Malaio em primeiro 17$500 e em segundo 7$000; Sans-fleurs em segundo 6$600.

Movimento das poules: Circularam 325, em primeiro 248 e em segundo 77, importando em 1.625$000.

*

A casa das apostas emittio 4,591 poules, sendo portanto o seu movimento geral de 22.955$000.

*

Prado Pernambucano

Hoje termina a inscripção do prado do Lucca para a sua corrida de Domingo proximo.

MEMORIAL

Ramie

Tecido completamente novo proprio para moveis e reposteiros, franjas galões e abraçadeiras do mesmo tecido recebeu um esplendido sortimento a

Loja do Coelho
56 — Rua da Imperatriz — 56

Semana Santa

Sêdas pretas, gazes, etamines, creponsse uma infinita variedade de tecidos pretos para a semana Santa acaba de receber a

Loja do Coelho
56 — Rua da Imperatriz — 56

Vidrilhos

Em guarnições de vidrilhos proprias para vestidos pretos e de cores, galões de pelucia, sêda e pessamenterie, figaros e outros enfeites completamente novos, offerece um riquissimo sortimento a

Loja do Coelho
56 — Rua da Imperatriz — 56

Noivas

Sêdas brancas lavradas, ottomanas, gazes, flores de laranja, grinaldas, meias de sêda e escocia, leques, rendas e bicos de blond para enfeite, não ha melhor sortimento que na

Loja do Coelho
56—Rua da Imperatriz—56

CAPAS, VISITES E TELERINES

de sêda, renda e cachemire em todos os modelos retirou da Alfandega um sumptuoso sortimento a

Loja do Coelho
56—Rua da Imperatriz—56

Tecidos

Em cachemire escossezes, padrões lindissimos, crepons voils, sêdas de todas as cores e qualidades, gazes e tecidos de pura novidade e fantasia ainda não conhecidas neste mercado, recebeu esplendida escolha a

Loja do Coelho
56—Rua da Imperatriz—56

Leques

Ventarolas e clearpes de tecido de sêda completamente desconhecido, em ventas de bruchellas, em blond e outros tecidos, meias de Escocia, pretas e de cores, para senhoras e meninas de todas as idades, não ha competencia para o sortimento que ás suas freguezas apresenta a

Loja do Coelho
56—Rua da Imperatriz—56

Cortinas

Em sêda com as competentes abraçadeiras, em crochet de cores e branco, padrões deslumbrantes.

Loja do Coelho
56—Rua da Imperatriz—56

Gruyter

Os espartilhos desta acreditada fabricante, os melhores conhecidos até hoje só se inventaram na loja do Coelho, por preços rezumidissimos.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Illuminação de Olinda

Ao publico olindense

I

Si bem que eu tenha tido o prazer de ver unanimemente collocado ao meu lado o publico de Olinda, sinto que lhe devo a satisfação de lhe contar por miudo o que me dictou o procedimento que tive suspendendo a illuminação publica da cidade, e a razão da consequente suspensão da illuminação particular a que serei igualmente obrigado a não ser resolvida a questão dentro de poucos dias.

Reclamação alguma em contrario a respeito do meu acto me chegou ao conhecimento, protesto algum de desagrado contra mim foi feito neste sentido; tomo tudo isto como um seguro penhor, uma firme garantia, em prol do reconhecimento dos esforços com os que tenho procurado servir a esse publico, no caracter de representante immediato da Companhia Santa Thereza; e vejo-me assim na obrigação de vir ao encontro de qualquer objecção de que fui precipitado, que porventura a alguem agrade fazer destruindo esse bom effeito da impressão do publico a que sou grato.

Eis a razão de meu apparecimento hoje n'estas columnas.

II

Desde 4 de Agosto de 1872 que é feito na cidade de Olinda o serviço de fornecimento de gaz corrente da Companhia Santa Thereza.

E o tem sido com a maior ou menor regularidade compativel com a natureza de encargos taes.

No entanto, cumpre observar, logo apoz a inauguração do serviço da illuminação ficou provado, para todos nós da Companhia, que eram muito duvidosos os lucros auferidos por elle, tornando-se muitas vezes depois até plenamente negativos.

E apezar de o governo atrazar se nos seus pagamentos, chegando a nos dever annos inteiros notadamente de 1885 para cá, quando pelo seu contracto «se obrigou a pagar mensalmente;» ainda assim não o suspendemos.

E suspendendo-o agora só o fiz porque era já impossivel supportar o sacrificio sem muito mais graves consequencias.

A Companhia forçosamente teria de fallir ou antes suspenderia todos os seus trabalhos e a população olindense teria o duplo prejuizo de ficar sem luz e sem agua, se não para sempre pelo menos por muito tempo, pois muito difficil seria levantar novas empresas sobre os que e taes condições cahissem.

Verão que não estou exagerando.

A verdade é que o alto preço do carvão no nosso porto, a circumstancia de ser o nosso contracto em dinheiro brazileiro pelo que nenhuma compensadora differença de cambio recebemos em nossos tardios ajustes de contas, o facto de ser o consumo de gaz em Olinda muito pequeno para que vantajosamente possa pela receita exceder as despezas de um fabrico local e especial, só por si seriam capazes de nos comprometter a situação; se não foram os escassos lucros que nos está dando a empreza d'agua e que assim teem sido empregados *exclusivamente* em beneficio do publico e em pleno prejuizo dos accionistas da companhia que ha muito tempo não recebem dividendos.

Accrescente-se o isto agora a falta de pagamento pelos serviços feitos de 20 do corrente em diante e se terá uma prova de minha affirmação.

Que outro caminho teria pois eu a seguir se não acceitar dos males o menor? ....

III

Pois, foi a companhia ameaçada com uma tal suspensão de pagamentos!...

Em 27 de Novembro de 1891 foi publicada uma lei estadoal sob n. 20 cujos dizeres assim estão concebidos:

« Art. 1 As obrigações estabelecidas nos contractos celebrados entre o Estado e particulares para a illuminação de Olinda, Iguarassú, Goyanna e Jaboatão, passarão a competir ás respectivas municipalidades.

§ unico. Na hypothese de não terem os municipios rendas sufficientes para esse pagamento, o Estado solverá ditas obrigações.

Art. 2 Revogam-se as disposições em contrario »

Protestei perante a camara, perante o senado, emquanto uma tal lei se discutia e afinal perante o Exm. Sr. governador (1891) antes de lhe ser dada sancção.

E protestei porque tinha firmado n'um contracto o direito de receber do Estado os onus da parte contractante contraria, cuja responsabilidade não poderia ser equiparada a dos municipios recentemente organisados, e porque além de tudo uma tal lei exhorbitava das normas da constituição republicana que acceitou para o Estado todas as responsabilidades da antiga provincia.

— Em todo o caso só devendo ser posta em execução essa lei, que foi lei apezar dos meus protestos aos quaes nenhum dos poderes estadoaes ao menos respondeu, só devendo ser posta em execução essa lei quando estivessem definitivamente constituidos os municipios; aguardei os acontecimentos sem que comtudo me tornasse inactivo.

Assim, reunido o congresso em sua nova legislatura, para esse appellei, tendo conseguido apenas que fosse no orçamento estadoal marcada verba para no caso de não serem sufficientes as rendas dos municipios o Estado solver incontinenti o seu debito; porque nem isto mesmo se tinha dignado fazer o congresso autor da lei.

E fiquei com a esperança de que o Exm. Sr. governador que a tivesse de pôr em execução, pesando bem as razões da companhia, tomasse a deliberação de continuar a ser o verdadeiro responsavel, exigindo apenas do municipio que aos cofres estadoaes recolhesse a quôta para tal fim necessaria.

Ora, depois de tudo isto o que ha unicamente de real a respeito da questão officialmente é a não sancção do alludido orçamento.

IV

Em 20 do corrente fui, assim, surprehendido com o officio que aqui integralmente publico:

« Directoria geral das obras publicas.—Pernambuco, em 20 de Fevereiro de 1893.

Cidadão.—Em virtude de ordem do governo do Estado de 17 do corrente, communico-vos que o contracto da Companhia Santa Thereza para a illuminação publica da cidade de Olinda, fica a cargo daquelle municipio por se achar constituido desde o dia 10 de Janeiro findo. Saúde e fraternidade.—Ao illustre Dr. Antonio Pereira Simões, muito digno gerente da empresa do gaz de Olinda.—O director geral, Francisco Apollogorio Leal. »

O Illm. Sr. Dr. director, com quem estive, disse me ser esta uma resolução assentada e que neste sentido se tinha dirigido ao Illm. Sr. prefeito de Olinda, dispensando os fiscaes da illuminação, e remettendo lhe todas as partes de serviço até aquelle dia.

O que me restava assim fazer?

No orçamento municipal não havia verba calculada para o pagamento de um tal serviço, e pelos actos officiaes apenas sei eu que ha uma promessa de tirar essa verba de uma hypotheca e exageradamente orçado rendimento de umas duvidosas loterias municipaes ainda a contractar.

Era pois ter diante dos olhos o quadro desolador da prestação de serviços que só poderiam ser cobrados quando o congresso de novo se reunisse; o que seria em quanto se discutisse a questão em vista dos exemplos communs e condinos, o completo comprometimento da companhia, pois longo havia de ser o tempo para essa solução necessario!.

Não obstante, resolvi mandar ao Exm. Sr. Dr. governador o officio dessa data e que já foi publicado, e esperando durante tres dias uma decisão ou qualquer communicação do Sr. prefeito de Olinda, tomei no fim desses tres dias a resolução constante do officio de 23 já igualmente publicado.

Pois bem, saiba agora o publico de Olinda, que durante estes tres dias eu dei a illuminação publica, certo de que não tinha quem me désse o *certificado* necessario do serviço feito, e que o e em horas differentes segundo a tabella fiscal, para receber o respectivo pagamento de quem afinal tivesse de ser; porque nem ao menos o Illm. Sr. prefeito de Olinda me fez communicação de que estava á frente de uma semelhante fiscalisação.

Tinha assim o direito eu, representante de interesses de accionistas, e, sómente em attenção ao publico, de continuar a fazer a illuminação de Olinda?..

V

Concluindo direi que: se S. Exc. o Sr. governador do Estado reassumir a responsabilidade que a esse cabe pelo contracto até que o congresso se reuna, estarei prompto a restabelecer o serviço da illuminação, apezar dos prejuizos da companhia que tem aliás a restricta obrigação de honrar o seu contracto

Nessas condições o publico deverá appellar para o Ilm. Sr. prefeito de Olinda, a quem caberá providenciar a respeito, desde que tenha aceito a responsabilidade do contracto, pois que por este:

« Art. decimo nono. No caso de paralisação da illuminação por culpa dos empresarios, correrá por conta dos mesmos os excessos de despezas que o governo (o prefeito por força da lei n. 20, fizer com este serviço). »

O que aqui digo, note-se bem, não por querer crear difficuldades ao Illm. Sr. prefeito a quem muito respeito; e difficuldades que sou o primeiro a reconhecer, mas porque quero deixar evidenciado pela escuridão das ruas de Olinda quão precaria é a responsabilidade municipal, e quão erradamente andaria eu se a aceitasse prejudicando plenamente os interesses da companhia e os do publico olindense, conforme já demonstrei.

Um accordo, provocado pelo Exm. Sr. governador, poderá dar de novo luz a Olinda dentro de 48 horas.

A nova empresa, ou o novo serviço montado pelo municipio em quanto tempo a dará?...

Recife, 27 de Fevereiro de 1893.

O gerente,
Antonio Pereira Simões.

O Sr. General Roberto Ferreira

I

O *Diario de Pernambuco* e o *Jornal do Recife* de antehontem, 26 publicaram a *Ordem do Dia* em que o Sr. general Roberto Ferreira annuncia á guarnição dos Estados que compõem o 2º districto militar que por achar-se doente passára no dia 25 o exercicio do cargo ao Sr. coronel Claudio do Amaral Savaget, como seu substituto legal, ficando, porém, *respondendo internamente* pelo mesmo commando o Sr. tenente coronel commandante do 14º batalhão Eugenio Augusto de Mello.

Tanto quanto nos foi dado concluir dos agradecimentos e elogios feitos aos chefes dos corpos e estabelecimentos militares do 2º districto ficamos convictos, pelo tom com que S. Exc. fallou aos seus companheiros, de que está assentada a sua exoneração e consequente retirada para a Capital Federal para onde, de coração lhe desejamos, prosperos ventos o conduzam, e ainda de coração pedimos á S. Exc. jamais tenha a lembrança de voltar a esta terra onde deixa recordações que, por certo pouco agradam a sua administração.

Ao tomar conta do commando deste districto, diz S. Exc, communiquei aos meus camaradas que seria o meu programma a neutralidade e abstenção nas lutas politicas deste Estado, empregando todos os meus esforços unicamente na sustentação da *disciplina militar, da paz e tranquillidade publicas, principal base da ordem e prosperidade* da Republica.

Sem ambição nem interesse que me forçassem á transigir com esses principios, jamais affastei-me delles, diz S. Exc.:

A paixão, o odio politico e o rancor com que foi redigida a *Ordem do Dia* de S. Exc. trahiram-n'o de um modo doloroso!

S. Exc. quando redigio ou assignou essa peça official, não tinha a precisa calma; não reflectio sobre todos os seus actos administrativos que tiveram ou poderiam ter ligações com a politica do Estado.

A consciencia de S. Exc achava-se e acha-se ainda obliterada pelo partidarismo vesgo, que perfidos lisonjeadores da fraqueza humana *souberam* incutir no seu espirito.

Diz ainda S. Exc.: não me foi difficil a tarefa de commandar o 2º districto militar, porquanto em cada companheiro encontrei um fiel e leal cumpridor das leis militares e severo respeitador da disciplina; *entretanto*, não posso deixar de salientar os serviços que me prestaram os Srs.....

Começa S Exc. a sua serie de elogios pelos Srs. coroneis Pierre Levée, Savaget, Antonino Nery, commandantes das guarnições do Ceará, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Passa em seguida S. Exc. a referir se aos officiaes commandantes dos corpos e diz: os Srs. tenentes-coroneis Eugenio Augusto de Mello, Joaquim Balthazar da Silveira e Pedro Paulo da Fonseca Galvão pela disciplina que *sem a quêda da harmonia*, tem até hoje mantido nos batalhões que tão dignamente commandam; os Srs. majores José Faustino da Silva, commandante interino da escola do Ceará; Francisco Ignacio de Meirelles, do 14º batalhão de infantaria, *muito são dignos* de elogios pelo exacto e fiel cumprimento de seus deveres »

Por que não elogiou S. Exc. ao Sr. major do 2º batalhão de infantaria, Capitolino Cesar Loureiro?

Não terá, por ventura, o Sr. major Loureiro os mesmos predicados daquelles outros officiaes, aliás todos muito distinctos?

Por que e para que essa omissão acintosa?

Em que o Sr. major Meirelles é superior ao Sr. major Loureiro?

Qual a opportunidade dessa distincção?

Será o Sr. major Meirelles melhor official do que o Sr. major Loureiro?

Em que? Em correcção de procedimento militar?

Cremos que não.

Em talento? Tambem não, porque conhecemos a ambos e lhes fazemos justiça.

O Sr. major Meirelles, será, na opinião do Sr. general Roberto, melhor fiscal do que o Sr. major Loureiro?

Tambem duvidamos.

Terá melhores predicados de commando?

Affirmamos que não; e, se nos permittem franqueza, cremos que o Sr. general ha de concordar comnosco, porque, não ha muito tempo, S. Exc. teve de intervir directamente em uma questão no 14º batalhão de infantaria, entre o Sr. major Meirelles e um capitão escudado na justiça e no apoio de todos os seus companheiros, resultando dahi passar a disciplina pelas forcas caudinas!

Seria porque o Sr. major Meirelles já não visita mais o Sr. Barbosa Lima e o Sr. major Loureiro ainda não achou pretexto para deixar de fazel-o?

Não menos merecidos foram os elogios feitos aos Srs. Drs. Alvellos e Curio, majores Fernandes Almeida e Oliveira e Cruz.

A desorientação de S. Exc. começou a manifestar se no segundo periodo de sua *Ordem do Dia* e foi subindo de ponto á proporção das referencias pessoaes que nella ia fazendo.

Quanta infelicidade!!

S. Exc. não sentio algum constrangimento, perguntamos nós, quando no mesmo periodo envolveu os nomes dos Drs. Alvellos e Curio e majores Fernandes de Almeida e Oliveira e Cruz, com o do Sr. capitão Pedro Alexandrino de Sousa e Silva?

E não se deixou com o amalgama heterogeneo que pretendeu fazer?

Não se ruborisou quando mediu na mesma craveira, quatro distinctos officiaes superiores,

ILLEGIVEL

da maxima correcção de conducta politica com o energumeno politico capitão Pedro Alexandrino, que, em dias do mez de Outubro do anno findo, chegou á assestar os seus canhões Krupp e distribuio ás praças da bateria que commanda, granadas e lanternetas para bombardear esta cidade?!

S. Exc. ainda não foi feliz quando pretendeu aquilatar da imparcialidade com que o Sr. Dr. Braz Florentino Henrique de Souza, auditor de guerra desse districto militar, desempenha as respectivas funcções, como se á S. Exc. fosse permittido conhecer da justiça dos julgamentos dos conselhos de guerra.

O ultimo periodo da Ordem do Dia foi de uma clamorosa injustiça, pois S. Exc. não duvidou em equiparar os serviços dos seus ajudantes de ordens e de campo com os dos alferes Manoel Bellerophonte d'Lima (*) e José Fernandes Leite de Castro, dignissimos membros composta dos Srs. capitães Villarim e Pedro Alexandrino, tenentes Domingos Leite e Pretextato Maciel e alferes Mascarenhas, os quaes de certo tempo para cá trazem S. Exc. em uma especie de isolamento dos demais companheiros da guarnição.

(A' seguir).

Bazualdo.

(*) E' desta forma que esse official escreve a seu nome.

Despedida

O abaixo assignado retirando-se no vapor Alagôas para o sul da republica e não podendo pela presteza de sua viagem despedir-se pessoalmente das pessôas de sua amizade e de seus companheiros de arma, faz pelo presente offerecendo a todos os seus serviços em qualquer parte onde o destino o conduzir.

Recife, 28—2—92.

O alferes *Carlos Soares.*

A' Amavel

Tão longe!

Longe tão longe, por além dos montes,
Agora vives minha flor querida;
De te saudoso vivo pensativo
Chorando a esp'rança já talvez perdida

Longe tão longe, já por outras plagas
Alegre vives sem pensar em mim;
Porem, eu triste, cá por estes valles,
Tenho te amor, e um amor sem fim.

Longe tão longe, já de mim distante
Longe bem longe, nas regiões do norte;
Longe tambem, eu de ti me vejo
Chorando emfim a minha triste sorte.

Ai! quem m'o dera em um bello dia
Poder de um monte te dizer adeus:
E ouvir tambem, anjo de candura
Um ai saudoso destes labios teus

Mas olha, ó virgem, que as pobres lagrimas
Que na despedida derramei por ti;
Será um dia, uma linda estrella
Que em bella noite te deixará aqui.

Então nest'hora de prazer e gloria
Voarei com ancia aos teus lindos braços;
E então no mundo viverei feliz
Em ver-me preso nos teus ternos laços.

26—2—93.

José Costa.

Aviso

A Empresa de Illuminação a Gaz mudou o seu escriptorio e o armazem do n. 29 para o n. 55 na mesma rua 15 de Novembro.

José da Silva Salgueiral

Joaquim da Silva Salgueiral e sua mulher, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu extremoso pai e sogro José da Silva Salgueiral, rogam ás pessoas de sua amisade o caridoso obsequio de assistirem ás missas que pelo eterno descanço de sua alma, mandam celebrar no dia 1 de Março, 30° do seu passamento ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, agradecendo desde já áquelles que se dignarem comparecer a este acto.

Despedida

Joaquim da Silva Carneiro e sua esposa, seguindo para a Europa no vapor «Thames», esperado amanhã (26 do corrente) e não podendo, pela presteza de sua viagem, despedir-se das pessoas de suas relações e amisade, o fazem pelo presente, a lhes offerecem em Lisboa os seus limitados prestimos.

O bacharel Moreira de Azevedo

Lecciona em casas particulares.

Pode ser procurado no Externato Pernambucano, rua da Imperatriz 4, 2.° andar.

Ao commercio

Afim de cessar a inconveniente pratica de serem enviadas as minutas de seguro maritimo depois da sahida da embarcação, muitas vezes até deixadas por baixo da porta, sem communicação previa do risco, a Companhia Indemnisadora, tem por conveniente declarar aos seus segurados, que nenhuma responsabilidade toma se não for este risco contractado com a embarcação ainda ancorada neste porto.

Recife, 20 de Fevereiro de 1893.

Joaquim Alves da Fonseca.

José Ferreira Marques.

Corbiniano de Aquino Fonceca.

Gremio Recreativo do Recife

O presidente declara que tendo convocado cinco assembléas geraes e declarando qual a origem dellas, leva ao conhecimento dos Srs. associados que no dia 28 do corrente levará a leilão, por intermedio do agente Gusmão, as alfaias e mais pertences da referida sociedade, para pagamento da quantia de 465$240 que esta lhe é devedora, como se acha provado com a ultima acta de assembléa geral e com os documentos em meu poder devidamente legalisados.

Recife, 24 de Fevereiro de 1893.

Presidente,
Manoel Menezes.
Thesoureiro,
Silvino Jorge da Silveira.
Vice-dito,
José da Silva Turibio.
1° secretario.
José Lopes de Oliveira.

O Dr. José Beraldo Carneiro da Cunha ao publico

Em breve darei resposta cabal ao Sr. Antonio Augusto de Lemos, que teve a ousadia de dizer me que eu cobrei duplamente os meus honorarios.

Aguardo alguns esclarecimentos extrahidos nos autos para mostrar que o Sr. Antonio Augusto de Lemos é um calumniador.

Recife, 25 de Fevereiro de 1893.

Dr. *Beraldo.*

Protesto

O abaixo assignado tendo noticia de que vão ser arrematados em leilão alguns titulos da divida activa do espolio do Sr. Theodoro Christiansen, e sendo um dos devedores do mesmo espolio apressa-se a tornar publico a quem possa convir, que o seu debito depende ainda de uma liquidação, visto considerar se tambem credor daquelle espolio, conforme se evidencia da conta corrente que tem em seu poder, fornecida pela casa commercial do mesmo Sr. Theodoro Christiansen.

Recife, 25 de Fevereiro de 1893.

Gonçalo Cavalcante d' Albuquerque Uchôa.

Protesto

Antonio Augusto de Lemos procurador nesta cidade dos herdeiros de Antonio Pereira de Oliveira Moura, residentes em Portugal vem pelo presente protestar contra a venda em leilão annunciada para ama hã do sobrado n. 63 á rua do Visconde de Itaparica e da casa terrea n. 4 á Travessa dos Guararapes, por execução do Dr. José Berardo Carneiro da Cunha, para pagar-se de honorarios medicos que já lhe foram pagos pelo fallecido Maia como provar-se pode com testemunhas e documentos que existem em poder do Exm. Sr. Consul de Portugal.

Ora tendo Antonio Pereira de Oliveira Maia pago ao Sr. Dr. Berardo a importancia de suas visitas, isto a medida que iam sendo feitas cuja importancia encerrava em um envelope que entregava e não havendo eu sido citado depois que recebi do Sr. consul o respectivo expolio, não póde ser legal e por tanto é nulla a referida venda.

Recife, 24 de Fevereiro de 1893.

Padre Jacintho

O meu vizinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e, tanto eu como aquelles que o trataram, julgaram-o perdido por morphetico.

Desilludido por alguns, tomou com parcimonia o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e sarou.

Deus me perdôe em dizer que se não fosse eu testemunha occular deste facto poi-o-ia em duvida.

O Elixir M. Morato—cura a Morphéa.

Bemdito seja o Senhor.

Padre Jacintho E. Torres.

S. Paulo.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Peitoral de Cambará

Uma criança da casa do Sr. M. Virissimo da Costa, cunhado do Sr. João Pacifico Coelho, negociante do Ibicuhy, Rio Grande do Sul que se achava gravemente doente de uma bronchite capillar, foi salva da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Poços de Caldas

Tenho ido nos poços á 6 annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que ali me tem levado.

Tomei agora o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e dou por finda a visita ás aguas, porque o—Elixir M. Morato—curou-me radicalmente.

E' tal a minha satisfação que offereço de motu proprio este attestado reconhecido pelo tabellião.

Campinas.

Alfredo Nebias da Silveira.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Peitoral de Cambará

O habil medico Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro, attestou ter curado com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, a Exma. Sra. D. Virginia Maria Mendes, residente na Bahia á rua S. Miguel n. 46, que soffria de uma taberculose incipiente.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a companhia de Drogas.

Minha Esperança

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados—Minha Esperança, bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo recommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Peitoral de Cambará

O honrado estanciero Sr. Belisario Pereira de Athayde, de Itaquy, Rio Grande do Sul, communicou que sua esposa, que soffria de asthma havia muitos annos, foi curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia

E' agente a Companhia de Drogas.

Instituto Pernambucano

DIRECTOR

Bacharel Virginio Marques C. Leão

63—Rua do Hospicio—63

TELEPHONE 570

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir se hão no dia 7 do corrente.

Recife, 1 de Janeiro de 1893.

Peitoral de Cambará

Uma filhinha do Sr. José Carlos Coimbra de Gouveia, do Rio de Janeiro, ficou curada de uma forte coqueluche pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares depois de ter perdido muito tempo com o uso de outros remedios.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Mathematicas elementares e escripturação mercantil.

Venancio Lebatut dedica se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil, com 30 a 35 lições, conforme contracto; continua a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1° andar.

Dr. M. Freitas Guimarães

MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.° andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 27 de Fevereiro de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Amorim Junior.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 13 1/8 sobre Londres a 90 dias, baixando depois para 13 d.

Em papel particular realisaram-se transacções a 13 1/4 e 13 3/16.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram de manhã com a taxa de 13 1/8 e de tarde a 13 d sobre Londres.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	8$300
Usinas por 15 kilos	8$000	a	8$300
Branco idem idem	7$500	a	8$700
Somenos, idem idem	5$000	á	5$200
Mascavado idem idem	4$000	a	4$200
Bruto idem idem	3$800	a	4$000
Bruto melado	2$500	a	2$600
Retame idem idem	2$000	a	2$200

Algodão

Cotamos a 10$800 por 15 kilos sem constar negocio o mercado firme.

Alcool

Por pipa de 480 litros 270$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 155$000 venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 615 réis venda.

Verdes a 370 réis.

Mel

Por pipa de 480 litros 95$000 nominal.

Borracha

Cota-se a 20$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 7$000 a 12$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Fevereiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 22	70056	2752
Vapores	1 a 23		5581
Animaes	1 a 23	6622	5783
Estrada de Ferro Central	1 a 22	10028	2419
Idem de S. Francisco	1 a 22	57007	1618
Idem de Limoeiro	1 a 23	24576	14364
Somma		168289	32518

Importação

Vapor inglez «Bellucia», entrado de Liverpool em 22 e consignado a Blackburn Needham & Comp

Amostras 3 volumes a ordem.

Aço 5 feixes a Albino Silva e C.

Arroz 100 saccos á ordem 300 a Companhia de Estiva.

Arcos de ferro 295 feixes a Ferreira Guimarães & C, 500 a Boxvell Williams & C., 254 a Vianna Castro e C.

Agua mineral 100 caixas a Medeiros Irmãos e C.

Biscoutos 6 caixas a Guedes de Araujo & Filhos, 10 a Silva Marques & C., 6 a J. J. Alves e C.

Borax 1 barrica a Viuva de Manoel dos Santos Villaça.

Barras de ferro 16 e 66 feixes a Albino Silva e C., 140 e 30 a W. Halliday e C., 40 feixes a Vianna Castro e C., 142 e 263 feixes a A. Rodrigues de Souza.

Calçados 1 caixão a Costa Campos e C., 1 a Manoel de Barros Cavalcante.

Cerveja 30 caixas a Costa Lima e C., e 5 a ordem.

Canella 10 caixas a Companhia de Estiva.

Cobre 8 feixes a Viuva de Manoel dos Santos Villaça, 100 a Ferreira Guimarães e C.

Chapéos 1 caixão a Raphael Dias e C., 3 a ordem, 2 a Affonso Oliveira e C.

Chá 65 volumes á ordem.

Cevada 10 barricas a M. Regada.

Droga 9 volumes a Companhia de Drogas, 2 a H. Rouquayrol.

Estopa 5 fardos á ordem.

Estanho 20 barricas a W. Halliday e C., 1 a Viuva de Manoel dos Santos Villaça.

Enxofre 25 barricas á ordem.

Enxadas 7 barricas a Oliveira Bastos e C., 52 a W. Halliday e C., 45 a Ferreira Guimarães e Comp.

Flores artificiaes 1 caixa á ordem.

Farinha lactea 2 caixas a J. J. Alves e C.

Ferragem 22 volumes a W. Halliday, 2 a Albino Silva e C., 2 a G. de M. Irmãos, 2 a Parente Vianna e C., 4 a J de Azevedo e C., 2 a Miranda e Souza, 6 a A. dos Santos Oliveira, 30 a J. A. Veiga, 1 a G. de Souza Peixe, 3 a C. Wachsmann 3 a Maia e Silva, 4 a Vianna Castro e C., 1 a Oliveira Bastos e C., 8 a Great Western of Brazil, 43 a A. Pinto da Silva e C., 1 a Viuva de Manoel dos Santos Villaça, 4 a Ferreira Guimarães e C.

Fogareiros 200 a A. dos Santos Oliveira, 150 a Vianna Castro e C.

Folhas de chumbo, 10 volumes a Miranda & Souza.

Ditas de flandres 50 caixas a W. Halliday & C.

Lona 2 fardos a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a ordem.

Leite condençado 10 caixas a João Fernandes de Almeida.

Vinhos 96 volumes a J. de Souza Aguiar, a Companhia de Drogas, 1 a J. A. Veiga, 2 a Oswaldo de Gusmão.

Varões de ferro 230 a Companhia de Serviços Maritimos.

Whisky 40 caixas a ordem.

Louça 2 gigos a Companhia de Drogas, 21 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C.

Linha 22 caixas a Gomes de Mattos, 3 a T. M. Hood, 15 a Netto Campos e C., 22 a M. J. Ribeiro.

Materiaes 3 caixas a Companhia de Tecidos Paulista.

Mercadorias 1 caixa a N. Fonseca e C., 5 a J. A. Maia e Silva, 5 a ordem, 2 a A. Pinto da Silva, 5 a Oliveira Bastos e C., 1 a M. Lopes M. Ramos, 12 a Ramos Geppert e C., 16 a Companhia de Estiva, 10 a Submarine Telegraph Company, 1 Manoel da Cunha Lobo, 2 a M. J. Ribeiro, 2 a Francisco Lauria e C.

Materiaes para engenho 14 volumes aos herdeiros Bowmann, 4 a Browman e C.

Machinismos e ferragens 185 volumes e peças a Companhia Industrial Pernambucana, 17 a Allan Paterson.

Objectos para gaz 68 volumes e peças a Empreza do Gaz.

Oleo 1 barril a Companhia de Serviços Maritimos, 5 a ordem, 10 a A. Pinto da Silva e C.

Provisões 7 caixas a H. Forster e C

Pedra hume 1 barrica a A. P. da Silva e C.

Presunto 1 caixa a Sulzer Kauffmann e C., 5 a João Fernandes de Almeida.

Papel 20 fardos e 2 caixas a Costa Lima e C., 1 e 3 a C. Waschsmann, 11 fardos a F. P. Boletreau.

Saccos 15 fardos a ordem, 10 a R. de Carvalho e C., 2 a H. Lundgren e C.

Salitre 100 barricas a Companhia de Drogas.

Trapos 2 fardos a Companhia de Serviços Maritimos.

Tecidos 8 volumes a Mattos Caminha e C., 5 a ordem, 1 a A. Maia e C., 16 a Alves de Britto e C., 5 a A. Santos e C., 2 a J. F. S. Pinto, 27 a Bernet e C., 29 a N. Maia e C., 27 a Gonçalves Cunha e C., 15 a Machado e Pereira, 12 a R. de Carvalho, 9 a J. Gonçalves e C., 20 a Rodrigues Lima e C., 6 a Silveira e C., 1 a Guimarães Bastos e C., 2 a A. Vieira e C., 1 Olinto Jardim e C., 2 a F. de Azevedo e C., 11 a Albino Amorim e C., 2 a Mattos Caminha e C.

Vellas 6 grades a Costa e Rocha, 2 a ordem, 3 a Dias Fernandes e C., 40 caixas a Castro Lemos e C.

Tintas 6 caixas a Maia e Silva, 97 a Companhia de Serviços Maritimos, 80 a A. Pinto da Silva e C.

Tinta 1 barrica a G. de Mattos Irmãos.

Vinho 36 caixas a Sulzer Kauffmann e C.

Vapor francez «Campana», entrado do Havre e Lisboa em 24 e consignado a Augusto Labille; manifestou:

Carga do Havre

Amostras 5 volumes a diversos. Armas 3 caixas a Ferreira Guimarães e C.

Batatas 100 caixas ao consignatario, 100 a Companhia de Estiva, 100 á ordem, 50 a João Fernandes de Almeida.

Botões 1 caixa a J. A. M. Guimarães, 1 a N. Fonseca e C., 1 a Diogo A. dos Reis

Capsulas 1 caixa a Faria Sobrinho e C.

Cachimbos 1 caixa a Oliveira Bastos e C.

Couros 1 caixa a A. D. C. Vianna, 1 a Ferreira Barbosa e C, 1 a Frederico e C., 2 a Ramos Geppert e C., 2 a D. A. dos Reis.

Chapéos 1 caixa a Raphael Dias e C.

Cartões 6 caixas a H. Rouquayrol.

Drogas 7 volumes a Companhia de Drogas, 2 a H. Rouquayrol, 2 a Faria Sobrinho e C.

Envelopes 1 caixa a Nunes Fonseca e C.

Fitas 1 caixa a Ferreira Barbosa e C.

Ferragens 5 volumes a Miranda & Souza, 2 a Diogo A. dos Reis.

Manteiga 40 barris e 55 meios ditos a Domingos Ferreira da Silva e C., 10 e 15 a B. Magalhães e C., 35 e 45 á ordem, 20 e 25 a João Fernandes de Almeida, 20 e 30 ao consignatario, 15 e 30 a Castro Lemos e C., 50 caixas a Companhia de Estiva.

Mercadorias 1 volume a Manoel Collaço e C., 2 a G. de M. Irmãos, 1 a Miguel Isabella e C., 10 ao inspector de hygiene publica.

Ocre 45 barricas a Faria Sobrinho e C.

Porcelana 4 barricas a Manoel J. Pereira, 3 a W. Halliday e C., 1 a Netto Campos e C.

Perfumarias 1 caixa a G. de M. Irmãos, 1 a M. J. Ribeiro., 3 a Manoel Collaço e C.

Papel 1 caixa a Oliveira Bastos e C., 2 a Mattos Caminha e C, 1 a Netto Campos e C.

Pelles 1 caixa a Braga & C.

Queijos 8 caixas a Dias Fernandes e C.

Tecidos 2 caixas a Gonçalves Cunha e C., 4 a Bernet e C., 4 a Machado & Pereira, 2 a Madame Julia Asedeelio, 1 a R. do Carvalho e C., 1 a A. de Britto e C., 1 a N. Maia e C., 1 a Pereira & Magalhães, 1 a Souza Nogueira e C., 1 a Guimarães Bastos e C.

Vinho 16 caixas Sulzer Kauffmann e C.

Vellas 3 caixas a J. G. de Amorim, 2 a Faria Sobrinho e C.

Carga de Lisboa

Azeite 52 caixas a Companhia de Estiva, 30 a Ramos Geppert e C., 40 a Francisco R. Pinto Guimarães e C.

Cebolas 50 caixas a Companhia de Estiva, 25 a Guimarães & Valente.

Sardinhas 100 barricas a Ferreira Rodrigues e C. 100 a Castro Lemos e C.

Vinho 28 pipas e 95 barris a Companhia de Estiva.

Exportação

RECIFE, 22 DE FEVEREIRO DE 1893

Para o exterior

— No vapor inglez «Actor», para Liverpool, carregaram:

Borstelman & C., 340 saccas com 27,723 kilos de algodão.

Amorim Irmãos & C., 100 saccas com 7,833 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Amazonense», para Liverpool, carregaram:

Abe Stein & C., 223 kilos de borracha de mangabeira.

B. Williams & C., 500 saccas com 38,453 kilos de algodão.

— No vapor allemão «Argentina», para Lisboa, carregaram:

M. B. Vianna, 3 caixas com 20 kilos de doce e 2 barris com 40 litros de aguardente.

Companhia de Estiva, 150 saccas com 11,385 kilos de algodão.

Para Hamburgo, carregaram:

R. Geppert & C., 127 couros seccos salgados pesando 1,644 kilos e 39 saccos com 2,028 kilos de cera vegetal.

R. Brothers, 234 couros seccos salgados pesando 2,688 kilos.

— Na barca portugueza «Nova Lide», para o Porto, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 800 saccas com 7,098 kilos de algodão.

— Na barca norueguense «Hebe», para Canal, carregaram:

B. Williams & C., 800 fardos com 88,350 kilos de algodão.

— Na barca norueguense «Hermod», para o Canal, carregaram:

B. Williams & C., 300 fardos com 53,010 kilos de algodão.

— Na barca norueguense «Nordenskyold», para Liverpool, carregaram:

Julio & C., 2,000 saccos com 120,000 kilos de caroços de algodão.

Para o interior

— No vapor francez «Campana», para Rio de Janeiro, carregaram:

J T. Pinto Lapa, 50 pipas com 23,0 0 litros de aguardente.

A. Paulle & C., 5 pipas com 2,400 litros de alcool, 180 saccos com 10,800 kilos de de assucar branco e 20 ditos com 1,200 ditos de dito mascavado.

Companhia Destilação Central, 8 pipas com 3,840 litros de alcool.

Amorim Irmãos & C., 1,300 saccos com 178,000 kilos do assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.

S. Guimarães & C., 42 pipas com 19,320 litros de alcool.

A. Lopes & C., 500 saccas com 37,614 kilos de algodão.

Para Santos, carregaram:

Borstelman & C., 8 pipas com 3,840 litros de alcool.

P. Pinto & C., 40 pipas com 18,800 litros de alcool.

— No vapor nacional «Cometa», para Santos, carregaram:

Companhia de Estiva, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 2,000 ditos de dito mascavado.

J. Baltar & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12.000 ditos de dito mascavado, 50 pipas com 24,000 litros de aguardente, 10 barris com 4,500 litros de alcool e 100 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor nacional «Jacuhipe», para Ceará, carregaram:

J. Salgueiral & C., 80 barricas com 4,800 kilos de assucar refinado.

P. Alves & C., 3 barricas com 316 kilos de carvão animal, 50 ditas com 4,758 kilos de assucar branco e 260 ditas com 17,172 ditos de dito refinado.

A. D. Simões & C., 49 barris com 2,210 litros de vinagre.

P. Carneiro & C, 20 barricas com 1,700 kilos de assucar refinado e 150 ditas com 13,810 ditos de dito branco.

J. Baltar & C., 30 barricas com 3,107 kilos de assucar branco.

Para Natal, carregaram:

P. Alves & C., 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado

Para Aracaty, carregaram:

A. D. Simões & C., 13 barris com 416 litros de mel.

— No vapor nacional «Alagoas», para Rio de Janeiro, carregaram:

M Cardoso, 5 caixas com 220 kilos de doce

A. C. Moreira Dias, 10 caixas com 250 kilos de doce.

M. J. Monteiro, 14 saccos com 840 kilos de feijão e 9 ditos com cocos fructa.

M. Lima, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 700 ditos com 42,000 ditos de dito mascavado.

Para Victoria, carregou:

Companhia de Estiva, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Ocksiy», para Rio de Janeiro, carregaram:

Borstelman & C, 100 saccas com 9,017 kilos de algodão.

B. Williams & C., 60 pipas com 28,800 litros de aguardente.

V. A. Motta, 247 saccos com 14,820 kilos de assucar branco e 253 ditos com 15,180 ditos de dito mascavado.

P Carneiro & C., 220 saccas com 15,210 kilos de algodão.

Para Rio Grande do Sul, carregou:

J. Loyo, 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

— No vapor francez «Medoc», para Rio de Janeiro, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 25 pipas com 11,750 litros de aguardente.

P. Ferreira & C., 15 pipas com 6, 900 litros d aguardente.

P. Pinto & C., 10 pipas com 4,700 litros de aguardente.

— No vapor allemão «Capua», para Rio de Janeiro, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 700 ditos com 42,090 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez «Builuca», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Valente & C., 320 saccas com 29, 750 kilo de algodão.

— Na barcaça «D. Sinhá», para Natal, carregaram:

J. T. Pinto Lapa, 50 caixas com 400 litros de genebra.

J. Ignacio do Val, 4 barricas com 360 kilos de carvão animal.

— Na barcaça «Joven Palmeira», para Parahiba, carregaram:

J T. Pinto Lapa, 75 caixas e 25 garrafões com 875 litros de genebra.

Barbosa & C, 100 cascos com 1,250 litros de genebra.

Pauta da Alfandega

SEMANA, 27 DE FEVEREIRO A 4 DE MARÇO DE 1893

Alcool (litro	510
Algodão em rama (kilo)	653
Arroz com casca (kilo)	100
Assucar refinado (kilo)	480
Assucar branco (kilo)	480
Assucar mascavado (kilo)	215
Bagas de mamonas (kilo)	100
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$300
Cachaça	300
Couros seccos espichados (kilo)	610
Couros seccos salgados (kilo)	550
Couros verdes (kilo)	345
Caroços de algodão (kilo)	35
Carrapateira (sementes) (kilo)	100
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$000
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	400
Cera em velas (kilo)	650
Canna (aguardente) (litro)	343
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (kilo)	100
Genebra (litro)	450
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	600
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	200
Mel de tanque (litro)	140
Milho (kilo	100
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	4$500
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	15$

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 25	1,112:520$254	
Idem de 27	62:863$237	
		1,175:383$491
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 25	378:387$748	
Idem de 27	19:432$145	
		397:819$893
Somma total		1,573:203$384

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 27 de Fevereiro de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 25	76:808$864
Idem de 27	3:854$313
	80:663$177

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 25	34:901$589
Idem de 27	4:419$209
	39:320$798

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 25 de Fevereiro foi o seguinte: Entraram.

23 bois pesando 4,640 kilos.	
819 kilos de peixe a 20 réis	16$380
5 ditas com camarões a 100 rs.	$500
9 compart. com mariscos a 100 rs.	$900
45 lugares a 200 rs.	9$000
19 suinos a 200 rs.	3$800
5 ditas com feijão a 200 rs.	1$000
60 cargas de farinha a 200 rs.	12$000
16 cargas de milho secco a 200 rs.	3$200
1 cassuas com gallinhas a 300 rs.	$300
1 dita de macacheira a 300 rs.	$300
2 ditas com fructas diversas a 300 rs.	$600
7 ditas de banana a 300 rs.	2$100
ditas de amendoim a 300 rs.	$
dita de cebolinhos a 300 rs.	$
8 ditas de laranjas a 300 rs	2$400
50 ditos com verduras a 300 rs	15$000
10 ditas com gerimú a 300 rs.	3$000
2 dita de batata a 300 rs.	$600
ditas de canna a 300 rs.	$
3 ditas com milho verde a 300 rs.	$900
2 ditas de melancia a 300 rs.	$600
62 ditos com farinha a 400	24$800
1 ditas com louça a 300 rs.	$300
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
31 columnas a 600 rs.	18$900
7 compartimentos com fressuras a 600 rs	4$200
47 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	28$200
31 ditos de comidas a 700 rs.	21$700
11 ditos de sapateiros a 1$	11$000
8 ditos a 7 0 rs.	5$600
41 talhos a 2$000	82$000
	271$780
Rendimento do dia 1 a 24	6.091$500
	6.363$280

Preços do dia:
Carne verde de 400 a 720 réis o kilo.
Suinos de 800 a 1$ réis idem.
Carneiro de 900 a 1$ réis idem.
Farinha de 360 a 480 réis idem
Milho de 500 a 520 réis idem
Feijão de 1$ a 1$400 idem

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 26

Genova e escala—15 dias, vapor italiano «Las Palmas» de 1222 toneladas, commandante P. Bologne, equipagem 57, carga, varios generos a Blackburn Needhan & C.

Buenos Ayres e escala—10 dias, vapor inglez «Thames» de 3369 toneladas, commandante G. M. Hikr, equipagem 143, carga, varios generos a Amorim Irmãos & C.

Trieste e escala—36 dias, vapor austriaco «Melpomene» de 1848 toneladas, commandante Carlo Bellen, equipagem 52, carga, varios generos a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Southamptom e escala, vapor inglez «Thames,» commandante G. M. Hikr, carga, varios generos.

Santos e escala, vapor italiano «Las Palmas,» commandante P. Bologne, carga, varios generos.

Hamburgo e escala, vapor allemão «Argentina,» commandante, Meyer, carga, varios generos.

Bahia, patacho inglez «Gertrude,» capitão J. S. Gavel, carga, bacalhau

Ilha de S. Miguel, escuna portugueza «Feiticeira,» capitão José Alves Castello, carga, varios generos.

Maceió, barca norueguense «Fraternitas,» capitão S. A. Amudsen, em lastro.

Buenos Ayres e escala vapor francez «Medoc,» commandante F. Lemoine, carga, varios generos.

Navios entrados no dia 27

Manáos e escala—10 dias, vapor nacional «Alagoas» de 1999 toneladas, commandante Antonio Ferreira da Silva, equipagem 60, carga, varios generos a Pereira Carneiro & C.

Terra Nova—30 dias, lugar inglez «May Cory» de 163 toneladas, capitão Joseph Gross, equipagem 8, carga, bacalháu a Blackburn Needann & C.

Terra Nova—39 dias, barca ingleza «Helen Izabel,» de 249 toneladas, capitão Job Vinn, equipagem 12, carga, bacalhau a Johnston Pater & C.

Terra Nova—46 dias, lugar inglez «Eldra» de 204 toneladas, capitão R. Willis, equipagem 9, carga, bacalhau a H. J. Permann.

Navios sahidos no mesmo dia

Ceará e escala, vapor nacional «Jacuhype,» commandante Alfredo Monteiro, carga, varios generos.

Maceió, vapor inglez «Actor,» commandante J. Turner, carga, varios generos.

Maceió, vapor inglez «Amazonense,» commandadte H. Thomas, carga, varios generos.

Santos e escala, vapor inglez «Bellucia,» commandante O. Aaguard, carga, varios generos.

Maceió, lugar inglez «Sumbean,» capitão R. Woolgar, carga, bacalhau.

Rio Grande do Norte, barca norueguense «Coronae,» capitão H. Pedersen, em lastro.

Vapores a entrar

Mez de Fevereiro

Sul	*Marquez de Caxias*	28
Europa	*Moçambique*	28
Sul	*Santelmo*	28

Mez de Março

Sul	*Segurança*	2
Sul	*Manáos*	2
Sul	*Congo*	3
Sul	*Una*	4
Europa	*Colombia*	4
Europa	*Galicia*	5
Norte	*S Francisco*	6
Europa	*Mariner*	8
Norte	*Brazil*	6
Sul	*Maranhão*	8
Europa	*Equateur*	9
Europa	*Tamar*	12
Sul	*Tagus*	14
Norte	*Planeta*	16
Sul	*S. Salvador*	16
Norte	*Olinda*	21
Europa	*Magdalena*	22
Sul	*Alagoas*	23
Sul	*Clyde*	26
Norte	*Pernambuco*	26
Sul	*Brazil*	30

Vapores a sahir

Mez de Fevereiro

Sul	*Camillo*	28 as 4 h.
Sul	*Moçambique*	28 as 3 h.
Sul	*Alagoas*	28 as 5 h.
Sul	*Marquez de Caxias*	28 as 4 h.
Sul	*Jaboatão*	28 as 5 h.

Mez de Março

Europa	*Segurança*	3 as 3 h.
Norte	*Pernambuco*	3 as 5 h.
Europa	*Congo*	3 as 1 h.
Sul	*Galicia*	5 as 2 h.
Sul	*Brazil*	6 as 5 h.
Sul	*Colombia*	6 as 4 h.
Norte	*Maranhão*	9 as 5 h
Sul	*Equateur*	9 as 5 h.
Sul	*Tamar*	12 as 12 h.
Europa	*Tagus*	14 a 1 h.
Norte	*S. Salvador*	17 as 5 h.
Sul	*Olinda*	22 as 5 h
Sul	*Magdalena*	22 as 12 h.
Norte	*Alagoas*	24 as 5 h.
Europa	*Clyde*	26 as 2 h.
Sul	*Pernambuco*	27 as 5 h.
Norte	*Brazil*	31 as 5 h.

MUTILADO

Peitoral de Cambará

O Sr. Dr. Telasco de Gomensoro, respeitavel medico residente no Rio de Janeiro, attestou ter curado pelo Peitaral de Cambará, de S. Soares, uma pessoa de sua familia, que soffria, havia alguns mezes de uma larygite acompanhada de tosse.

Vende-se nas pharmacias e drogarias 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente acceitaveis nos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. *Barros Carneiro*.

Dentista

O Dr. Oscar Leal formado pelas Faculdades de Pariz, Lisboa e Bahia, recentemente chegado da Europa, abrio o seu gabinete rua do Barão da Victoria n. 37.

Dentaduras com e sem chapa, systema do Dr Clessier. Obturação e ourificações garantidas.

Extracções gratis aos pobres.

Peitoral de Cambará

O illustre cavalheiro Sr. Silvino Ribeiro digno director do Collegio Santa Cruz, na Serra Negra (Minas Geraes) declarou que soffrendo, ha quatro annos de uma grave tosse broncaial, foi curado radicalmente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias 2$500 o frasco e 24$000 a du[zia]

E' agente a Companhia de Drogas.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.
Residencia na Magdalena.
Telephone n. 366

Peitoral de Cambará

O pharmaceutico *Sr.* Francisco José de Barcellos, primeiro empregado da Pharmacia Delgado, do Rio de Janeiro, foi pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, curado de uma tosse pulmonar aguda, depois de ter usado diversos remedios sem proveito,

Vende se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Escriptorio Commercial
Rua Duque de Caxias n. 72
VENANCIO LABATUT & C.

Sendo de differente na natureza os serviços deste escriptorio, a commissão retributiva varia segundo o trabalho responsabilidade e importancia, dependendo na maior parte dos casos de previo ajuste.

Assim ficará dependente das circunstancias acima a seguinte tabella.

	Porcentagem
Por tratar de hypothecas sobre bens immoveis	3 a 5 0|0
Recebimento de juros e dividendos	10
Idem de pensões neste Estado	10|0
Idem idem na capital federal.	10|0
Idem de alugueis de predios.	
Cobrança e liquidação de hypothecas, heranças e dividas amigaves	10
Idem idem idem judialmente.	Convencional
Compra de cambiaes e remessas	1|2 0|0
Idem e venda de propriedades immoveis	2 a 5 0|0
Pagamento de impostos fiscaes	5 0|0
Por fazer o seguro de predios e pagar o respectivo premio.	3 0|0
Por venda de generos do paiz.	3 0|0
Por compra de mercadorias e fazer remessa para o interior	3 0|0
Por venda de mercadorias nacionaes ou estrangeiras em consignação	3 0|0
Por trabalhos de escripta de casas commerciaes ou liquidação	Convencional

Peitoral de Cambará

A Exma. esposa do Sr. Joaquim Alves Cavalcanti, do Ceará, foi curada, pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma terrivel tosse que resistira a muitos outros remedios.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhiade Drogas.

A TISICA CIRCUNCLUSA

Não só se curará radicalmente mediante o uso do *Peitoral de Anacahuita*, todos os casos ordinarios de tosse cronica, bronchites, catarrhos, asthma, etc. mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affectado seriamente os orgãos da respiração, seus progressos podem se atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um alivio instantaneo e indefinito.

Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade.

Na sua elaborada composição não entra opio, nem acido prussico, nem antimonio, nem nenhuma outra droga nauseabunda, e sim tão sómente é composto e preparado da extracção dos succos d'uma arvore balsamica do Mexico, a qual pussue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são realmente maravilhosas.

COMO GARANTIA contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de involtorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Idalina

Minha filha Idalina Prospera de Souza esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo, tendo sido impotente toda a medicina de que lancei mão.

Foram seis mezes de uso sem intermitencias do novo remedio—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que puzeram minha filha completamente restabelecida.

Reconheço como verdadeiro prodigio este medicamento indigena.

Rio de Janeiro

Tiburcio Prospero de Souza.

Está a firma reconhecida pelo tabellião.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Dentes artificiaes

Sob pressão elastica e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste estado, pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, rua Barão da Victoria n. 54, 1.º andar, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dr. *Carneiro Leão*, medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto teu dentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Elixir ante-febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e do reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como o estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desta tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é essa composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 3 em 3 horas em uma colher das de sópa cheia d'agua.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia [illegible], rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 15.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 58.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22

Para qualquer informação sera encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contem gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 159

Amigo Sr. Manoel Cardoso.

Recife, 7 de Agosto de 1891.

Estimo a sua prezada saúde

Falteria com um dos maiores deveres se não viesse por meio desta carta agradecer lhe o beneficio que acaba de fazer me livrando das garras da morte o meu filho Florismundo, de 12 annos de idade, o qual achando-se prostrado no leito da cama, com uma grande febre que d'elle não se separava ha mais de quatro dias, já tendo esgotado o que podia fazer em remedios, tudo me era baldado, aguardando unicamente a hora proxima da morte; então lembrei me do seu conceituado anti-febril, que tem salvado innumeras pessoas, e immediatamente lhe escrevi pedindo que me mandasse uma dóse, a qual veio, e tratei de applicar conforme marca o seu receituario. Na segunda dóse elle já não variava, na quarta a febre já diminuira, e a côr com que elle se achava, quasi rôxa, apresentava-se como indo para uma clara. Na sexta dóse desappareceu, apresentando-se nesse mesmo dia ás 8 horas; tendo-se findado o remedio mandei novamente buscar e continuei a applicar-lhe e hoje acha-se o seu filho restabelecido, devido unicamente ao seu beneficio elixir.

Peço lhe que aceite de mim e dos meus filhos os meus sinceros protestos de estima e consideração, pelo beneficio que acaba de fazer-me com o seu elixir, salvando o dito meu filho.

No mais sou

De Vmc. amigo e criado,
Joaquim Juvencio de Almeida.

EDITAES

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 27 de Fevereiro de 1893.

Edital n. 16

Praso de 30 dias macado a prafessora publica Elvira Bandeira.

De ordem do Dr. Inspector Geral, faço constar á professora publica Elvira Bandeira, que por acto do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, datado de 23 do corrente foi transferida a cadeira de ensino mixto de S. João dos Pombos, para a Torre, no municipio do Recife, sem prejuizo da mesma professora, ficando-lhes marcado o praso de trinta dias para a sua transferencia.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão

1ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco em 27 de Fevereiro de 1893

EDITAL

De ordem do Sr Governador do Estado faço publico para os devidos effeitos, e em observancia do disposto no art. 33, da lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o logar de juiz de direito do municipio de Olinda, em consequencia da nomeação do magistrado que o occupava, Dr. Antonio Henrique de Almeida para o cargo de juiz do Superior Tribunal de Justiça.

A vaga de que se trata, será preenchida pelo juiz de direito mais antigo dentre os que requererem a remoção para aquelle logar, no praso de 60 dias, contados da publicação do presente edital; se nenhum a requerer, a remoção será feita pela fórma determinada no art. 31 da lei citada.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima

1ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 25 de Fevereiro de 1893.

EDITAL

O Sr. Governador do Estado manda fazer publico que ao provimento da serventia vitalicia dos officios de Contador do Superior Tribunal de Justiça e de Distribuidor e Contador dos Juizos do Crime, Commercio e Provedoria, concorreram os cidadãos Carlos de Albuquerque Pereira de Oliveira, José Carlos de Souza Lobo, José do Patrocinio Carmo Ribeiro, Antonio Francisco de Magalhães e Silva e bacharel Manoel da Silva Correia de Oliveira.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

DECLARAÇÕES

De ordem do Illm Sr. Dr. inspector do Thesouro e em virtude de autorisação de S. Exc. o Sr governador de Estado, faço publico que a junta de fazenda do mesmo Thesouro recebe, até o dia 28 de Fevereiro proximo vindouro, propostas por cartas fechadas, para o fornecimento de medicamentos e utencilios para a Casa de Detenção deste Estado no corrente exercicio; servindo de base o abate de 6 %, dada na arrematação anterior sobre os preços do respectivo formulario, existente nesta repartição.

As propostas poderão ser procedentes deste Estado ou dos Estados visinhos da Parahyba, Alagoas e Bahia, para onde se mandam affixar editaes, devendo os Srs. proponentes habilitar-se previamente por carta de abono de pessoa idonea, que garanta a execução do contracto.

Abertas as propostas no ultimo dia do prazo acima determinado, será preferida a que maior vantagens offerecer.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 31 de Janeiro de 1893.

Servindo de secretario,
Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.

Estrada de ferro de Ribeirão a Bonito

Nos termos do art. 147 da consolidação das leis das sociedades anonymas, se acham á disposição dos senhores accionistas, na séde desta empresa, escriptorio n. 74, á rua Duque de Caxias, a cópia do balanço, em 31 de Dezembro de 1892, a relação nominal dos senhores accionistas, e a lista das transferencias de acções realisadas no decurso do mesmo anno.

Recife, 21 de Fevereiro de 1893.

José B. Pereira de Mello
Gerente.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

Nos termos do art. 12 dos Estatutos, são os Srs. accionistas convidados a se reunirem no dia 6 de Março proximo vindouro, ao meio dia, em assembléa geral ordinaria no palacete da Associação Commercial Beneficente, afim de serem discutidos e julgados o relatorio e contas da directoria o parecer da commissão fiscal seguindo-se a eleição do novo conselho para o corrente anno.

Recife, 18 de Fevereiro de 1893.

Dr. M. Portella Junior,
Director secretario.

Santa Casa

Casas para alugar

Na secretaria da Santa Casa alugam se as seguintes casas:

Becco do Veras n. 13, sobrado.
Idem do Burgos n. 3, casa terrea.
Idem do Burgos n. 27, idem.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

Os Srs. accionistas são convidados a realisarem a 6ª entrada do capital social, na razão de 10 por cento ou 10$000 por acção, no escriptorio da Companhia, sito no cáes do Apollo n. 73, dentro do prazo de 30 dias, contados desta data.

Recife, 30 de Janeiro de 1893.

J. Cardoso Ayres,
Servindo de secretario.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 12ª corrida a realizar se no dia 5 de Março de 1893

1.º PAREO—**5 de Março** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Estimulo**—810 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior em 1892. PREMIOS 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Progresso** — 1.200 metros. Animaes pungas e de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Velocidade** — 800 metros. Animaes de Pernambuco. que não tenham ganho premio em 1892 e 1893. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.º PAREO — **Ferro Carril** — 1.600 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

6.º PAREO — **Imprensa** — 900 metros.— Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior de 1.000 metros PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Liberdade** 1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros em 1892. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5º do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Estimulo o animal Hugnot no pareo Progresso os animaes Douradilho, Despota 2º, Bonina, Petropolis e Attlante, no pareo Velocidade os animaes Maranguape e Triumpho e no pareo Ferro Carril os animaes Pandego Seabresa, Eiffel e Gipsy.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 28 do corrente as 6 horas da tarde na secretaria do Prado Pernambucano á rua da Imperatriz n. 26 1º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 23 de Fevereiro de 1893.

SERVINDO DE SECRETARIO,
José Gomes Ganches.

Banco de Credito Real de Pernambuco

De conformidade com o artigo 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, a administração d'este Banco faz sciente aos senhores accionistas, que em sua séde á rua do Bom-Jesus n. 26, acham-se á disposição dos mesmos: a copia do balanço, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno findo.

Recife, 20 de Fevereiro de 1893.

Os administradores
Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
José Adolpho Rodrigues Lima.

Curso Annexo a Faculdade de Direito do Recife

Pela secretaria do Curso Annexo se faz publico, de ordem do Sr. Dr. director interino que a matricula para as diversas aulas preparatorias do mesmo curso estará aberta a contar de 15 de Fevereior até o findo referido mez, devendo ter lugar a abertura das aulas no dia 1 de Março de conformidade com o disposto no artigo 451 do decreto n. 1232 H de 2 de Janeiro de 1891.

Os pretendentes deverão apresentar suas petições na Secretaria da Faculdade, podendo ser requerida a matricula por series ou por aulas avulsas (arts. 450 e 467 do decreto citado) sendo porém necessario que os candidatos á matricula da primeira serie:

1.º tenham pelo menos 12 annos de dade.

2.º exhibam certificados de estudos primarios do 1.º grão, ou obtenham no proprio curso approvação em todas as materias daquelles estudos,

3.º provem ter sido vaccinados.

A petição para a matricula deverá declarar o nome, filiação, naturalidade e idade do alumno e ser acompanhado do conhecimento que prove haver pago na Alfandega desta cidade a taxa annual que é:

Para uma aula.	6$000
Para duas.	9$000
Para tres ou mais.	12$000

O curso de estudos consta das seguintes materias.

Portuguez.
Latim.
Francez.
Inglez.
Mathematica elementar.
Physica e chimica geral.
Geographia.
Historia Natural.
Historia Universal.
Historia do Brazil.

Ha duas cadeiras de Mathematica elementar:

O alumno matriculado no curso tem preferencia na admissão dos exames, não fica obrigado a exhibir o «curriculum vitæ» de que trata o art. 460 do regulamento e fica isento do pagamento da taxa de 5$000 pela inscripção para cada preparatorio, pagamento a que são obrigados os alumnos estranhos, nos termos do art. 461 do citado decreto de 2 de Janeiro de 1891.

Secretaria do Curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife, 3 de Fevereiro de 1893.

O secretario,
João Telesphoro da Silva Fragoso.

Companhia Serraria Pernambucana

Convido aos Srs. accionistas a realisarem á rua do Vigario n. 7, até o dia 2 de Março, a 5.ª entrada do capital social a razão de 20$000 por acção.

Recife, 15 de Fevereiro de 1893.

Alvaro Pinto Alves,
Director secretario.

Companhia Amphitrite

No escriptorio desta companhia á rua do Commercio n. 48, acham se a disposição dos Srs. accionistas a copia dos balanços a relação nominal dos accionistas e a lista de transferencia das acções durante o anno.

Pernambuco, 13 de Fevereiro de 1893.

Os directores,
Luiz José da Silva Guimarães.
Joaquim Olinto Bastos.
João José de Amorim.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Assembléa Geral Extraordinaria
2.ª CONVOCAÇAO

Não se tendo reunido numero sufficiente de Srs. accionistas para constituir a *assembléa geral* que foi convocada para hoje, é de novo convidada para o dia 9 de Março.

Tem por fim uma tal assembléa tomar uma deliberação sobre o privilegio, considerar a reorganisação da companhia e resolver sobre os seus estatutos.

De accordo com a lei só poderá funccionar achando se presentes pelo menos dous terços do capital social.

A reunião será ao meio dia no salão respectivo da estação da rua da Aurora (entrada pela da União).

Escriptorio do gerente, 22 de Fevereiro de 1893.

A *Pereira Simões*.

Monte Pio Popular Pernambucano

Assembléa geral

De ordem do irmão director, convido a todos os irmãos no goso de seus direitos sociaes a comparecerem a assembléa geral extraordinaria, afim de assistirem a 2ª discussão da remoção do capital, segundo a deliberação tomada em assembléa geral de 24, a qual terá lugar na quinta feira 2 de Março, ás 6 horas da tarde.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, 20 de Fevereiro de 1893.

O 1º secretario,
J. M. da Costa Rego.

Companhia Exportadora de alcool e aguardente.

Quarta chamada

Por deliberação da directoria desta companhia são convidados os senhores accionistas a realisarem a quarta entrada do capital á razão de 5 % ou 5$000 por acção até 4 de Março proximo vindouro, das 10 horas da manhã as 3 da tarde, na rua Nova de Santa Rita n. 57.

Recife, 4 de Fevereiro de 1893

José Joaquim da Costa Maia,
Presidente.

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 4 de Março de 1893

Convites nesta secretaria, ingresso aos senhores socios é o recibo do mez de Março

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 23 de Fevereiro de 1893.

Jonas Barreto do Rosario
Secretario

COMPANHIA DE Tecidos Paulista

Em vista do que dispõe o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, da lei e regulamento dos bancos e sociedades anonymas, acham-se á disposição dos senhores accionistas, no escriptorio provisorio á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, copia do balanço, relação nominal dos senhores accionistas e transferencias de acções durante o anno findo.

Recife, 20 de Fevereiro de 1893.

O director secretario,
J. A. Saraiva Junior.

London & Brazilian Bank Limited

Aviso

A contar do dia 1 de Janeiro de 1893, o London & Brazilian Bank, Limited abonará juros em conta corrente de movimento a razão de 1 0|0 ao anno, até segundo aviso.

Recife, 23 de Dezembro de 1892.

W. H. Biltn.
Gerente.

Companhia Phenix Pernambucana

Na séde da companhia á rua do Commercio n. 46 acham-se a disposição dos Srs. accionistas a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno.

Pernambuco, 15 de Fevereiro de 1893.

Os administradores,
Luis Duprat.
Manoel da Silva Maia.
J. J. Dias Fernandes.

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria conforme preceitua o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 communico aos Srs. accionistas que na séde desta companhia se acham a sua disposição, a copia do balanço, a relação nominal dos accionistas e a lista da transferencia das acções, durante o anno de 1892.

Recife, 22 de Fevereiro de 1893.

O gerente,
Antonio Ulysses de Carvalho

Monte Pio Popular Pernambucano—Esta sociedade reunio-se hontem em assembléa geral extraordinaria para tratar da remoção do capital, a qual foi approvada, nomeando em seguida uma commissão de profissionaes para tratar da compra de um predio para a sociedade, ficando assim resolvida a sua applicação.

Companhia Industrial Pernambucana

Os possuidores de debentures da primeira emissão desta Companhia são convidados á virem receber no escriptorio a rua do Commercio n. 6 primeiro andar os juros respectivos ou coupon pagavel no corrente mez.

Recife, 25 de Fevereiro de 1893.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brasileiro «Alagoas», esta administração expede malas para os portos do sul, recebendo impressos e objectos a registrar até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 28 de Fevereiro de 1893.

O chefe de secção
Epiphanio de Luna Freire.

Alterações para mais encontradas no valor locativo dos predios urbanos da freguesia da Boa Vista, para o exercicio de 1893, pelo lançador Alexandre B. de Figueiredo Reis e Silva.

Rua Visconde de Pelotas

Numeros:

5	Francisco Ignacio de Oliveira	549$000
29	Manoel João de Amorim	633$000
41	Francisco Eustaquio Rodrigues	393$000
	Rua do Tambiá	
16	Adelia Possidonia Beserra de Mello	26[illegible]$000
7	Patricio José Tavares de Vasconcellos Junior	293$000
19	José da Costa Silva Maia	273$000
	Rua Visconde de Albuquerque	
4	Francisco de Assis de Oliveira Maciel (desembargador)	269$000
24	João Ignacio de Medeiros Rego (commendador)	986$000
26	O mesmo	1:327$000
34	Francisco de Assis de Oliveira Maciel (desembargador)	453$000
52	Ernesto Arcelino de Barros Franco	1:006$000
54	Antonio Joaquim Ferreira Porto	57[illegible]$000
78	Ambrosina Augusta da Rocho Bastos Penna	393$000
108	José de Souza Braz	261$000
110	O mesmo	393$000
156	José Joaquim da Cunha Maia	426$000
158	Visconde de Mecejana	353$000
160	João Ignacio de Medeiros Rego	309$000
164	Maria da Gloria Villela Penna	333$000
174	Victorino Trajano da Costa Fialho	249$000
33	João Ignacio de Medeiros Rego	870$000
37	O mesmo	693$000
45	Joanna Francisca Maia	189$000
53	Maria Izabel de Carvalho Cunha	273$000
	Rua Visconde de Albuquerque	
59	Constança Ferreira Lima	249$000
63	José Francisco de Sá Leitão	273$000
75	José Rodrigues de Araujo Pedrosa	273$000
77	Antonio Minervino de Moura Soares	273$000
79	Gertrudes Maria da Paixão Cunha	273$000
85	João Ignacio de Medeiros Rego	900$000
89	Eduardo Daniel de Souza Fradique	273$000
91	José de Souza Braz	243$000
103	Olindina Senhorinha de Oliveira Cardoso	413$000

1ª secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 20 de Fevereiro de 1883.

O chefe,
Horacio Peregrino

Club Carlos Gomes

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do conselho administrativo, são convidados pelo presente, os Srs. socios, á se reunirem em assembléa geral extraordinaria, quinta-feira 2 de Março ás 7 horas da noite na séde do Club, afim de se tratar da reforma dos estatutos, preenchimento de vagas de alguns membros do conselho, e de outros assumptos de interesse social.

Secretaria do Club Carlos Gomes, aos 27 de Fevereiro de 1893.

O 1º Secretario.
Tiburcio de Oliveira.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
UA DO COMMERCIO N. 6

MUTILADO

SEGURO
CONTRA FOGO
Royal Insurance Company
de Liverpool
CAPITAL £ 200.000
AGENTES
Pohlman & C.
Largo da Companhia n. 6

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
Northern
de Londres e Aberdeen
Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De uros	»	155,000

Agente em Pernambuco,
Boxwell Willians & C.

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

AMPHITRITE
Companhia de Seguros Maritimos
E
TERRESTRES
Capital 1,000:000$
48 RUA DO COMMERCIO 48.

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £	3.000,000	0	0
Fundos accumulados	9.752,443	18	5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo	1.495,818	6	10
De premios sobre dividas	992,379	6	1
	£ 2.488,197	12	11

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.
Wilson, Sons & C., Limited.

Indemnisadora
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889

Capital.	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,779:638$000

RUA DO COMMERCIO .N 44.

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 24.000:000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra o fogo
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizo
SEM DESCONTO
AGENTES
BOWNS C.

Companhia de Seguros
FIDELIDADE DE LISBOA
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

MARITIMOS

Lisboa e Porto
O palhabote portuguez
« LUCIO I »
Segue com a maxima brevidade para os portos acima, pare onde já tem parte de seu carregamento engajado.
Pare o restante trata se com a consignataria; Companhia Industrial e Commercio de Estiva
58—Rua do Amorim—58

Para o Porto e Lisboa
BARCA PORTUGUEZA
« Nova Lide »
Recebe carga a frete para sahir o mais breve possivel, visto que já tem engajado parte do seu carregamento; a tratar com Amorim Irmãos & Companhia.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação á vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
O vapor Colombia
Commandante Viel

E' esperado da Europa até o dia 4 de Março, seguindo depois da demora necessaria para a
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Este vapor entrará no porto
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros para os quaes tem excellentes accommodações
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor
Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracaju' Estancia e Bahia
O VAPOR
Marquez de Caxias
Commandante Francisco Viella

Seguirá para os portos acima indicados no dia 2 de Março ás 4 horas da tarde.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17
1º andar

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete Congo
Commandante G. Rossignol

E' esparado dos portos do sul até o dia
4 de Março de 1893
seguindo depois da demora necessaria para Bordeaux, com escala por
Dakar e Lisboa
Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O paquete Equateur
Commandante Lartigue

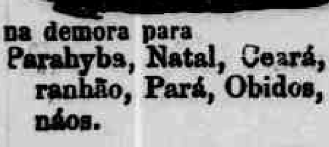
E' esperado da Europa até o dia
9 de Março de 1893
seguindo depois da indispensavel demora para *Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres*
Estes vapores são illuminados á luz electrica
Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.
Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

Companhia de Paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.
O paquete Ondina

E' esperado nestes poucos dias dos portos do sul seguindo depois da demora necessaria para
Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre
para onde recebe carga.
Este vapor tem optimas accommodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
3—Rua do Bom Jesus—3

Companhia Pernambucana de Navegação
Fernando de Noronha
O paquete Sinimbu'
Commandante Carlos Guia

Seguirá no dia 28 de Fevereiro ás 3 horas da tarde para o porto acima indicado.
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 12 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brasileiro
PORTOS DO SUL
O paquete Manáos
Commandante F. A. Almeida

E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Março seguindo depois de pequena demora para
Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos, Santarém e Manáos.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.
Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que:
No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.
Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.
Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Galicia

E' esperado da Europa até o dia 5 de Março, seguindo depois da indispensavel demora para Valparaiso com escala pela Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracaju e Bahia
O paquete Jaboatão
Commandante Pereira

Segue no dia 28 do corrente ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

The United States and Brazil M. S. S. C.
O VAPOR AMERICANO
Segurança

E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Março seguindo depois da demora necessaria para
Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
Henry Forster & C.
8—RUA DO COMMERCIO—8
1º andar

LEILÕES

Leilão
De 16 cadeiras de junco, pretas, 2 ditas de dito brancas, 2 espelhos grandes, 14 etageres, 1 estante, 1 toilete, 2 quadros, 1 relogio de parede, 5 jarros, 2 bolas, 1 candieiro, 1 lustre para kerozene, 2 cabides, 1 mesa, 5 cadeiras de amarello, 13 globos de vidro, 8 panos de crochet, 1 colcha, 4 retalhos de ganga, 1 escada, 1 filtro, 1 jarra e 1 lata.
Hoje, 28 do corrente
Ao meio dia
No 1º andar do sobrado á rua do Bom Jesus n. 8
O agente Gusmão, autorisado, fará leilão dos objectos acima mencionados, pertencente a sociedade Gremio Recreativo do Recife.

Leilão
De 1 caixa marca E & C—OH & C n. 14546 com 80 duzias de marroquim branco avariados d'agua do mar, á bordo do vapor francez «Portena» entrado em 16 de Fevereiro.
Terça-feira 28 do corrente
As 11 horas
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48
Por intervenção do
Agente Gusmão

AVISOS DIVERSOS
COSINHEIRO OU COSINHEIRA
Precisa-se na rua da Casa Forte n. 5, paga-se bem agradando.

— Aluga-se uma boa casa caiada e pintada de novo, muito fresca, com agua, gaz e muitos commodos á rua do Hospital Pedro 2º; a tratar alli com J. M. Reis, das 8 ás 12 da manhã.

— Precisa-se de uma ama para menino: á rua Direita n. 78.

— Vende se um deposito de seccos á rua da Casa Forte n. 55: á tratar na mesma.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: na rua de Aguas Verdes n. 21.

— Uma pessoa com alguma habilitação de escripturação mercantil, letra soffrivel, offerece seus serviços a quem precisar de um ajudante de guarda-livro (escrevente) ou a quem quizer-lhe encarregar de pequena escripta, podendo deixar carta nesta typographia, subscripta á A. L.

— Vende-se uma parte do engenho Desterro, sito na freguezia de Iguarassu': a tratar na rua Augusta n. 202 A.

— Precisa-se de uma ama para o serviço domestico, para casa de pouca familia; na rua nova de Santa Rita n. 57 2º andar.

Illuminação de Olinda
A Traviata á rua da Imperatriz n. 80, vende lampadas magicas para os moradores de Olinda irem da estação para as suas casas, em vista da mesma cidade estar as escuras.

Caixeiro
Precisa de um com bastante pratica de taverna, que dê bom conhecimento de sua conducta, paga-se bem agradando: na rua Imperial numero 164.

Ao commercio
Uma pessoa com pratica de molhados e ferragens, escrevendo regularmente, deseja empregar-se no mato ou mesmo aqui na capital: quem precisar póde dirigir-se ao Sr. José Maria Filho rua do Queimado n. 47.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: para informações, no Protector do Povo, becco Largo n. 25, canto da rua do Apollo.

Criado
Precisa-se de um criado que dê informação de sua conducta; na rua da Imperatriz n. 16, primeiro andar.

Na Fabrica Cybele
Tem
fumo Guarany picado e desfiado de 400, 600, 800 e 1$000 o kilo e para acabar: á rua Larga do Rosario n. 50.

O Coelho
Os proprietarios do grande estabelecimento de modas denominado «Coelho» a rua da Imperatriz n. 56 chamam a attenção de seus numerosos amigos e freguezes para o maravilhoso sortimento de artigos de moda e phantasia, escolha do chefe da casa recentemente chegado das principaes capitaes da Europa, onde vai todos os annos fazer sempre um escolhido sortimento em artigos sempre novos e não conhecidos no nosso mercado, a longa pratica do nosso ramo de negocio, «modas», nos dá direito a acharmos-nos collocados a par das principaes casas de modas de Paris, etc.
Domingos Coelho & Soares.

Fabrica Cybele
Previnimos aos nossos numerosos freguezes que em consequencia da alta que tem tido os fumos e tambem pelo imposto deste resolvemos alterar os nossos cigarros para os preços abaixo mencionados:

Frabica Cybele
Pitta de Carvalho & C.
Rua Larga do Rosario n. 50
PERNAMBUCO
FUMO PICADO
GROSSOS

Mundo as avessas	9$500
Democratas	9$500
Flor do Recife	9$5000
Flor de Limoeiro	9$500
Cybelos	9$500
Pitorescos	9$500
Nihilistas	8$000
FINOS	
Cybelos	9$000
Sonhadores	9$000
Irajás	9$000
Fenianos	7$000
FUMO DESFIADO	
Cybelinos	9$500
Chumbados	9$500
Ambre	9$500
Irajás	9$500
Democratas	9$500
Copinhos Angelica	9$500
Caporal	9$500
Catanos	9$500

Desconto de 15 por cento de 10.000 para cima.

Excellente vivenda
Aluga se a grande casa de Jaboatão, pertencente ao Barão de Lucena, tem bons commodos e, alem de dependencias aproveitaveis, agua encanada interna e externamente, bonita cascata, cocheira, curral cercado para animaes, pomar e um extenso sitio com boas plantações, muitos cafeeiros e mais de dez mil pés de cacáo; a tratar no Espinheiro, rua da Hora n. 21, ou na rua Duque de Caxias n. 73, loja.

Burros
Vende o abaixo assignado por commodo preço 40 burros, ou cada um de per si.
Bôa altura e novos.
Restaurant Commercial. Rua Larga do Rosario.
Antonio Joaquim de Moraes

Criado
Precisa se de um criado que dê informação á sua conducta; na rua Duque de Caxias n. 63.

Criado
Precisa-se de um criado; a tratar na Fortaleza do Buraco, com o capitão Cardim.

Rua Imperial n. 182
Esta casa foreira á marinha é uso fructo, não póde ser vendida.

A Traviata
Rua da Imperatriz n. 80
Acaba de receber um grande sortimento de fitas e bicos.

A Traviata
Um esplendido e variado sortimento vatas.

A Traviata
Leques e venta olas.

A Traviata
Espelhos magicos, ultima novidade.

A Traviata
Lampadas magicas, novidade.

A Traviata
Para baptisados, chapéos e sapatinhos.

Cosinheira
Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua Duque de Caxias n. 42, terceiro andar.

Criado
Precisa se de um criado, para comprar: na rua da Palma n. 68.

Engenho Sibiro Grande na Escada
Vende-se uma parte deste engenho, a tratar na rua da Florentina n. 20.

Moedas brasileiras
Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Collegio de Nossa Senhora da Penha
Rua da Imperatriz n. 2 (2º andar)
As aulas começarão a funccionar a 9 de Janeiro. Ensina-se primeiras lettras, portuguez, francez, geographia, musica, piano, desenho e todos os trabalhos de agulha.

Criado
Precisa-se de um; na rua Duque de Caxias numero 91.

Custodio Francisco Martins
6º anniversario
Maria Honoria Tavares Martins, seus filhos e genro convidam a todos os parentes e amigos á assistirem as missas que pelo eterno repouso de seu sempre lembrado esposo, pai e sogro, mandam celebrar na igreja do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã de 28 do corrente, 6º anniversario do seu fallecimento; por cujo acto de religião e caridade, desde já se confessam agradecidos.

Maria Angelita Sousa
Arthur Silva e seus filhos Leopoldina Silva e Arthur Silva Filho, Orlando Silva, Angelita Silva e seus cunhados agradecem do intimo d'alma aos seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico de Santo Amaro os restos mortaes de sua estremecida esposa, e de novo os convidam para assistirem as missas que pelo descanço eterno de sua alma mandam rezar ás 8 horas da manhã do dia 2 de Março, na matriz da Boa Vista. Confessam-se penhorados por mais este acto de religião e caridade.

✝

Francisco Paes Barreto
Maria José da Conceição Barreto, Felix de Barros Pimentel, José Luiz de Barros Pimentel, agradecem as pessoas que se dignaram de levar á ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado pai e cunhado, e novamente convidam os seus parentes e amigos e os do finado para assistirem as missas que pelo seu descanço eterno hão de ser celebradas na matriz de S. José, ás 8 horas da manhã de quarta-feira 1º de Março, setimo dia de seu fallecimento.

Christovão Gomes Pereira
A familia do finado Christovão Gomes Pereira agradece cordialmente a todos que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de seu idolatrado esposo e pai, e convida as pessoas de sua amizade e aos amigos do finado para assistirem as missas que por sua alma serão rezadas quinta feira 2 de Março, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, 7º dia do seu passamento. A todos agradece desde já por este acto de religião e caridade.

José Hemeteri de Castro Amaral
Oitavo anniversario
✝ Rosa Angelica de Castro Amaral manda rezar umas missas por alma de seu sempre lembrado filho José H. de Castro Amaral, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, no dia 1 de Março.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais alguns serviços: na rua do Livramento n. 2.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua dos Guararapes n. 94, Recife.

Ama para menino
Precisa se de uma ama de boa conducta para uma criança; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 18, primeiro andar, de 1 hora as 3 da tarde

Ama de leite
Precisa-se de uma sem filho, paga-se bem; a rua Duque Caxias 91.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua da Palma n. 10.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar, e de outra para engommar: a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Amas
Precisa-se de tres amas, sendo uma de cosinha, uma de engommado e uma copeira; a tratar na camisaria e alfaiataria pernambucana á rua 15 de Novembro n. 54

Amas
Precisa se de duas amas, uma para cosinhar e outra para lavar e engommar; na rua de Pedro Affonso n. 43, 1º andar.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Nova n. 16.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua Larga do Rosario n. 36, segundo andar.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar na rua da Imperatriz n. 24, 1º andar.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar para pouca familia: a tratar na rua da Praia n. 12, ou na rua Marquez do Herval n. 51.

Ama de leite
Precisa-se de uma: a tratar no largo do Mercado n. 12.

Ama
Precisa-se de uma ama para sala; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, antiga agencia de moveis.

Duas amas
Precisa-se de uma para cosinhar e outra para serviços domesticos, que durmam em casa dos patrões: a tratar na rua Conde da Boa Vista numero 163.

Libras sterlinas
Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C. rua do Cabugá n. 9.

Antiga fabrica de Cajúrubaba
Vende-se diversos utensilios, e machinismos, inclusive cerca de mil kilo metros de trilhos Decauville—Rua de Lima do Rego n. 14, Santo Amaro.

E' admiravel!
O lindo sortimento de tecidos de phantasias, lãs, nansouk, cambraias brancas e de côres que recebeu o
Congresso das Damas
8 e 10—Rua do Cabugá—8 e 10
Carvalho & Almeida
Telephone n. 196

Engommadeira
Precisa-se de uma que lave e engommar na rua da União n. 5.

A'Traviata
Rua da Imperatriz n. 80
Neste novo estabelecimento encontrarão os nossos freguezes e o publico, um grande e variado sortimento de miudezas, perfumarias dos melhores fabricantes, fitas de todas as qualidades e côres, bicos de seda, linho e algodão, brancos, pretos e de côres, bordados largos e estreitos, de cambraia victoria e transparentes, espartilhos diversas qualidades, leque de Gase, setim e papel, ventarolas de pennas e de palha, um lindo sortimento de gravatas, collarinhos e punho de linho e de borracha, suspensorios finos para homens e meninos, lenços de seda, linho e algodão, meias para homens, senhoras e meninos, bonecas finas em caixas grandes e pequenas, um grande sortimento de brinquedos para crianças, correntes de plaqué, finas toalhas para banhos e rosto, bengallas, bolças de palha, lã para bordar, todas as côres, canivetes finos, thesouras finas para unhas e costura, artigos de moda objectos de phantasia, velas e bugias de cera e muitos mais artigos que deixamos de mencionar.
Preços sem competencia.
Recife, 23 de Fevereiro de 93.
Teixeira Bastos Irmãos

Aos empalhadores
Palha de primeira qualidade; vende-se á rua do Amorim n. 52, 1º andar, preço sem competencia.

Taverna
Vende-se a da rua de Aguas Verdes n. 21: á tratar na mesma.

Pedreiros
Nas obras da nova fabrica da Torre precisa-se de pedreiros.

Criado
Precisa-se de um criado: a tratar na loja das Estrellas á rua Duque de Caxias n. 56.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, coração ananaxis, granadina, groselies franboses, quanina hortelã-pimenta etc., etc.
12 A—CAES DO CAPIBARIBE

Chaves perdidas
Roga-se a quem achou um amarrado com 4 chaves grandes de portas, o especial obsequio de entregar na cervejaria Nova Hamburgo, rua da Florentina n. 20, que será generosamente gratificado, e se lhe ficará muito agradecido.

Ao commercio
Francisco Sotto Pires comprou o hotel denominado Estrella do Sul, livre e desembaraçado de qualquer onus; se alguem se achar prejudicado apresente-se nestes tres dias.
Recife, 24 de Fevereiro de 1893.

CRIADO
Precisa-se de um menino de 12 annos que entenda do serviço de copeiro. No sitio n. 5 da Estrada de João Fernandes Vieira.

Para cuidar de sitio
Precisa-se de um homem de meia idade que entenda de plantações, para tomar conta de um sitio a tratar em Fernandes Vieira n. 5.

LUZ
DIAMANTE,
LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazems de seccos e molhados.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella
Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.
Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.
Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 12

ATKINSON'S
WHITE ROSE
De aroma tão delicado como a propria rosa. O seu perfume encantador é sempre fresco e suave e nunca cança.
ATKINSON'S
AGUA de COLONIA
superior ás outras marcas pela finesa do seu aroma, força e qualidades extremamente refrescantes.
A marca ATKINSON é a melhor.
Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

ILEGÍVEL

MUTILADO

ESCOLHIDOS

DE FIGADOS FRESCOS

OLEO PURO
DE FIGADO
DE BACALHAO
DE
LANMAN E KEMP
RECOMENDADO
por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em
PODER MEDICINAL
QUE SE APRESENTA
AO PUBLICO

OS MAIS RICOS

E MAIORES

Até que afinal!

Recebemos grande sortimento de obras de vimes, como sejam:
Cestos de diversos tamanhos propria para compras.
ROUPEIROS.
PAPELEIROS.
LINDAS CADEIRAS.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Vinho Maduro
Proprio para mesa

Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho Maduro puro da uva o melhor que tem vindo a este mercado.
Só neste estabelecimento contra.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C

SEMENTES NOVAS
Hortaliças e Flores
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA
Febres, Congestão, Inflammações........
Febre e Colica causadas por Lombrigas....
Colica, Choro e Insomnia das Crianças....
Diarrhéa de Crianças e Adultos........
Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica Biliosa
Colerina, Colera-Morbo, Vomitos........
Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
Dôr de Dentes e de Cara, e Nevralgia....
Dôr de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem....
Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre....
Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
Crupe, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
Herpes, Erupções, Erysipela........
Rheumatismo, Dôres rheumaticas........
Sezões, Maleita, Febre intermittente........
Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas........
Ophtalmia, Olhos fracos ou inflammados
Catarrho, agudo ou chronico, Defluxo........
Coqueluche, Tosse espasmodica........
Asma, Respiração difficultosa........
Supuração dos Ouvidos, Surdez........
Escrofulas, Inchações e Ulceras........
Debilidade geral, ou physica........
Hydropesia, Acumulações fluidas........
Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos........
Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na bexiga........
Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
Ulceras na Bocca, ou Aphta........
Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama........
Menstruação dolorosa, Prurito........
Molestias do Coração, Palpitações, etc
Epilepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito........
Diphtheria, Mal maligno de Garganta....
Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça....

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pode-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
[illegible] Fulton Street. NEW YORK.
UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Pedra de Cantaria

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, está preparada para fornecer, hombreiras, soleiras, cepos e lagedos de cantaria para edificações e calçamentos. bem como pedra britada e alvenaria em qualquer quantidade.

Amostras e preços no armazem da Companhia
Caes do Apollo 73

Flora Pernambucana
FABRICA
DE
Vinhos de mesa e medicinaes,
Bebidas espumosas,
Licores, cognacs e aguardentes
De fructas, doces, conservas
Farinhas, etc. etc.

Formulas approvadas pela Junta de Hygiene
Sabino, Moura & C
LIMOEIRO
E
28—RUA DO BEMFICA—28
Passagem da Magdalena

DEPOSITO PROVISORIO
2 — Rua da Imperatriz — 2
1.º andar
Desconto vantajoso
PERNAMBUCO

Emprestimos

Levanta-se emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra-se cautellas do Monte de Soccorro, na rua do Barão da Victoria n. 53, relojoaria.

Vendas

Vendem-se as casas n. 1 sita á rua da Paz e o de n. 2 na travessa da rua das Flôres: á tratar na rua Duque de Caxias n. 36.

NOVO PLANO
DA LOTERIA DO ESTADO DO MARANHAO
PREMIO MAIOR
600:000$000

Chama se a attenção do respeitavel publico para este importante plano.

Depois da grande reforma porque passou o plano d'esta loteria, pode-se com orgulho dizer, que é a que está na ponta!!

Quem duvidar, veja no verso dos bilhetes a grande vantagem que offerece ao publico.

Esta acreditadissima loteria torna-se a mais recommendada aos Srs. jogadores, á porque além da sorte de 600:000$000, tem outras muitas de grande valor como sejam: 50:000$000, 25:000$000, 10:000$000, e 5:000$000!!! Premiando mais as duas lettras finaes do primeiro e segundo premio.

Este plano está na pontissima

Esta loteria terá extracção todas as quartas-feira
Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Novo Premio

1 Premio	600:000$000
1 Dito	50:000$000
1 Dito	25:000$000
1 Dito	10:000$000
1 Dito	10:000$000
1 Dito	5:000$000
1 Dito	5:000$000
1 Dito	5:000$000
1 Dito	5:000$000
1 Dito	5:000$000
1 Dito	2:500$000
1 Dito	2:500$000
1 Dito	2:500$000
1 Dito	2:500$000
1 Dito	2:500$000
1 Dito	2:500$000
1 Dito	2:500$000
1 Dito	2:500$000
1 Dito	2:500$000
1 Dito	2:500$000

1 Dito	2:500$000
9 Ditos para a dezena do 1.º premio a	750$000
9 Ditos para a dezena do 2.º premio a	500$000
9 Ditos para a dezena do 3.º premio a	250$000
119 Ditos para os 2 finaes do 1.º premio a . . .	500$000
119 Ditos para os 2 finaes do 2.º premio a . . .	500$000
1019 Ditos para a terminação do 1.º premio . .	250$000
1019 Ditos para a terminação do 2.º premio a . .	250$000
2 Approximações para o 1.º primeiro premio a .	6:000$000
2 Ditas para o 2.º premio a	2:500$000
2 Ditas para o 3.º premio a	

LIQUIDAÇAO
LOJA DAS ESTRELLAS
RUA DUQUE DE CAXIAS 56

Tendo dado o seu balanço, resolveu liquidar os seguintes artigos por menos 50 o|o do seu valor, a saber:

Peças de bretanha a 6$000.
Madapolão, com pequeno toque de mofo a 10$ a peça !!
Camisas inglezas idem, idem a 36$ e 40$ a duzia.
Collarinhos de linho, idem, idem a 7$ e 8$ a dita.
Casacos de jerseys para senhoras de 15$ a 5$ e 6$000.
Chales de casimira de 8$ a 3$ e 4$000.
Cortes de vestidos de cachemira para senhoras de 60$ a 8$, 12$, 15$ e 20$000.
Rods de Linon e cretone para senhoras a 6$ e 8$000.
Toalhas de linho adamascadas para mesa de 15$ e 20$ a 8$ e 10$000.
Guardanapos de 6$ a duzia a 3$000
Bicos brancos e de cores, lisos e matisados a 2$, 3$ e 4$ a peça.
Fustão de côr para vestidos de 700 e 800 rs. a 300 o covado.
Merinós de lã de cores e pretos de 1$200 a 300 rs. o covado.
Voiles, lindissimos desenhos 600 rs. a 200 e 240 rs.
Setins de seda de cores em quadros e lisos de 1$600 e 1$800 a 600 e 800 rs.
Cambraias bordadas, brancas e de côres de 12$ a peça a 6$000.
Peças de cassas adamascadas com 22 metros de 18$ a 9$000.
Damascos de todas as cores para reposteiros e colchas de 1$400 a 500 e 600 rs. o covado.
Capas para meninos, de 5$ a 1$500 e 2$ rs.
Completo sortimento de casimiras pretas e de cores que se vendem com igual abatimento.

Avisamos aos nossos freguezes e a todas as Exms familias que abrimos o nosso armasem junto á Loja das Estrellas, o qual tem uma bandeira com o n. 58 e pedimos o obsequio de visital-o, onde encontrarão um sortimento completo de fazendas de lei e modas, dando-se o desconto de 14 o|o em todos os artigos que comprarem.

LOJA E ARMASEM DAS ESTRELLAS
56, 58 Rua Duque de Caxias 56, 58
TELEPHONE 210 — PERNAMBUCO

FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA DAS LISTRAS AZUES
A RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

PEÇAS de madapolão fino com 10 varas a 5$000!
NANZUS cores finas e miudinhas a 240 reis.
TECIDOS arrendados e de fantazia a 400 500 e 600 reis.
CORTES de cambraia bordados brancos e de cores a 5$500.
CAPAS de lã para meninas a 1$500 e 2$000.
MANTILHAS Espanholas pretas e de côres a 3$000.
MERINO' preto com duas larguras a 800 reis e mais preços.
CORTES de vestidos bordados em caxemira a 15$000 e 20$000.
DAMASCO de quadros para toalha de mesa a 2$000.
GUARDANAPOS muito bons a 3$000 a duzia.
OLIADO para mesa lindos desenhos a 4$000 cada toalha.
TOALHAS de linhos para rosto a 14$000 a duzia.
BICOS brancos creme e de todas as cores a 2$000, 3$000 e 4$000.
LINHA de carritel marca corrente e outras a 100 reis.
BALEIAS cobertas a 600 e descobertas a 400 reis a duzia.
FICHUS para senhoras e meninas a 500, 800 e 1$000.
FITAS de seda chamalotada a 300, 400, 500 e 600 reis o metro.
CAPELLAS com veos bordados para noivas a 6$000.
VISTUARIOS para meninos de todas as idades a 5$000 e 6$000.

Respeitosamente convidamos a todos os nossos freguezes a vir vêr o nosso grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que vendemos muito mais barato que outra qualquer casa e damos o desconto de 15 °|o para negociantes em toda a classe de mercadoria que comprarem.

LOJA DAS LISTRAS AZUES
61 Rua Duque de Caxias 61

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES
ORIZA-POWDER
Flôr de Arróz
FRESCURA E PERFUME INCOMPARAVEIS
PERFUMARIA ORIZA
de L. LEGRAND
Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado ORIZA-OIL
11, Place de la Madeleine, Paris
ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

MEDALHA DE HONRA — *DIPLOMA DE HONRA*

O OLEO CHEVRIER
é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.
O OLEO de FIGADO DE BACALHO FERRUGINOSO
é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem incommodo.
DEPOSITO geral em PARIS
21, rua do Faubg-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
BRANCO LOIRO
E FERRUGINOSO
AO ALCATRAO
de CHEVRIER, Paris
Pharmaceutico de 1.ª Classe
Cavalleiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS
Celebridades Medicas
DA FRANÇA E DA EUROPA
NAS
MOLESTIAS DO PEITO,
AFFECÇÕES ESCROFULOSAS
CHLOROSIS,
ANEMIA, DEBILIDADE,
TISICA PULMONAR,
BRONCHITES, RACHITISMO
Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

PHARMACIE 1ER PRIX 1856
XAROPE DE DUREL
AO ALCATRAO FERRUGINOSO
PHARMACIE 1ER PRIX 1857

Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.
Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

PAPEL FAYARD E BLAYN
Superior para curar CONSTIPAÇÕES, IRRITAÇÕES *do* PEITO, RHEUMATISMOS, DÔRES, LUMBAGO, FERIDAS, CHAGAS. — *Topico excellente contra os* CALLOS, OLHOS-de-PERDIZ. — *Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias* (Exija-se á nossa firma).

Sempre 20 Annos
Pó de Arroz FLEUR DE CYGNE
Pó de Arroz FLEUR DE LYS
Preparados com Glycerina pura para as cutis delicadas
MEDALHA de OURO
Perfumaria LADVOCAT-DARQUET, em ARGENTEUIL (França).
Deposito em *Pernambuco*: Companhia de Drogas e Productos Chimicos e nas principaes Casas.

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Paris 1889. 14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

FARINHA LACTEA NESTLÉ
CUJA BASE é o BOM LEITE
É o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre á insufficiencia do leite materno e facilita o desmame. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.
Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estomagos delicados.
LEITE CONDENSADO NESTLÉ
Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.
Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.
A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o Brazil; seus productos acham-se nas principaes casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.
HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { *Em PARIS, 16, rue du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.*

NOIX DE KOLA
Kola-Bâh-Natton
RICA EM CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO, E MATERIA ENCARNADA DA KOLA
TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES
Elixir & Vinho Kola-Bâh-Natton
Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada
Unicos productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, HUCHARD, DUBIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na Anemia, Chlorosis, Convalescencias demoradas e difficeis, Febres (typhoydes, intermittentes, palustres), Diarrhéas pertinazes, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, Excesso de trabalho physico ou intellectual.
PHARMACIA do BANQUE de FRANCE, 25, rue Coquillière, Paris. — Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
CAPSULAS DE SANDALO CITRIN de Savaresse
Preparação alguma é mais efficaz contra as
MOLESTIAS SECRETAS
do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & Co, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK
VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE do Dr. FRANCK
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*
Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*
Em PARIZ, Pharmacia LEROY; e em todas as Pharmacias

O MICRÓBIO
DA
Blennorrhagia
é radicalmente aniquilado pelo emprego da
INJECÇÃO CADET
DEPOSITO GERAL:
PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS
Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da Injecção Cadet.
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

Para pequena familia

Alugam-se dous quartos da casa n. 148 á rua da Gloria, e na mesma precisa-se de uma mulher de meia idade para o serviço de um casal e paga-se bem agradando.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares
MEDALHA de OURO — PARIS 1885
BRONCHITES-TISICAS-CATARROS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 1878
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA
Fournier
Phie de la Madeleine-PARIS-rue Chauveau Lagarde 5
Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brasil.

Paris — Paris
BELLEZA DO ROSTO
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, TEZ CRESTADA
PINTAS-RUBRAS, BORBULHAS
ROSTO SARABULHENTO
E FARINACEO
RUGAS
&
torna e conserva a cutis liza e clara.
CANDÈS & Cie — Bd St-Denis, 16

ATKINSON'S
WHITE ROSE
O mais admirado dos perfumes. Os outros cançam em quanto que a "Rosa branca" de ATKINSON conserva-se sempre fresca e suave.
ATKINSON'S
AGUA de COLONIA
Com fama desde dous seculos, tem dado logar a uma profusão de imitações sem valor. Empregar só a de ATKINSON que é a mais fina.
Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Fazei em caza
e com grande economia
A VOSSA AGUA MINERAL
analoga ás aguas naturaes
COM OS
COMPRIMIDOS DE VICHY
DE
Fédit
sursaturados com agua das fontes
Gde Grille, Célestins, Hôpital Hauterive, St-Yorre, etc.
PARIS — 23, Avenue Victoria — PARIS
Deposito em Pernambuco: Cia de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.
DEPOSITO GERAL

Belleza do Carão
CREME DE OSSIAS
Esta delicada preparação, que não offerece perigo algum, conserva a mocidade e a belleza.
Duas applicações diarias conservão á pelle o seu aveludado e frescura.
Cura completa e rapidamente *Cieiros, Rachaduras, Sardas, Impigens, Espinhas, Signaes de Gravidez*, etc.
Deposito geral: Pharmie Ingleza de Ch. DELACRE
Bruxellas (Belgica).
Deposito em *Pernambuco*:
COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

Cerveja Pilsen
MARCA INSULINDE

Luiz M. Ribeiro Guimarães, successor de Alheiro, Fernandes & Ca, como unico importador, acaba de receber esta bem conhecida cerveja attestada como a mais pura, hygienica e ao mesmo tempo a mais peitoral de todas as cervejas fabricadas na Allemanha e como tal recommendada pelas sumidades medicas nos principaes paizes da Europa, India e Australia.

Rua da Imperatriz 42
Telephone 475

Kerosene Inexplosivel
Vendem
Fonseca Irmão

Crepe Russiano

Tecido completamente novo e de alta phantasia o qual tem feito successo na Europa, acaba de receber o Au Paradis des Dames.

SANTA FÉ
Para acabar

Merinó preto largo a 2$000 o covado.
Idem, idem a 1$500 o covado.
Cheviot preto e azul a 3$600 o covado.
Camisas de cambraia para senhora a 4$000 uma.
Oxfords azulão cor fina a 440reis o covado.
Zephiros de cores, duas larguras a 400 e 500 reis o covado.
Brins de cores para homem a 700 800 o covado.
Cambraia suissa a 3$000 a peça.
Setins de cores para forro a 240 reis o covado.
Casemiras de cores para homem a 16$000 o costume.
Casemiras preta para homem a 3$500 covado.
Lans de quadros a 500 reis o covado.
Como tambem vende perfumarias do melhor fabricante Lubin.

LOJA DO POVO
11—Rua 1.º de Março—11

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos maiores armasens de molhados.

Pede Royal Blend marca Viado, cujo nome e emblema são registrados por todo do Brasil.

BROWNS & C.

ILEGÍVEL

MUTILADO

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

AU PARADIS DES DAMES
HAUTE NOUVEAUTÉ

Saias de seda Glacé.

Blusas de surah de todas as cores.

Matinées de surah, linons e cambraias ricamente guarnecidas.

Cintos largos de seda para senhora, alta novidade.

Escolha monumental em leques, ventarolas de pennas e de gazes.

Grande variedade em vestidos para creanças.

Novidades em crepes, cachemiras com seda e velludo Russo de todas as cores.

Grande variedade em musseline Bande, linons, organdys e leventines.

Sortimento completo enxovaes para baptisados, vestidinhos e toucas de seda e sapatinhos.

Bonecas finas, ricamente vestidas, e que fallam.

Faixas para homem.

Grande sortimento de pendiques e enfeites para guarnecer vestidos.

Sedas brancas, pretas e de cores, capellas finas de cera e pellica para noivas.

Colxas de seda e de renda, cortinados de filó de phantasia.

Ricas capas de seda e cachemira pretas, guarnecidas de renda e vidrilhos de todos os tamanhos.

Completo sortimento de fazendas para luto.

Camisas de surah para de noite e de dia de todas as cores de linho e saias bordadas.

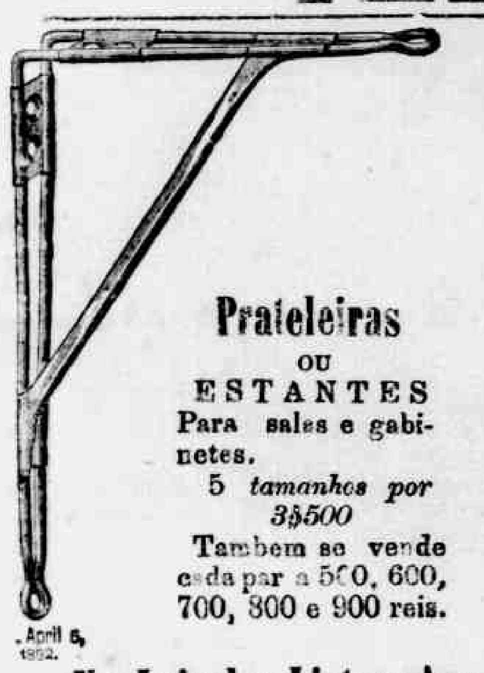
Camisas bordadas e peitilhos de phantasia para homem.

Nova remessa de guarda pós de seda «Aida» e seda palha.

Costumes de Jersey, casemiras e brins para meninos de 2 a 10 annos.

AU PARADIS DES DAMES
Rua Barão da Victoria n. 83

38---Rua Barão da Victoria---38
TELEPHONE N, 59



Prateleiras
OU
ESTANTES
Para salas e gabinetes.
5 *tamanhos por* 3$500
Tambem se vende cada par a 500, 600, 700, 800 e 900 reis.

Na Loja das Listras Azus
Rua Duque de Caxias n. 61

A Predilecta
Vieira & Carvalho

Convida-se as Exmas. familias e ao publico para darem um passeio neste novo estabelecimento que acaba de abrir-se com a denominação acima onde encontrarão um completo sortimento de artigos de moda phantasia, perfumaria e miudezas que ha de mais chic.
Não perdem a visita.
PREÇOS BARATISSIMOS
7 A—Rua do Cabugá—7 A

Fabrica de liquidos alcoolicos
DE
João Ferreira da Costa
Rua da Madre de Deus n. 10, em Pernambuco

Formulas approvadas pela junta de hygiene
Neste bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes, quer da capital ou de fóra, o que póde haver de melhor em liquidos nacionaes, como sejam:
Vinhos branco e tinto, cajú, janipabo, vinagre branco e tinto, e genebra de differentes qualidades.
Todas estas mercadorias se recommendam por sua boa qualidade e são garantidas.
Desejando o proprietario deste estabelecimento tornar bem conhecidos os seus productos, tem resolvido vender a preços muito razoaveis e recebe qualquer encommenda para fóra do Estado.
Compra-se qualquer quantidade de botijões, frascos e garrafas vasias.

Fabrica de luvas
DE
PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 63
Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, de castor etc., etc.

Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro esta acreditada manteiga attinge anualmente a dois milhões trezentos mil kilos.
Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

Doce de cajú

Vende-se excellente doce de cajù secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.
Não se vende a retalho.

Refinação

Vende-se a refinação da rua do Hospicio n. 57, ou admitte se um socio, por seu dono ter que seguir para a Europa.

Aguas de Bem Sande-Villa Flor
Fonte Santa

Alcolinas, gazosas, ferruginosas e lithicas
Contra a despepsia e outras enfermidades do estomago e intestinos, especiaes no tratamento dos engorgitamentos e calculos do figado
VENDEM
Guimarães & Valente
Unicos recebedores
4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

Cal Virgem de Jaguaribe
Para o fabrico de assucar

Avisa-se aos consumidores, que o preço foi reduzido nesta data para 6$000 por barrica.
Deposito no armazem da Companhia Exploradora de Productos Calcareos.
Caes do Apollo n. 73.
Recife, 1de Fevereiro de 1893.

Sabão russo

Aprovado pela Exma. junta de hygiene publica da Capital Federal
MOSQUITOS—Exitará ser mordido friccionando antes de deitar-se.
PARA CASPA e outras molestias de cabeça.
PARA BANHOS—Uma fricção geral antes de entrar na banheira, ou a quarta parte de um vidro dentro do banho, é refrigerante que tonifica o systema nervoso e conforta como por incanto.
Encontra se á venda na pharmacia G. Martins & C., rua Duque de Caxias n. 88.

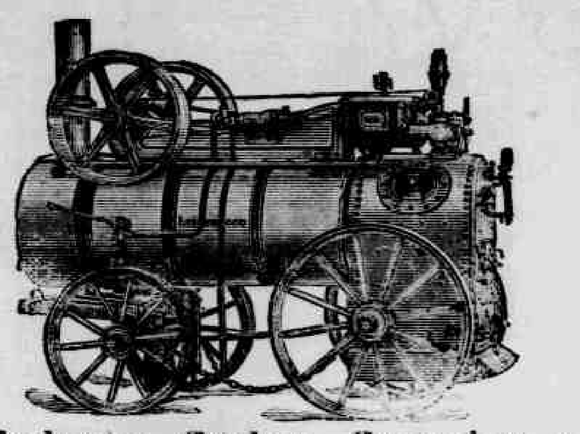
Economia familiar
Praça da Independencia 27 e 29
Officina de chapéos
DE
ALVES & C.

Nesta acreditada officina encontra-se um pessoal habilitado para concertar, tingir e lavar chapéos para homens; reforma se e enfeita-se chapéos para senhoras e meninas pelas ultimas modas.
Na mesma officina encontra-se sempre chapéos de todas as qualidades para homens e senhoras, assim como tem um variado sortimento de chapéos para senhoras pelo preço de 10$000; sem competencia!! tem formas para chapéos de senhoras de ultima moda chegados da Europa.

Praça da Independencia ns. 27 e 29

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'
E OUTROS FINS
DE
LIDGERWOOD

Machinas a vaper
Portateis e fixas)
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Alambiques



Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor, Defecadores de triple effeito, Vacutos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os amanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.
Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
CARDOSO & IRMÃOS
Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22
RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVAÇÕES duplas e [illegible] de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, de ferro e Obras Publicas.
FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.
ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, medinte uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.
Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho que tem um habil engenheiro ingles muito pratico, além de dos um dos socios engenheiro.

ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n. 4

Para este já bem conhecido armazem de vinhos acaba de chegar novas marcas de vinhos de mesa e generosos, como sejam:
Vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal
Champagne—Alto Douro—
Real Cognac de Vinho.
Cognac Moscatel.
Vinho do Porto
Lires, e, etc

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.
LOUVRE

Esteiras da India
Brancas e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE
Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1° de Março n. 20A
TELEPHONE 158

Cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido novamente o
LOUVRE

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

Vende-se na Botica Franceza
Rua do Bo J

ROUQUAYROL FRERES

FOLHETIM 15

HELENA
ROMANCE HISTORICO
POR
M.me CHARLES REYBAUD

X

OS FEDERADOS

(Continuação)

— Sim, minha filha, se Deus quizer, respondeu illusoriamente o conde.

— Podemos agora arvorar o symbolo da nossa santa fé, ajuntou D. Massiot, com um gesto de triumpho. O reinado do imperio passou, chegou o dia da justiça. Vamos emfim restituir a paz á França!

Helena e a senhora de Rocabert, olharam-se espantadas. Ambas comprehendiam qual seria a justiça do frade e a paz que elle restituiria a seus inimigos.

A' noite, logo depois da ceia, o conde pedio licença para se retirar, dizendo que era forçado a partir no dia seguinte antes do amanhecer. No memento em que sua filha se levantava para lhe dar as bôas noites, e desejar-lhe feliz viagem, elle approximou se, beijou a na testa, e disse com voz surda:

— Adeus, minha cara Helena, permitta o céo que em breve a torne a ver.

Quando elle sahio, a donzella de Blanquefort cahio banhada em lagrimas na cadeira, e disse cobrindo o rosto com o lenço:

— Oh! minha madrinha! não ousei interrogar meu pai. Não sei ao certo o que se passou, mas desconfio que se vão bater.

A velha, ferida pela mesma convicção, murmurou tristemente:

— Esperemos que a guerra não será longa. Demais, minha filha, convém que não se inquiete. Seu pai correu maiores perigos nos combates do mar e Deus o preservou.

Emquanto a Sra. de Rocabert esforçava se assim para consolar a pobre Helena, a porta abrio-se de repente e Suzaninha entrou chorando.

— Ah! se soubesse o que se passa! exclamou ella. Todos os rapazes estão em armas. Meus irmãos marcham a frente d'elles... Partem amanhã de madrugada... E' o Sr. conde e o padre Massiot que os conduzem... Ah! Jesus! meu Deus! onde irão elles? Baterem-se, talvez.

— Rapazes que ainda não estão alistados! murmurou a senhora de Rocabert consternada.

— E' verdade. O mais velho ainda não tem dezesete annos, replicou Suzaninha. Se todos os seus criados fossem moços, tambem partiriam. Pouco ha que Firmino, este pobre velho, exclamava com as lagrimas nos olhos, que se fosse mais moço iria morrer pelo rei!... Luizinho, nosso proctor, um menino de doze annos, dizia tambem o mesmo, tanto os discursos do padre Massiot os enthusiasmaram...

— Esse, entretanto, tem o irmão mais velho no exercito republicano, disse a Sra. de Rocabert!... Ambos poderiam matar-se no combate.

— Oh! a guerra civil! a guerra civil: exclamou Helena, elevanda para o céo o olhar triste e desconsolado.

Suzaninha continuava a chorar e a desesperar se.

— Vamos, minha pobre menina, és prudente, lhe disse a Sra. de Rocabert; entra no teu quarto, faz tuas orações e trata de dormir um pouco...

— Oh! eu quero velar, respondeu ella exaltando-o. Quero velar até á aurora afim de ver partir meus irmãos: isto me fará chorar ainda mais; porém é o mesmo, tambem me consolará.

A velha levantou os hombros suspirando, e approximando-se de Helena disse affectuosamente:

— Estás pallida, minha filha; tuas mãos estão abrasadoras, e vejo que tens difficuldade em estar de pé. Quero que vás descançar um pouco.

— Sim, minha bôa madrinha, eu obedeço.

Tomando o braço de Suzaninha passou para o seu quarto depois de ter abraçado a Sra. de Rocabert. Comtudo não se deitou e ficou vestida como estava, sentada n'uma poltrona, junto á casa.

Suzaninha chorou muito tempo n'um canto do quarto com a cabeça coberta pelo avental. Mas, enfraquecida de pezar, adormeceu.

O dia sorprendeu-a assim. Quando os primeiros raios do sol reflectiram nas vidraças, Helena, que pouco e pouco havia tambem adormecido, levantou se sobresaltada, e despertou-a. Ambas apressaram-se em ganhar o terraço para verem, o valle, que dominava essa immensa elevação

Tudo estava tranquillo em roda da herdade. Os cães dormiam deitados em frente á porta. Ligeira fumaça se elevava acima do telhado, e o gallo matinal cantava empoleirado em um velho muro.

— Partiram! Partiram! Suzaninha levantando as mãos para o céo. Eil os, lá em baixo, na volta do caminho!... O Sr. conde e o padre Massiot vão á cavallo... os outros seguem a pé... Levam todos faixas verdes e vão com as espingardas ao hombro... Agora acceleram o passo... e acabou-se... Já não os podemos ver!

— Se, ao menos, eu os pudesse seguir! murmurou a menina de Blanquefort.

— Grande Deus! para nos batermos tambem! exclamou Suzaninha.

— Para me lançar entre os combatentes respondeu ella com exaltação. Não me custaria o sacrificio da propria vida, se pudesse impedir essa horrivel luta!

Desde esse dia, a Sra. de Rocabert mandou regularmente saber noticias da resolução. Os seus mensageiros, porém, só colhiam vagas informações, muitas vezes contradictorias.

Julgavam geralmente que os realistas se haviam reunido aos federados de Marselha, e que esperavam o exercito republicano na passagem do Durance.

Cerca de quinze dias já se haviam passado desta fórma.

Uma noite, em fins de Agosto, o velho Firmido que estava continuamente de vigía nas muralhas, vio annunciar á Sra. de Rocabert que homens, que elle não podia reconhecer, em consequencia da escuridão, escalavam a passos precipitados a subida do castello.

— São os nossos! exclamou a velha. Inimigos não se aventuravam assim, de noite, neste atalho, onde alguns homens bastariam para matal os.

— Permitta o céo que meu pai venha com elles! disse Helena com vos abafada.

— Sim, elle vem! exclamou Suzaninha, que chegava esbaforida. Eu o vi da plataforma, e meus irmães tambem Chegam todos!

Um momento depois, o conde, á frente de uns vinte camponezes, entrava no pateo.

— Graças a Deus, não nos morreu ninguem! disse elle para sua filha que lhe vinha ao encontro,

— Bateram-se?! disse ella, parando espantada a vista do padre Massiot, que vinha atrás do conde, com o braço no peito e a testa cingida por um panno cheio de sangue.

Alguns dos camponeses estavam tambem feridos, e o irmão mas moço de Suzaninha tinha o braço atravessado por uma bala.

— Entrem, entrem meus amigos. Ha lugar para todos, disse a Sra. Rocabert, dirigindo-se a esses pobres homens. Já vamos cuidar de todos.

E, voltando-se para Suzaninha, ajuntou:

— Alerta, minha filha! que cada um trabalhe. E' necessario que todos aqui encontrem casa, coma e comida.

A bôa senhora avistou então D. Massiot.

— Jesus! está ferido, meu reverendo? indagou ella.

— Não foi nada. Uma bala já fria magoou-me o braço, e uma espadeirada, respondeu elle com friesa Soffro muito pouco e nada sentiria se continuassemos a combater. Sómente na retirada foi que vi que o sangue corria.

— A refrega foi terrivel, accrescentou o conde.

Helena vio então, á lus do lampeão que illuminava a escada, que a aba do seu chapéo estava despedaçada e o uniforme cheio de sangue e poeira. A' vista disso retirou instinctivamente a mão que apoiava sobre o braço de seu pai, e seguio sempre atrás d'elle.

Entrando no salão, o conde cahio sobre uma cadeira como um homem morto de fadiga. Sua filha foi para junto d'elle. Temia interrogal-o. Comtudo arriscou-se a dizer lhe:

— Ah! meu pai! Foi pois hoje mesmo que se bateram?

— Sim, respondeu elle em tem breve. Alcançámos os republicanos na passagem de Durance, e não fomos felizes!... E' para tornar a começar.

— Oh! meu pai! não me deixe mais! exclamou Helena de Blanquefort, com voz supplicante. Espere aqui o fim d'este terrivel guerra.

Quem lhe disse que me deixariam aqui tranquillo? replicou o conde com rancor.

— Estamos fóra da lei, ajuntou! D. Massiot, os jacobinos procurar-nos-hão por todá a parte, e provavelmente virão até aqui com o cidadão Montarieux a frente.

— Se elles o ousassem! murmurou o conde com um movimento de cabeça ameaçador.

Helena estremeceu, mas teve forças para occultar a admiração, o terror e a profunda magua em que a lançaram essas noticias.

Nunca suas tristes previsões haviam chegado até lá. A vista de tão grandes desgraças, achou de repente uma especie de socego, e encarou o futuro com melancolica resignação.

D. Massiet retirou-se para curar as feridas.

O conde apenas tocou na ceia que lhe serviram, e passou se logo para o seu quarto.

Quando elle deixou o salão, a Sra. de Rocabert ordenou a Suzaninha que fosse procurar um de seus irmãos, e disse vivamente a menina de Blanquefort:

— Já vamos saber as acontecimentos desse combate.

XI

A PRIMEIRA CAMPANHA DE TISTÉ

O irmão de Suzaninha era um bravo rapas, de physionomia pouco intelligente e de força herculea.

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL

MUTILADO